

Ano 10 | edição 28 | 2021

viva

grandebh



CASACOR MINAS 2021

CONTAGEM

110 ANOS DE EMANCIPAÇÃO, CONQUISTAS E EMPREENDEDORISMO



Arte Fernando Pendigão

Contagem 110 ANOS



Contagem Faz Contagem Vende, é uma campanha de iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Contagem com ações voltadas ao desenvolvimento dos setores do comércio, indústria e prestação de serviços da Cidade.



Temos o imenso orgulho em vestir essa camisa e contribuir para o desenvolvimento dessa cidade!
Parabéns Contagem!



Acesse o site e saiba como participar
contagemfazcontagemvende.com.br

Homenagear pessoas, homenagear valores e, principalmente, homenagear nossa cidade, a cidade em que se nasce, que se cresce, que se constrói uma vida, em que se cria filhos, é uma sensação muito gostosa!

Foi desafiadora porque fazer algo com tamanha qualidade o quanto merece essa cidade é realmente um grande desafio. Finalmente saiu.

Nesta edição, além das comemorações do aniversário dos 110 anos de Contagem, mostraremos o esforço do IAB para a construção do Guia para agenda 2030 - sustentabilidade é vital para nossas vidas. Também, as dúvidas, as vantagens e desvantagens do polêmico Rodoanel trazidas pelo IAB-MG.

Temos uma entrevista fantástica com a Prefeita Marília Campos, que nos fala de seus mandatos de muitas conquistas e os desafios para este novo mandato.

Nunca tivemos uma edição com tantos empreendedores e empreendedoras. Estaremos apresentando fortes nomes como a empresa Bend Glass, a tradicional Anjo Azul, o recém chegado Atelier do Churrasco e a ESMU tradicional escola de Contagem, fábrica de valores musicais.

As mulheres mostram sua força empreendedora através da rede de mulheres - UNIDAS Transformando Você. Temos que destacar a forte atuação das empresas comandadas por mulheres e representadas pelo Conselhor da Mulher da ACIC.

Reunimos um grupo de 11 jovens empreendedores que pela sua força de atuação em Contagem, já demonstram o futuro do empreendedorismo na cidade.

A CASACOR se prepara para sua edição 2021 já com data marcada: de 14 de setembro a 17 de outubro no Palácio das Mangabeiras, apresentaremos aqui o time de profissionais que farão essa edição.

Ainda fizemos uma seleção de obras de artistas de Contagem que fizeram mais bonitas nossas páginas ao longo desses anos.

Muito feliz pelo processo de vacinação de Contagem. Parabéns duplo, pela vacinação e pelo aniversário.

Ah! Continuem usando máscaras antes e depois de vacinar.

Máscara sempre! Grande abraço, Contagem!



Raimundo Pradino
Publicitário | Mobilizador Social

O BOTICÁRIO

ONDE TEM AMOR TEM BELEZA

O BOTICÁRIO
E CONTAGEM.
UM AMOR QUE NÃO
PARA DE CRESCER.

PARABÉNS PELOS
SEUS 110 ANOS.



Índice

10 | Guia IAB Para A Agenda 2030

14 | RODOANEL - RODOMINÉRIO Alça Sul e Alça Oeste

20 | Os preparativos finais para a realização da CASACOR Minas 2021

28 | **CAPA** - Contagem completa 110 anos de emancipação no dia 30 de agosto de 2021: conheça sua história

38 | CDL-Contagem e o desenvolvimento do comércio da cidade

40 - Entrevista com a Prefeita Marília Campos. Os desafios e as conquistas de seus mandatos

EMPREENDEDORISMO

48 | Anjo Azul é o melhor da moda feminina e masculina com muita história para contar

52 | Bend Glass: vidros de qualidade de Contagem para o Brasil e Mercosul

56 | Pensou em churrasco, pensou Atelier do Churrasco

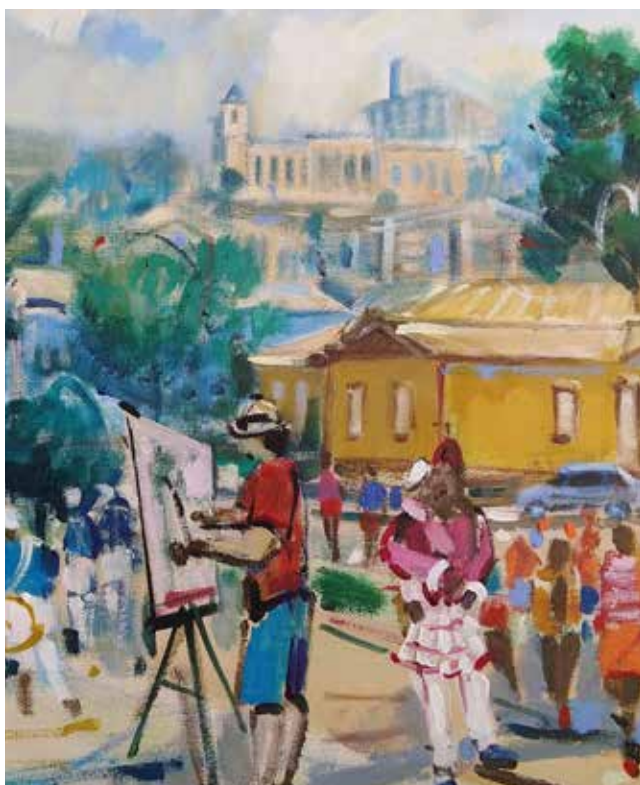
60 | ESMU – Escola de Música: berço de talentos e multiplicador cultural

64 | UNIDAS Transformando Você: uma rede de mulheres empreendedoras empoderadas e transformadoras

76 | EMPREENDEDORISMO JOVEM com: André Santos, Andreia Oliveira, Carolina Bordoni Diniz, Cristiano Araújo, Gustavo Bastos, Jackson de Sousa, Marcus T. Salles, Natália Rafaela, Pedro Fonseca, Raquel Almeida e Ricardo Gontijo

ARTES PLÁSTICAS

90 | Galeria Viva Contagem - Exposição de obras dos artistas de Contagem ao longo das edições da Viva Grande BH





Por Júlio Souza | Condomínio Serra Verde - Igarapé | MG

Granitos, Mármore, Quartzito e Porcelanato
Nacionais e Importados

Av. Francisco Firmino de Matos, 64
Eldorado | Contagem | MG
Tel: 313395.1008 / 99531.1008

 @Stonework_br



STONWORK[®]
MÁRMORES E GRANITOS

Hino de Contagem

Aproveitando esta edição comemorativa do aniversário da cidade de Contagem, gostaria de mostrar um pouco do poema que faz parte do Hino de Contagem. Composto por sete estrofes o hino exalta a força, o trabalho e a capacidade de evolução de seu povo. Nos seus versos, que em alguns momentos se repetem, suas palavras elevam os ouvintes para um patamar que permite observar a cidade nos seus aspectos mais grandiosos.

E assim, de verso em verso, destacamos algumas dessas palavras para uma possível leitura do poema e sua relação com as belezas da cidade. Labor, patente, malho, contente, riqueza, bendiz, e Contagem.

Na primeira estrofe destaco a palavra labor. No verso “De nobreza, esperança, labor”. Em todos estes anos em que vivi, frequentei e trabalhei nesta cidade não poderia deixar de observar o ânimo e a garra dos seus trabalhadores. Todos que moram e trabalham nesta cidade lutam para a construção de um lugar melhor todos os dias.

No verso “Teu progresso está patente” , patente é a nossa segunda palavra. Como diz o verso o progresso é evidente. É patente devido ao seu povo, a sua garra e a disposição. E o labor presente na primeira estrofe que torna o progresso evidente na segunda e nos leva para terceira palavra: malho, espécie de martelo grande usado para transformar objetos. “O malho a cantar/ no ruído lá nas oficinas”. É o ruído das oficinas, mas que nos ouvidos atentos soa como música cantando o progresso. E tudo isso deixando nossa “alma contente”, quarta palavra.

E todo esse labor, esse contentamento não poderia deixar de levar a riqueza, nossa quinta palavra. No verso “Nas fábricas de tanta riqueza.” Não só a riqueza material, mas a riqueza cultural, riqueza de valores.

Chegamos então para as últimas palavras, bendiz, que invoca as bençãos divinas, cobre a cidade de boas recordações e esperanças. “Te quer, te ama e bendiz.”

E “Viva Contagem” nossa derradeira palavra, finalizando o hino nos três versos repetidos: “Viva Contagem/ Viva Contagem/ Viva Contagem”.



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. ronangomes23@gmail.com



EXCELÊNCIA EM OPERAÇÕES MULTIMODAL

O Grupo Arizona, composto pelas empresas Arizona Logística, Arizona Transporte, Rodaj e TRG Transportes, possui mais de 20 anos de mercado e conta com equipes técnicas e operacionais de alto nível.









As empresas do grupo prestam serviços de logística inbound e outbound, a fim de proporcionar maior agilidade, segurança e qualidade a preços competitivos. Além disso, possui grande expertise em logística de longa distância em todo território brasileiro, com excelência nas regiões norte e nordeste, bem como países do Mercosul.

FALE COM NOSSO CONSULTOR

📞 Atendimento ao Cliente: 31 3311.2808

✉️ contato@arizonagrupo.com.br

SOLUÇÕES PARA TODOS OS TIPOS DE CARGAS E TRANSPORTES

-  CARGA GERAL EM TODO O PAÍS
-  LOGÍSTICA RODOFLUVIAL REGIÃO NORTE
-  CARGAS EXTENSIVAS E EXTRA DIMENSIONAIS
-  CARGA INDUSTRIAL
-  PORTUÁRIA E TRANSPORTE DE CONTAINERS
-  PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS
-  ESTUDO DE VIABILIDADE E LOGÍSTICA
-  CARGA FRACIONADA REGIÃO NORTE



GRUPO ARIZONA
Transporte e Logística

📍 CONTAGEM/MG 📍 SÃO PAULO/SP 📍 BELÉM/PA 📍 MACAPÁ/AP 📍 SERRA DO NAVIO-AP

www.arizonagrupo.com.br

Um Guia para mostrar que Arquitetura e Urbanismo é mais do que simplesmente Arquitetura e Urbanismo

Cid Blanco Jr. / Cláudia Pires

É um condomínio residencial de baixo custo com 150 apartamentos de cinco tipos, primeiro empreendimento da Revitalização do Porto do Rio de Janeiro, concebida pela equipe do então Secretário de Urbanismo do Rio, arquiteto Luiz Paulo Conde, mais tarde encampada – e modificada – pelo Porto Maravilha.

Em 1994 foi encomendado à Cooperativa de Profissionais do Habitat um levantamento das Oportunidades Habitacionais no Porto, abstraídos o que fosse favela no caso o Morro da Providência ou Morro da Favela e a parte plana de aterro do bairro, onde seriam destinadas posteriormente as torres. Levantou-se 138 terrenos-micro vazios urbanos-podendo abrigar cerca de 4.300 unidades contextualizadas, em ruas sob controle rígido dos órgãos de Patrimônio, Federal, Estadual e Municipal.

O terreno logo identificado como o de melhor potencial, havia sido uma ilha, tem ainda uma capela desta época, e pertencia à Casa da Amizade Rotária do Rio de Janeiro, que o vendeu aos mutuários, a R\$ 3.000,00 a fração ideal/família. Não havia registro de transações imobiliárias na região, visivelmente degradada, embora habitada, com comércio e pequenas indústrias.

O empreendimento, totalmente privado, sendo um dos três primeiros a usar o Crédito Associativo (os outros dois também foram nossos, Colinas de Campo Grande para a Gafisa, e Portus, para a Prefeitura do Rio), foi fomentado e gerenciado pela Coordenadoria de Fomento da Secretaria de Habitação da Cidade do Rio, com o arquiteto Sérgio Magalhães à testa, que insistiu para que mantivéssemos uma densidade tal, que oferecesse uma área verde à cidade, de entorno árido.

A demanda, de renda baixa, até 5 S.M. mensais, foi captada e organizada pela Coordenadoria de Fomento, aberta a qualquer cidadão, embora tenha um grande número de servidores públicos, militares, taxistas e arquitetos.



1º GUIA IAB PARA A AGENDA 2030
ODS 01 | ERRADICAÇÃO DA PROBREZA
Projeto 77 | Condomínio Moradas da Saúde
Equipe: Demetre Anastassakis, Cláudia Mello e Antonio Cerqueira da Cruz.
Construção: Bauer Edificações, Construtora Aravia e Construtora Novolar.
Projeto: 1996. | Local: Rio de Janeiro - RJ. | Status: Concluído em 2008.

A Comissão de Política Urbana e Habitação Social do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) reproduz uma iniciativa mundial que tem como origem o esforço da Comissão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o cumprimento da Agenda 2030, onde assinam 169 nações membro das Nações Unidas e cujo lema maior é a solidariedade e a empatia. O desafio é enorme, mas os resultados começam a ser percebidos de forma bastante marcante pelos parceiros que participam desta proposta.

Com o forte lema “**TODOS OS MUNDOS, UM SÓ MUNDO**”, a União Internacional de Arquitetos (UIA) realizou, entre maio e julho de 2021, seu 27º Congresso Mundial de Arquitetos - UIA 2021. Esta temática se desdobrou em quatro eixos: diversidade e mistura, fragilidades e desigualdades, mudanças e emergências, e transitoriedade e fluxos. E a Agenda 2030 da ONU e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram o embasamento para esta temática que, em tempos de pandemia, aparece como tema central.

O IAB abraçou este projeto e concluiu com êxito a organização de uma coleção sobre a Agenda 2030 que terá 10 edições. O “Guia IAB para a Agenda 2030” representa uma iniciativa que acompanha os trabalhos da Comissão da UIA de Monitoramento dos ODS que, em 2019, lançou uma publicação com projetos de todo o mundo relacionados com a Agenda 2030 e que já foi traduzida para diversos idiomas. Mas é mais do que isso: o Guia representa um esforço para mostrar que Arquitetura e Urbanismo é mais do que Arquitetura e Urbanismo. ▶



2º GUIA IAB PARA A AGENDA 2030
 ODS 09 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
 Projeto 21 | Fábrica Mascarenhas
 Autor: Henrique Zulian (Austral Studio)
 Cliente: Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
 Local: Juiz de Fora - MG - Brasil
 Localização: Praça Antônio Carlos s/nº | Área: 19200 m²
 Data da elaboração: 27/11/2020 | Status: Projeto

Foi neste contexto que após dois anos de trabalho e após uma mesa de debates no Congresso Brasileiro de Arquitetos, em 2019, que o IAB - por meio do Grupo de Trabalho da Agenda 2030 da Comissão de Política Urbana e Habitação Social - produziu uma versão brasileira da publicação da Comissão da UIA, apresentando projetos de arquitetura e planos de desenvolvimento urbano do Brasil que colaboram com cada um dos 17 ODS.

A primeira edição do Guia contou com diversas parcerias, em um esforço contínuo para mostrar práticas sustentáveis em nossa arquitetura e urbanismo, e contou com a publicação de 51 projetos/planos. Em 2021, o IAB conseguiu ampliar o leque de entidades apoiadoras, o que demonstra que o acompanhamento da Agenda 2030 e dos ODS converge para posicionar a categoria profissional junto às outras categorias e ajuda a fortalecer a sociedade civil frente às suas reivindicações junto aos governos.

O 2º. Guia da coleção, lançado por ocasião do Congresso da UIA, mostra o melhor da produção arquitetônica e urbanística dos profissionais brasileiros interessados em contribuir para a temática do desenvolvimento sustentável. Participaram da chamada livre feita pelo IAB, profissionais arquitetos e urbanistas brasileiros, com obras e projetos localizados no território nacional ou no exterior, elaborados a partir de 2015.

O Espaço Fábrica Mascarenhas é o coração da cultura, conhecimento e da história de Juiz de Fora. Da sua enorme importância no comércio têxtil e economia desde sua inauguração em 1888, o espaço fechou as portas em 1984 e hoje configura-se como um importante local amplamente utilizado pela sociedade juiz-forana.

É composto pelo Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, que já foi o prédio principal da Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas (CTBM) e abriga hoje as atividades de relações táteis e visuais: o desenho, a fotografia, a pintura, a escultura. Pela Biblioteca Municipal, local da pesquisa, estudo, leitura e memória. E pelas atividades decorrentes de um mercado público que refletem a tradição, os costumes e a identidade de uma região, ou seja, é um espaço de troca que apresenta a cidade.

Para esse o local de importância ímpar no contexto de Juiz de Fora, pensa-se que o seu entorno imediato (Praça Antônio Carlos e Rua Dr. Paulo de Frontin) solidifique-se como uma base digna que abrace tamanho tesouro, pautada pelas questões demandadas e pelo genius lóci.

Os projetos arquitetônicos e os planos urbanísticos selecionados na nova publicação apresentam grande diversidade e cobrem praticamente todo o território brasileiro. Existem exemplos do atendimento pertinente à Agenda nos diferentes estados brasileiros e localizados em outras partes do mundo, como Egito e Senegal.

Os 51 projetos e planos que melhor representam os 17 ODS foram selecionados por uma equipe de especialistas, de diversas profissões e de diferentes setores e regiões do país. O IAB, por sua vez, recebeu mais de uma centena de inscrições. A nova publicação foi lançada junto com a Exposição “Um Guia de Arquitetura e Urbanismo para as 17 Metas da ONU de Desenvolvimento Sustentável”, que trouxe exemplos dos dois Guias do IAB e dos dois Guias da UIA. O lançamento contou com a representação seleta de presidentes das principais instituições internacionais de Arquitetura e Urbanismo, incluindo a Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos (FPAA) e o Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa (CIALP).

O que isso significa? Significa que a pauta política do exercício da profissão se explicita na demonstração empírica do que os trabalhos apresentados representam a contribuição da Arquitetura e do Urbanismo para a implantação da Agenda 2030, nos locais onde eles foram projetados ou construídos. Afinal, o principal esforço da Agenda 2030 é a incidência local de investimentos público, com leis, políticas e programas e isso se caracteriza por uma abordagem aplicada da Arquitetura e Urbanismo, que amplia a compreensão do significado, do simbolismo e a força do projeto e da sua concretização como desenho urbano ou intervenção física no edifício.

O lançamento do 2º Guia reafirma, acima de tudo, o compromisso do IAB com o cumprimento das metas da Agenda 2030 por meio da disseminação dos trabalhos e da conscientização dos profissionais de arquitetura e urbanismo. Existe a demonstração de que a contribuição dos arquitetos para um mundo melhor pode ser compreendida pela sociedade se ampliarmos nossa capacidade de dialogar com outros profissionais, contribuindo com propostas que traduzem o ethos da profissão.

Cid Blanco é Arquiteto Urbanista, Representante do IAB Comissão da UIA para os ODS, Coordenador do GT Agenda 2030 da Comissão de Política Urbana do IAB.

Cláudia Pires é Arquiteta Urbanista, Coordenadora da Comissão de Política Urbana do IAB.

Junto com Graciete Guerra Costa (RR), Carla Veras (MA) e Rossela Rosseto (SP), são da Coordenação do Guia.

Acesse o Guia em:
<https://iab.org.br/exposicao-um-guia-de-arquitetura-e-urbanismo-para-as-17-metas-da-onu-de-desenvolvimento-sustentavel/> ■



EXPERIÊNCIA PREMIUM ATELIER DO CHURRASCO

Você é o convidado mais especial deste evento inédito que vai transformar seu paladar em algo que você nunca viu!



O Atelier do Churrasco convida seus amigos e clientes para participar da **Experiência Premium**. Você participará de uma refeição completa, cheia de sabor e primorosamente conduzida pelo renomado chef Thiago Bigão. Venha saborear um cardápio bem elaborado, diferenciado e brilhantemente harmonizado. Serão rodadas incríveis de entradas com porções, pratos principais com carnes nobres, massas e risotos, e sobremesas incríveis acompanhadas de bebidas especialmente selecionadas.

Local: Atelier do Churrasco - Avenida José Luiz da Cunha, 423,
Alvorada Contagem/MG
Convites e informações: (31) 3398-9041



RODOANEL - RODOMINÉRIO

Alça Sul e alça Oeste

Arquivo pessoal



Por Mônica Lacerda Grandini
Arquiteta e Urbanista

Desde 2020, quando o Governo Estadual aprovou o decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação de pleno domínio ou constituição de servidão, terrenos necessários à construção do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte e libera para a empresa que ganhar a concessão de promover a desapropriação, o processo do Rodoanel já estava posto. Em 2021 iniciaram e foram finalizadas as audiências públicas em um curto espaço de tempo. Não podemos esquecer que todo o processo do Rodoanel, inclusive as audiências, se deram em tempos de pandemia, com pouca visibilidade para o processo.

Para completar o quadro no dia 14/07/2021, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou o projeto de Lei que autoriza o governo do estado de Minas Gerais a concretizar medidas, no que toca à tragédia de Brumadinho (MG). Dos R\$ 37,68 bilhões que a mineradora Vale irá destinar à reparação dos danos provocados por ela, R\$ 3,5 bilhões foram reservados para esta obra que contornará a região metropolitana de Belo Horizonte, ligando as rodovias federais BR-040, BR-381 e BR-262, conforme consta em proposta. Apesar de todas as manifestações contrárias de várias entidades na frente da assembleia, os deputados aprovaram a PL.

NOVO RODOANEL

TRAÇADO INCLUI QUATRO ALÇAS



ALÇA NORTE terá **43,9 quilômetros**, ligando a **BR-381**, na saída para Governador Valadares, à **LMG 806**, em Ribeirão das Neves;

ALÇA OESTE, que conectará a **LMG-806** à **BR-381**, na saída para São Paulo, terá **25,8 quilômetros**;

ALÇA SUDOESTE terá **13,28 quilômetros**, da **BR-381**, saída para São Paulo, à **MG-040**, na região próxima a Ibirité;

ALÇA SUL terá **17 quilômetros**, ligando a **MG-040**, na região de Ibirité, à **BR-040**, na saída para o Rio de Janeiro.

Fonte: <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/rodoanel-da-rmbh-poder%C3%A1-1-diminuir-tempo-de-deslocamentos-em-at%C3%A9-50-minu824040-18/08/2021>

Mesmo com a aprovação da PL, os protestos continuaram contra o Rodoanel. No último dia 15/08, cidadãos comuns e manifestantes de coletivos socioambientais realizaram um protesto em favor da preservação da água e dos recursos naturais e culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte-RMBH. A manifestação aconteceu na Serra do Rola Moça, no mirante por onde irá passar a alça sul, conforme previsto no estudo.

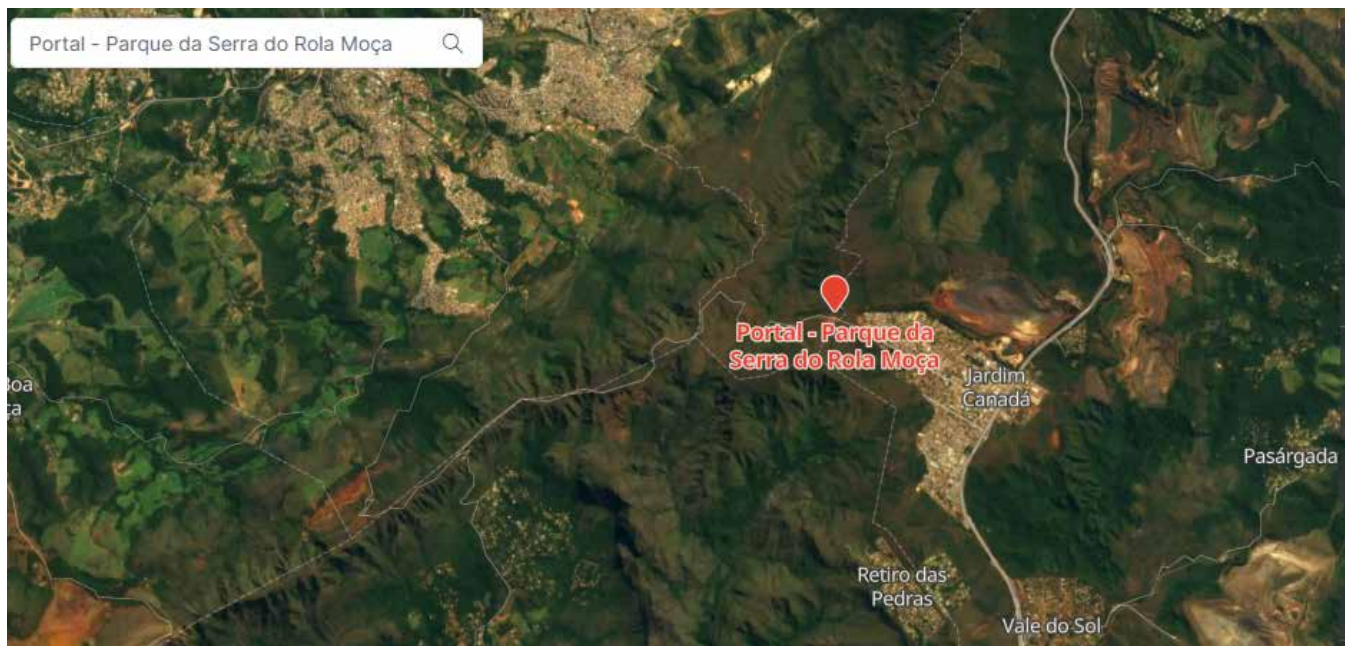
Segundo o Frei Gilvander, *“o melhor caminho a seguir é reforçar a luta, fazendo o possível e o impossível, antes que ele seja iniciado. Não podemos jamais aceitar nenhuma alternativa de traçado ou trajeto, pois não existe um traçado que seja justo.”* Na opinião dele, o rodoanel é uma *“grande mentira”*, não irá resolver os problemas viários, irá complicar ainda mais, pois será uma autoestrada privada. Ele também fala que quando os municípios afetados, descobrirem que serão brutalmente impactados, não apoiarão esta ideia. Devido a pandemia, as audiências, não contemplaram toda a população que será atingida pela obra. Segundo ele o melhor caminho é continuar na luta socialmente, politicamente e judicialmente.

De acordo com a SEINFRA (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais) o traçado final e o estudo de impacto ambiental serão feitos pela empresa vencedora, com acompanhamento e orientação permanente do Estado.

Os impactos que aconteceram em Minas, sem um prévio aviso, como o das minerações, que provocaram tanto desastre, tantas mortes, será usado como base para provocar um desastre de proporções ainda não calculadas. A empresa que ganhar poderá modificar o traçado. Será que a modificação do traçado levará em conta a diminuição do impacto ambiental, ou a motivação será a diminuição do custo da obra para a concessionária que irá tocar a obra? Em 2015 foi criada uma agenda mundial no sentido de criar e implementar políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) cobrem diversos temas, inclusive cidades sustentáveis, água e saneamento, mudança climática, proteção e uso sustentáveis dos ecossistemas terrestres, crescimento urbano inclusivo, infraestrutura, meios e implementação e etc. Neste projeto vemos grande interferência no meio ambiente e nas comunidades, sem a devida discussão com toda a população envolvida.

Parque da Serra do Rola Moça
arquivo pessoal

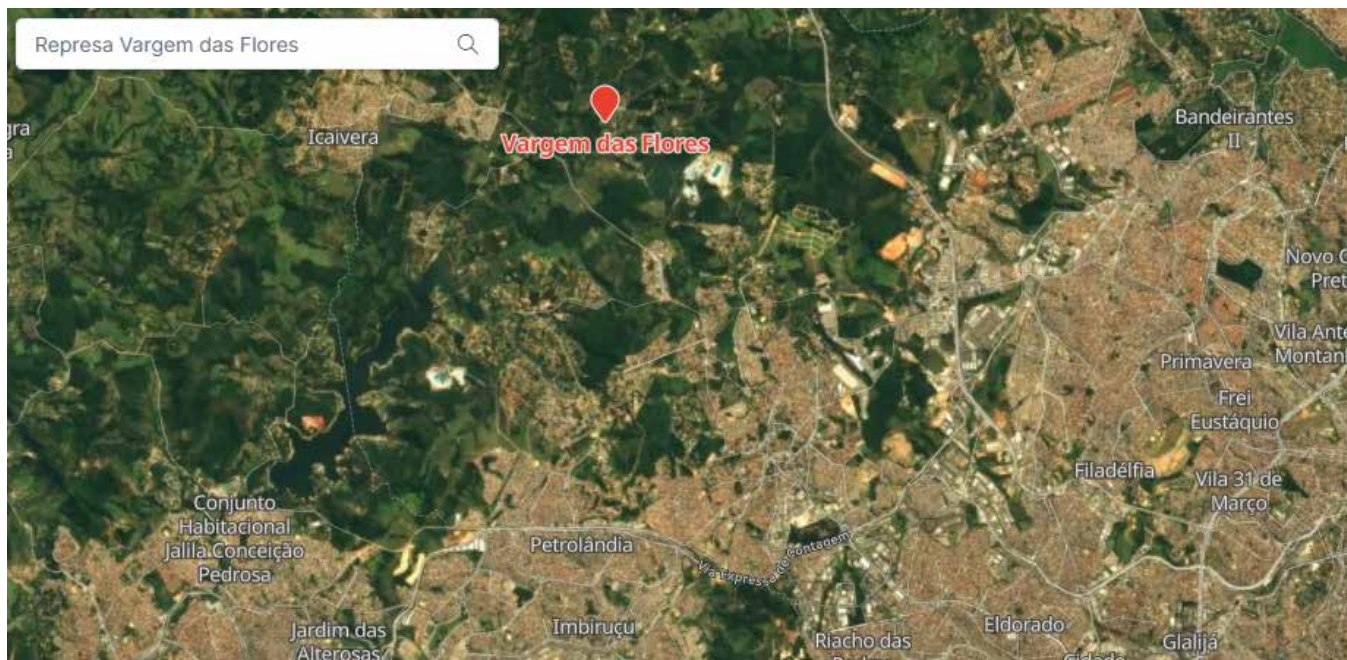




A conclusão do relatório elaborado pela comissão externa da Câmara dos Deputados e coordenado pelo deputado Rogério Correia, exige que o Rodoanel não seja iniciado, que ocorra a interrupção do mesmo, e que seja retomado do início, com todos os estudos necessários, pois *“o projeto do Rodoanel ignora o caráter imprescindível para o estado, para os municípios e para a biodiversidade, de centenas de unidades de conservação e outros espaços territoriais especialmente protegidos como a Área de Proteção Ambiental Vargem das Flores, o Parque Estadual Serra do Rola Moça, o monumento Natural Serra da Calçada e o cemitério dos escravos, tombado, pertencente a um território cultural quilombola.”*

O anel rodoviário existente hoje, com seus 27 quilômetros de extensão é uma das principais vias para passar por Belo Horizonte e já, há algum tempo, dá sinais de saturação e esgotamento. Mas porquê? Será que ele foi todo concluído? Vale lembrar que, segundo Osias Baptista Neto, consultor em mobilidade, o anel existente hoje não foi concluído completamente. O problema mais sério no Rodoanel hoje é a falta de infraestrutura viária. O anel existente hoje não tem articulação com o transporte público, faltando a ligação de ônibus com os municípios. Será que o anel proposto resolverá esta grande questão de infraestrutura? Os ônibus poderão passar para fazer a ligação, com os bairros que serão cortados, serão divididos ao meio, e ficarão sem comunicação. Os atropelamentos irão diminuir? A população será separada da sua escola, ou do seu centro de saúde e terá dificuldade de passar e conseguir acessar os serviços, que antes ficavam dentro do bairro e de fácil acesso. Ainda não se sabe como esta ligação será feita, ou se ocorrerá. A certeza que temos hoje é que uma grande população será afetada

Segundo o Seinfra (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais), no anel atual, passam mais de 100 mil veículos por dia e os congestionamentos, em média, levam 45 minutos de atraso nas viagens. Além disso, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) aponta que são mais de 5 mil acidentes por ano, muitos graves ou fatais. O projeto do rodoanel, portanto, tem como objetivo sanar esse problema, mas para o Dr. Frederico daqui a seis anos quando o Rodoanel estiver pronto, estes dados estarão ultrapassados. O traçado prevê uma rodovia de 100 quilômetros, com quatro faixas e pedágios que cobrariam R\$ 0,35/km. Conforme o DER/MG, o rodoanel reduziria os acidentes por ano e o tempo de viagem seria reduzido entre 30 e 50 minutos, tanto para veículos de carga, quanto na mobilidade urbana. Além disso, diminuiria



o fluxo de caminhões nas regiões marginais e urbanas de Belo Horizonte entre 4 mil e 5 mil veículos comerciais. Será que este número ocorrerá mesmo? Porque o caminhão que vem do Rio iria passar pelo Rodoanel e não pelo anel existente hoje, para fazer a ligação por Brasília, que seria mais direto?

Segundo Frederico Rodrigues, doutor em engenharia de transportes, sócio fundador da InTraff, ele acha que em qualquer lugar do mundo externalizar o tráfego de atravessamento de cidades é plausível, a construção de anéis externos, é um ponto importante, mas será que o Rodoanel irá resolver o problema do anel rodoviário de hoje? Para ele, isto não é verdade. Ele não é contra o rodoanel, mas da forma como está posto, ele fala que o tráfego daqui a seis anos, quando o Rodoanel ficar pronto irá crescer muito e o máximo, que irá acontecer, é voltar a termos um anel rodoviário como temos hoje. Por isto falar em Rodoanel, sem falar em obras no anel rodoviário atual não estará resolvendo o nosso problema.

As alças norte, oeste e sudoeste têm estimativa de conclusão de três anos. Já a alça sul irá levar cerca de quatro anos para ser concluída, por uma questão técnica do projeto. Porque será que esta alça irá demorar tanto? Será que passar pelo Parque Estadual da Serra do Rola Moça e a Serra da Calçada – essa tombada desde 2008 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha) por seu conjunto histórico e paisagístico - dificultará a obra? Será que nos projetos apresentados, existe previsão orçamentária para impacto ambiental, desta magnitude? Como será tratada uma questão tão importante como esta?

Para o Fórum Permanente do São Francisco, os principais impactos da Alça Sul estão na região onde ocorrerá a construção de túneis, na base das serras, cujo miolo é formado pelos aquíferos Cauê, Gandarela e Moeda, o que pode provocar rebaixamentos de lençol freático, perdas de nascentes e, mais uma vez, impactos diretos no abastecimento da RMBH.

A Alça Sul irá passar em áreas remanescentes de um caminho de pedras construído possivelmente por escravos e ruínas do Forte de Brumadinho, datado do século 18, que serviu como área de fundição de ouro e passagem de pessoas e mercadorias no Brasil Colônia.

O Parque possui seis mananciais, e estes são responsáveis pelo abastecimento de água de parte da RMBH. São eles: Rola Moça, Taboões, Bálsamo, Catarina, Barreiro e Mutuca, todos declarados pelo Governo Estadual como Áreas de Proteção Especial (APE).



Vargem das Flores

arquivo pessoal - Karla Magna

O Parque possui uma vegetação característica de cerrado e Mata Atlântica, com ocorrência de Campo Rupestre Ferruginoso, possuindo uma biodiversidade muito rica, constituída por várias espécies da fauna, como a onça parda, o lobo-guará, o cachorro-do-mato, o carcará, o veado campeiro e várias outras espécies de aves, e uma flora rica e bela, como a canela-de-ema, espécie símbolo do Parque, várias outras espécies de bromélias, orquídeas e cactáceas.

A alça Oeste proposto no estudo do Rodoanel- apelidado pelos movimentos de Rodominério, passa pela cidade de Contagem, gerando um grande impacto na Área de Proteção Ambiental-APA Vargem das Flores. Preservar as nascentes que abastecem a represa de Vargem das Flores, é garantir água para o futuro. Hoje com a urbanização acelerada, e a forma irregular de ocupação da zona rural, já podemos ver uma diminuição significativa da água destas nascentes que abastecem a represa. Segundo a Copasa a represa Vargem das Flores está com a menor vazão do ano, 39% da sua capacidade. Quando ocorre a diminuição do fluxo das nascentes, a represa não recebe a quantidade de água que deveria, ou quando chega, chega com muita sujeira.

Para Cristina Oliveira, do SOS Vargem das Flores, o grande problema do Rodoanel, além do desmatamento, o Rodoanel pode atrair indústrias para suas margens e induzir, a longo prazo, a instalação de novos bairros, assim como aconteceu no entorno do anel rodoviário atual. O adensamento populacional e a urbanização são problemas graves já debatidos pela população à época da votação do atual Plano Diretor de Contagem, aprovado em 2018. Outro ponto que ela levanta é a falta de consulta pública para toda a população atingida.

Em 2018, um estudo, que foi solicitado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) à Fundação Coppetec, apontou que seguindo a tendência de ocupação da Bacia Hidrográfica de Vargem das Flores, o reservatório de Vargem das Flores pode perder seu espelho d'água em 33 anos ou mesmo estar assoreado em 23 anos.

O rodoanel pode contribuir muito para o assoreamento da represa, além da movimentação de terra própria da rodovia, tem os novos bairros, mesmo que sejam proibidos, o processo de ocupação em beira de estrada urbana é muito grande, impossível de conter”, analisa Cristina. ►

"O rodoanel é uma obra de interesse metropolitano, isso aí sem dúvida, menos caminhões passando em BH pode ajudar. Mas acontece que a água também é um interesse metropolitano. E nós temos aí dois interesses conflitantes. Vamos ter rodoanel e vamos ficar sem água?". Ela lembra ainda que em nenhum momento o questionamento que a obra irá comprometer os recursos hídricos é refutada.

Outra grande questão proposta pelos movimentos que são contra o rodoanel, é quem estaria sendo beneficiado com esta obra? As entidades acham que a Vale, seria a grande envolvida nesta obra e responsável pelo crime social e ambiental que resultou em centenas de mortes, destruição de famílias, ecossistemas e cursos d'água. Os movimentos alertam que a Vale será uma das principais beneficiadas pelo Rodoanel, que reduzirá os custos de transporte de minério, compensando os gastos com a obra. Conforme falado pelas entidades, esses recursos deviam ser destinados para ações que fosse de interesse da população que sofreu o impacto e também para a recuperação ambiental da região afetada.

Como se dará a relação do Rodoanel com a Lei de uso e ocupação de solo de cada município afetado? Esta questão é de suma importância. O desenvolvimento imobiliário ao longo das alças, com certeza acontecerá e não sabemos como isto será acompanhado, principalmente porque ao longo destes trajetos encontramos muitas APPs.

Vamos pensar sempre que a participação da sociedade no processo sempre acrescenta e enriquece o processo. O planejamento futuro antecipa os problemas. Antecipar o futuro permite às cidades estarem mais preparadas para o hoje. O projeto que responda às preocupações dos cidadãos é um meio para proporcionar uma cidade melhor. Então vamos debater e crescer neste processo para que a RMBH agradeça no futuro. ■

RADIADORES D'ÁGUA NACIONAIS E IMPORTADOS

VENDA E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA



ALFFEE
RADIADORES



31 3355.0545  97303.8840 | 97524.6333

Av. Retiro dos Bandeirantes, 841 - Bairro Retiro | Contagem - MG



Obras da CASACOR Minas seguem em ritmo acelerado

Dentro de poucos dias já será possível visitar a principal mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo do estado. A CASACOR Minas será o primeiro grande evento da capital desde o início da pandemia, e se destacará por apresentar diversas soluções voltadas para garantir condições seguras de visitação.

Todas as energias atualmente estão concentradas para a abertura da 26ª edição da CASACOR Minas, o maior evento do setor no estado. A seleção de profissionais deste ano inclui um vasto time formado por nomes consagrados no mercado, além de jovens talentos da arquitetura, do design e do paisagismo. Serão ao todo 63 profissionais, que juntos tornarão possível a construção de 44 projetos concebidos a partir do tema central desta edição “A Casa Original”.

Ao propor esta temática, a direção da mostra traçou como objetivo central promover uma série de reflexões, sobretudo pelo evidente desejo de retorno às origens, buscando na ancestralidade e na simplicidade o equilíbrio necessário entre o passado e o futuro. A inspiração para o conceito surgiu antes mesmo da pandemia, que trouxe como principal consequência, a ressignificação da nossa relação com a casa, inaugurando uma série de novas reflexões sobre o morar contemporâneo.

Entre os arquitetos e designers de interiores confirmados para esta edição estão veteranos como Lena Pinheiro, Patrícia Hermann, Cristina Menezes, Flávio Bahia e Norah Fernandes, além de profissionais de destaque no mercado como Alexandre Rousset, o casal Ângelo e Cristina Morethson, Júnior Piacesi, Sérgio Vianna, Juliana Vasconcellos, Linda Martins, Andrea Pinto Coelho, Casa Tereze, Daniel Tavares e Bárbara Nobre. Somam-se à lista, um time de estreantes na mostra como Duo Arquitetos, Liga Arquitetura, João Daniel Silva, Evandro Melato, Ivia Maia, Rafael Mineiro, entre outros, ampliando inclusive a participação de profissionais do interior do estado. Outro ponto interessante é que esta é uma das edições com grande destaque ao paisagismo uma vez que a maior parte dos ambientes estará concentrada nas áreas abertas do Palácio das Mangabeiras.

Jardim Burle Marx
Foto Daniel Mansur

Palácio das Mangabeiras
Foto Jomar Bragança





Jardim das Bromélias
Foto Daniel Mansur

Conheça o time CASACOR Minas 2021

Arquitetos e designers de interiores

Alessandra Oliveira - *Luoda Arquitetura*
 Alexandre Rousset
 Aline Castro
 Ana Livia Verdine
 Andrea Medeiros
 Andrea Pinto Coelho
 Angelo e Cristina Morethson
 Assis Humberto e Marcus Vinicius
 - *Studio Arquitetônico*
 Bárbara Barbi
 Bárbara Nobre
 Casa Tereze
 Cristina Capanema
 Cristina Menezes
 Cynthia Silva
 Cynthia Vianna
 Daniel Tavares
 Duo Arquitetos
 Eduardo Henrique
 Evandro Melato - *Studio 126 Arquitetura*
 Filipe Pederneiras
 Flávio Bahia
 Francisco Moraes
 Francisco Oliveira
 Gustavo Greco
 Igor Zanon
 Ivia Maia
 Janaína Araújo
 Janaina Pacheco
 João Daniel Silva

José Lourenço
 Júlia Temponi
 Juliana Vasconcellos
 Junia Bernanos
 Júnior Piacesi
 Katarina Polatscheck
 Lena Pinheiro
 Letícia Dias Rennó
 Linda Martins
 Lucas Pereira Belizário e Barbara Fonseca de Souza
 - *Liga Arquitetura*
 Mariana Calixto
 Mirlene Sales Costa
 Natália Leite
 Norah Fernandes
 Patricia Abreu
 Patricia Hermann
 Rodrigo Castro e Rodrigo Maakaroun
 - *Maakaroun Arquitetura*
 Roger Lages
 Rosângela Brandão Mesquita
 Sérgio Viana
 Uchoa Arquitetura

Paisagistas

Droysen Tomich
 Felipe Fontes
 Katiene Rodrigues
 Nãna Guimarães
 Rafael Mineiro
 Valter Braga

Bar d'O Italiano,
projeto por Lucas Lage
foto Gustavo Xavier



Bar d'O Italiano,
projeto por Lucas Lage
foto Gustavo Xavier



Gastronomia

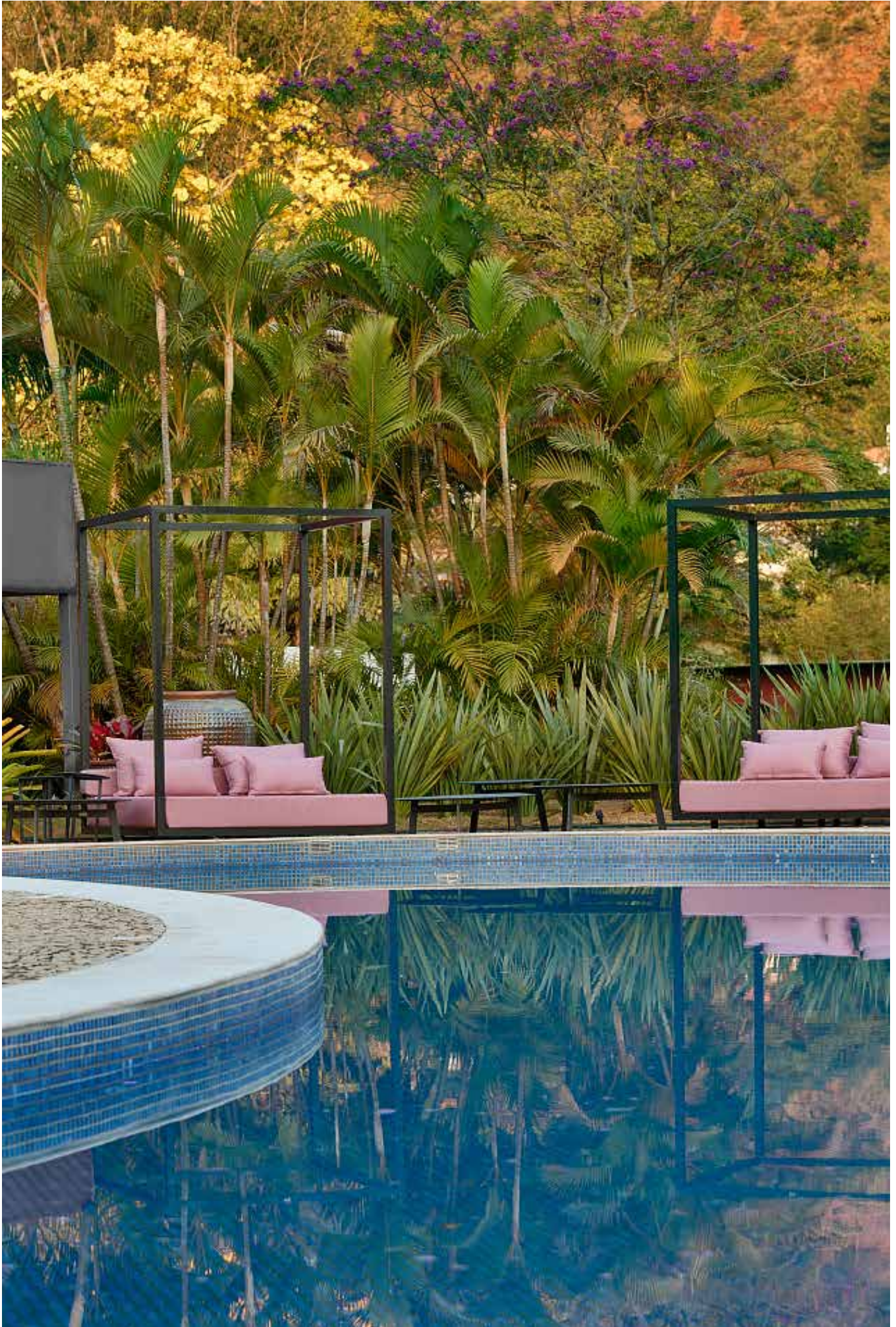
Focada em oferecer experiências cada vez mais inovadoras e marcantes para o público, a 26ª CASACOR Minas está repleta de novidades em todas as áreas, principalmente no quesito gastronomia. Quem assume a curadoria e concepção gastronômica desta edição é o premiado chef italiano Massimo Bataglini, que juntamente com Henrique Benerick, está a frente do Outland, um bar e restaurante a céu aberto, que alia boa gastronomia, uma extensa carta de coquetéis e, claro, com uma incrível curadoria de design. Levando essa proposta para dentro da CASACOR, o Outland comandará o restaurante, um café, além dos bares desta edição. O restaurante "Outland Al Mare" terá projeto arquitetônico assinado pela equipe do escritório Casa Tereze terá um menu exclusivo e o conceito foi todo inspirado no mar Adriático. Entre as apostas do chef estão o Rosbife de atum com mel de figo e amêndoas, melão, melancia e pepino e a Bruschetta com carpaccio de bacalhau cru. A inspiração para o bar da piscina veio dos bares venezianos, e por este motivo, o Negroni, um dos coquetéis mais consumidos por lá e que vem conquistando cada vez mais adeptos, será o tema principal. O cardápio contará com uma extensa carta de drinks e antepastos que fazem parte dos aperitivos italianos.



Espaços de Patrocinadores Nacionais

Sempre muito aguardados pelos visitantes por proporem experiências de marca bastante ousadas e fora do senso comum, os espaços dos grandes patrocinadores de CASACOR Minas Gerais vêm recheados de nomes especiais para a edição 2021.

A Deca, patrocinadora Master da CASACOR em todo o Brasil, estará presente mais uma vez como fornecedora de todas as louças e metais dos ambientes. A Coral é a tinta oficial da mostra em todo o Brasil. A CASACOR também conta com o apoio nacional da DEXCO(ex-Duratex e Cerâmica Portinari), que estarão em peso nesta edição, apresentando diversas novidades ao mercado e o novo momento do grupo.





Parceiros locais

Entre os patrocinadores locais, a CASACOR Minas Gerais já conta com empresas como Soluções Usiminas e PAD e os fornecedores oficiais já estão confirmados são Divinal Vidros e a Kazza Persianas Especiais. A edição mineira da mostra também conta com parcerias importantes com empresas e instituições como Sebrae, Globo, Detronic, Lafaete, Somattos, Ibmec, Codemge, IEPHA e Governo de Minas Gerais. Entre os parceiros de sustentabilidade, destaque para a Optpower, responsável pela geração de energia fotovoltaica para abastecer todo o evento.

Na área de mobiliário, já estão confirmadas as participações da Líder, Voktum, do grupo Prima Linea, que estará presente com as marcas Salva e a recém inaugurada Süd e também da Deckhome. Todas com ambientes exclusivos. Entre os prestadores de serviços, destaque para a atuação da Madeiraria. No segmento de planejados, estarão presentes a Le Form e as empresas que integram o Polo Moveleiro do Sebrae (Amplio Móveis, Certa Design, Faruk, Rarus Marcenaria e Santa Cecília).

No segmento de iluminação, destaque para a participação da Templuz/Loja Elétrica. No setor de acabamentos, parcerias importantes com marcas como Bel Lar Casa Contemporânea e Terratile. A Catarinense Mels Brushes, especializada em aromas e essências, participará mais uma vez da mostra, com direito a uma loja exclusiva, logo na entrada do evento.

A próxima edição da CASACOR Minas está marcada para ser realizada entre os dias 14 de setembro e 17 de outubro, no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte. As visitas deverão ser agendadas em horário fixo, visando controle de acesso do público. A maior parte dos ambientes estará concentrada nas áreas externas, uma área ao ar livre com mais de 12 mil metros quadrados, possibilitando a visitação de forma segura, além de garantir a realização de um rigoroso protocolo.

Uma nova tecnologia permitira que visitantes tenham acesso à mostra sem nenhum tipo de contato com outra pessoa, acessando o evento através de uma catraca eletrônica que capaz de fazer o reconhecimento facial cadastrado na internet no ato da compra do ingresso.





Por Camila Martucheli
Fotos: Acervo Casa da Cultura
Obras de Arte:
Fernando Perdigão

Rua Dr. Cassiano- (Centro
Contagem-1937)





Contagem completa 110 anos de emancipação no dia 30 de agosto de 2021: **conheça sua história**

*Você sabe a origem do nome Contagem?
E por que a cidade é conhecida como Contagem das Abóboras?
Quem fundou Contagem? Por que ela tem apenas 110
de fundação, sendo que os primeiros povoados
existem desde o século XVIII?*

Contagem comemora seus 110 anos, com muitos desafios, conquistas e uma história que, até os dias de hoje, ainda não foi totalmente esclarecida. O início de nossa cidade é um tema que gera divergências entre historiadores.

Primeiramente, começamos com a origem do nome.

Acredita-se que Contagem vem dos registros de 'contages'; e um específico estava localizado às margens do Ribeirão Abóboras, no então arraial de Sam Gonçalo (em homenagem ao santo português). Assim, "Sam Gonçalo da Contage das Abóboras" foi o primeiro nome dado ao que viria ser no futuro a cidade de Contagem.



Camaristas

As várias versões de como tudo começou

O início dessa história, de acordo com a versão do padre Joaquim Diniz, remonta a confecção da primeira imagem de São Gonçalo, datada de 1725, como consta a inscrição no cajado: “De São Gonçalo da Contage. Feito em dezembro de 1725 – 30 oitavas”. As ‘30 oitavas’ teria sido o valor pago pela construção da imagem, hoje exposta na Matriz de São Gonçalo.

No entanto, não há dados sobre quando o distrito foi criado, uma vez que a primeira escritura pública lançada no Cartório de Paz de Contagem é datada de 1845. Mesmo assim, para o padre Joaquim Diniz, em 1925, Contagem comemorou seu bicentenário, ou seja, a cidade estaria caminhando para o seu tricentenário.

Ainda segundo o padre, durante muito tempo, Contagem foi denominada de modo errôneo de Contagem ‘dos’ Abóboras e não ‘das’ Abóboras. Acredita-se que seus primeiros habitantes e fundadores usavam a alcunha ‘Abóboras’ – nome até hoje conservado numa das mais importantes e antigas fazendas do município. Conta-se que, em 1808, os ‘Senhores Abóboras’ obtiveram da Santa Sé um breve pontifício, criando nessa freguesia um Jubileu de Nossa Senhora das Dores.

Porém, contrariando essa versão dos fatos, o historiador Geraldo Fonseca afirma que, em pesquisa realizada junto ao Arquivo Público Mineiro foram encontrados lançamentos encabeçados com os nomes dos contribuintes, mas que por mais de 150 anos de anotações, não consta o sobrenome Abóbora.

“Ou os pretensos Abóboras eram sonegadores contumazes, ou então – a bem da verdade – isto é lenda”, pontuou Fonseca.

Já a “Enciclopédia dos Municípios Brasileiros”, editada em 1958 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), faz o seguinte registro sobre a história da fundação da cidade: “Na história do povoamento do oeste de Minas, tem a cidade de Contagem sua fundação calculada em mais de dois séculos”. Ainda segundo o documento do IBGE, Contagem era contígua ao arranchamento de Betim Pais Leme, cunhado de Fernão Dias que, estabelecendo-se na atual cidade de Betim, fazia suas explorações no entorno. No entanto, tal versão também é contestada pelo historiador Fonseca.



Rua da Direita
(Casa de Cultura)

“Contagem não se inclui na história do povoamento do oeste mineiro e Fernão Dias jamais teve cunhado chamado Betim pais Leme. Caso os coordenadores do IBGE se refiram ao pressuposto fundador de Betim, seu nome era Joseph Rodrigues Betim”, registrou.

Outra versão para os fatos diz que, por volta de 1775, o baiano de nascimento Régulo e Capitão-Mor Sebastião Corrêa teria sido o responsável pelo início do povoamento da região. Corrêa teria sido fidalgo e foi agraciado pelo Rei de Portugal D. João V, em recompensa aos relevantes serviços prestados à Coroa Portuguesa, com a doação de sesmaria que, posteriormente, denominou-se das “Abóboras”, pelo fato de as terras serem apropriadas à produção de abóboras e outros legumes.

Ele, então, construiu a Fazenda das Abóboras como centro de sua sesmaria, o que deu origem ao município de Contagem. O ribeirão principal do município teria o seu nome, em homenagem à sua memória, o mesmo ocorrendo com uma lagoa. No entanto, não há qualquer indicação de qual seria o curso d’água e onde ficaria a lagoa. Além disso, segundo o historiador Fonseca, *“nunca existiu, em toda Minas Gerais, sesmeiro algum chamado Sebastião Corrêa”*. Isto pode ser comprovado, segundo ele, pelos documentos do Arquivo Público Mineiro que registra, fichados por ordem alfabética, a relação de todos os sesmeiros e, respectivamente, as cartas de sesmarias de 1711.



Restauração da
(Casa de Cultura)

O início de Contagem: da criação e o fim do Registro

Ainda que raros, de acordo com poucos registros históricos, pode-se dizer que Contagem começou a ser povoada no início do século XVIII, com o surgimento dos caminhos dos currais da Bahia até as minas. Em 1711 foi criada a Vila de Nossa Senhora da Conceição – chamada mais tarde de Sabará – em cujo território estava compreendida a região das Abóboras. Até por volta de 1715, o município sabarense praticamente não possuía recursos, o que levou o então governador D. Braz Balthazar da Silveira a instalar os registros e contagens, administrados pelos municípios.

Estrategicamente, a contagem e o registro das minas do Rio das Velhas foram instalados na região das Abóboras, assim conhecida em razão de por ali passar o ribeirão de mesmo nome. O funcionamento do Registro começou em 9 de agosto de 1716, como comprova documentos avulsos encontrados na coletânea da Biblioteca Nacional – Código I – 10,8. Além de confirmar a data, esses documentos registram uma notável relação de cargas e negros que passaram pelo local em curto período.

“Número das cargas e negros que tem entrado para todas as minas pelo Registro das Abóboras que deram fiança nesta Vila, como consta do Livro das Entradas 1º da folha 25 até a última. A primeira estrada, depois de se por o Registro, foi a 9 de agosto de 1716 (...)”.

No Registro das Abóboras, um dos últimos arquivos com os lançamentos de pessoas, ouro em pó e em barra, gados, entre outros está datado de 1751. Por ordem de Lisboa (Portugal), o contrato do Registro das Abóboras foi encerrado em 1759.



Emancipação de Contagem

Se por um lado, os registros históricos não apontam de maneira conclusiva quem foram os fundadores de Contagem. “Contagem não teve fundadores”, afirma de forma veemente, o historiador Geraldo Fonseca. A emancipação marcou o nome do emancipacionista e um dos responsáveis pelo Movimento Separatista, Coronel Augusto Camargos, como o primeiro presidente da Câmara de Contagem, logo após a instalação do município de Contagem.



Estação Bernardo Monteiro



Estação Bernardo Monteiro
(Acervo Museu Imperial de Petrópolis)

Do pequeno povoado à emancipação e título de município

Por cerca de 200 anos, de 1701 a 1901, Contagem pertenceu a Sabará. A evolução natural que levaria à futura emancipação começou com a chegada de novos moradores, elevando o pequeno povoado à condição de arraial e depois de distrito.

Em 1834, a Câmara de Sabará solicitou à Presidência da Província a criação de duas vilas, com território desmembrado de seu município: uma em Santa Quitéria, outra em Santa Luzia. Em 29 de agosto de 1834, o então presidente da Província, João Baptista de Figueiredo, criou o distrito eleitoral na Freguesia de Santa Quitéria, que atendia a um abaixo-assinado de eleitores de Santa Quitéria, Mateus Leme e Capela Nova de Betim. Contagem ficou de fora, ou seja, não foi contemplada como distrito eleitoral.

Somente em 8 de julho de 1891, em sessão da Câmara dos Deputados, o deputado Ferreira Mello entrou com representação do povo do Arraial de Santa Quitéria pedindo a elevação do distrito a Vila, desmembrada de Sabará. Nessa representação constava os distritos que comporiam o município, incluindo Contagem.

A tramitação do projeto foi rápida e, em 16 de setembro de 1901, a Lei nº 319 criava o município de Santa Quitéria (atual Esmeraldas). Com a instalação da capital na Cidade de Minas (nome



Av. João César de Oliveira

que antecedeu o de Belo Horizonte) Contagem, já desmembrada de Sabará, e na condição de renegada, nada pode fazer, passando a integrar o município de Santa Quitéria. No entanto, os líderes contagenses jamais se subjugaram ao recém criado município e seu legislativo.

Finalmente, em 30 de agosto de 1911, por meio da Lei nº 556, Contagem estava listada entre os municípios emancipados. O território compreendia o distrito-sede, Campanha (formado com uma parte do distrito de Venda Nova), Vera Cruz e Vargem do Pantana (atual Ibirité).

Apesar da emancipação, Contagem não ganhou total autonomia pois, de acordo com o artigo 16 da lei de emancipação era preciso a instalação de vários equipamentos na cidade, como logradouros, cemitérios e edifícios públicos para sediar a corporação administrativa, os institutos de ensino primário e as cadeias. Por isso, muita coisa continuou como estava e as chacotas dirigidas aos emancipacionistas não demoraram a acontecer. Até que, em 31 de março de 1912, após a realização das primeiras eleições para a composição das câmaras, o município de Contagem foi instalado em 1º de junho do mesmo ano.



Fonte:
FONSECA, Geraldo. Contagem
perante a história. 1975.





Autonomia cassada

Ressalta-se que apensar de Contagem celebrar 110 anos de emancipação política, durante 10 anos o município foi rebaixado a distrito de Betim. A história por trás disso é controversa e muito interessante.

Conta-se que numa manhã de 1938, o governador Benedito Valadares telegrafou ao prefeito de Contagem José da Rocha Cunha dizendo que, na quinta-feira próxima, às 13 horas, estaria na estação do Bernardo Monteiro, onde permaneceria por 30 minutos, antes de passar rapidamente por Betim, então distrito de Contagem, em direção a Pará de Minas, sua terra natal. O prefeito não tomou qualquer conhecimento e quando o trem chegou, só havia o chefe da estação para receber o governador.

Revoltado, Benedito Valadares ordenou que o trem seguisse para Betim, onde foi recebido com festa, banda de música, escolares e populares, lá permanecendo quase uma hora. O governador passou o final de semana em Pará de Minas, mas não esqueceu da ofensa. Na segunda-feira, durante o programa noturno de rádio “Hora do Brasil”, ele anunciou a destituição de Contagem como município, por meio de um decreto, rebaixando-o a condição de distrito de Betim, que foi elevada à cidade naquele mesmo dia.

Outra versão para a perda da autonomia considera que o rebaixamento foi uma artimanha tendo em vista a desvalorização dos terrenos da região. Isso facilitaria a aquisição de terras pelas empresas interessadas na construção da futura Cidade Industrial, já em andamento.

Essa situação perdurou até 1948, quando Contagem recuperou sua autonomia amparada pela Lei 336, de 27 de dezembro daquele ano. ■

Praça da Cemig /Cidade Industrial





Parabéns Contagem, pelos seus 110 anos de progresso

Cidade tem segundo aniversário em meio à pandemia de Covid-19
Nesta segunda-feira, 30 de agosto, Contagem comemora seu 110º aniversário de emancipação político-administrativa. Para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), representante da classe lojista da cidade, nada mais oportuno nesta data do que lembrar a participação ativa do setor para o desenvolvimento do município.

O comércio faz parte da história de Contagem desde seus primórdios, quando com a instalação do posto fiscal Registro das Abóboras, surgiu o Arraial das Abóboras, de onde entrava e saía gado, cavalos e potros, ouro em barra e em pó para serem trocados por dinheiro.

Nestes 110 anos, houve avanços em todos os setores, principalmente no comercial. Setor que foi fortalecido com a criação CDL-Contagem em 1981. Desde então, a entidade busca o fortalecimento da livre iniciativa, a diminuição da burocracia, a defesa das reivindicações de interesse dos lojistas e, sobretudo, contribui para o crescimento e desenvolvimento de nosso município, destacando-se como agente efetivo em várias conquistas coletivas do varejo e da sociedade contagense.

Recomeço

Infelizmente para a população e para o comércio local, o momento atual - em que ainda vivemos a pandemia de Covid-19 - não nos permite celebração. Mas este tempo de cuidado com o outro e de empatia traz uma boa oportunidade para reflexão: Aniversário simboliza renascimento, recomeço. E tudo que a humanidade quer atualmente é recomeçar. Então que este 30 de agosto seja uma oportunidade para aqueles que amam Contagem reflitam sobre os caminhos desta cidade e renovem a esperança em dias melhores.

“A humanidade vive dias calamitosos que exigem perseverança e muita solidariedade. E nestes tempos de pandemia - que nos ensina a ter mais empatia, a partilhar o pouco e o muito - a nossa mensagem para Contagem é que continue acreditando em seu potencial e na força do seu povo. Desejamos que o sonho de uma cidade melhor esteja na mente e no coração de todos os filhos e filhas desta terra. A CDL reafirma seu compromisso de continuar trabalhando e apoiando o desenvolvimento econômico e social da nossa querida Contagem”, destaca Frank Sinatra, presidente da entidade.

O líder lojista deixa também uma mensagem para o empresário que tanto se orgulha e trabalha pelo desenvolvimento de Contagem. *“Um dos setores da economia mais afetados pela pandemia, o comércio tem demonstrado que tem garra para trabalhar e dar a volta por cima. O empresário, que sempre lutou e se reinventou, não ficou inerte diante das dificuldades e tem enfrentado este inimigo em comum com muita criatividade. Juntos estamos vencendo essa crise e recuperando nossa economia.”*

Desenvolvimento

Na oportunidade em que se fala em perseverança e aniversário, que é sempre o início de um novo ciclo, a CDL informa que sua última grande conquista é a construção de um prédio localizado na Rua 13 de Junho, atrás do Bristol Easy Hotel CDL-Contagem, com instalações mais amplas, confortáveis e melhor equipadas para acomodar a nova sede da entidade e atender a demanda crescente por seus serviços. A previsão é que a obra seja entregue em 90 dias e que a entidade se transfira pra lá ainda este ano.

Devido à sua localização, o outro prédio de três andares, construído ao lado do Bristol Easy CDL-Contagem, e inicialmente destinado a abrigar a sede da entidade, foi cobiçado por muitos interessados, e a CDL resolveu alugar para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), onde foram centralizados os serviços da regional de Contagem.



www.cdlcontagem.com.br
[instagram/ cdlcontagem](https://www.instagram.com/cdlcontagem)
[facebook/cdlcontagem.br](https://www.facebook.com/cdlcontagem.br)



ENTREVISTA: Prefeita Marília Campos

Em 30 de agosto de 2021, Contagem comemora 110 anos, tendo à frente da Prefeitura, mais uma vez, Marília Campos, a 'prefeita do centenário'. Nesta edição, a Revista Viva Grande BH traz um bate papo com a chefe do Executivo de Contagem, fazendo um balanço de como era a cidade na época do centenário (2011, quando Contagem completou 100 anos de emancipação), como estamos atualmente e quais as perspectivas para o futuro.

Por Camila Martucheli

Os oito anos nos quais a prefeita Marília Campos esteve à frente da Prefeitura foram marcados por muitas conquistas para os contagenses. A praça Nossa Senhora da Glória, no Eldorado e a praça Tancredo Neves, na Sede, por exemplo, foram requalificadas e ganharam cascatas. Viraram atrativos cartões postais, atraindo as famílias para atividades de lazer e cultura. As luzes de Natal traziam visitantes de outros lugares, que se encantavam com o espetáculo de cores.

Uma das obras importantes de sua gestão foram as obras viárias do Projeto de Requalificação Urbana e Ambiental do Ribeirão Arruda - PAC Arrudas. Intervenções fundamentais para melhorar a qualidade de vida na região Industrial foram feitas em parceria que envolveu os governos federal e estadual e as prefeituras de BH e Contagem. Outro marco de sua passagem pelo executivo foi o túnel da integração, ligando a Resaca ao Eldorado, intervenção que era esperada há mais de 30 anos.

Marília reconstruiu a cidade e a Prefeitura como instituição. Também cuidou das pessoas, resgatou a cidadania, ajudou a construir uma cultura de direitos e deveres e incentivou a participação popular. Nunca aceitou a imposição cultural de que o município fosse a periferia da Capital e governou para todos e para todas as regiões da cidade.

Primeira mulher a conquistar a Prefeitura e a única a ser reeleita para um segundo mandato, ela deixou a administração com mais de 72% de aprovação popular. Nos anos seguintes, elegeu-se por duas vezes deputada estadual, com ampla votação no município e em 2020 voltou a vencer pela terceira vez a disputa que a tornou a chefe do executivo para o quadriênio 2021 a 2024.

De acordo com os principais avanços realizados em sua antiga gestão, o que será possível avançar em um futuro próximo a fim de garantirmos uma Contagem melhor para seus moradores?

Em meu mandato, de 2005 a 2012, a gente teve vários avanços, dentre eles a redução do endividamento da Prefeitura, que de 127% da receita passou para 47%, como também conquistamos os recursos que viabilizaram as obras do Sistema Integrado de Mobilidade Urbana – SIM e de macrodrenagem, que estão sendo executadas agora. Grande parte destes investimentos aplicados atualmente são originários do PAC 1, de 2007, do PAC 2, de 2010, e do PAC mobilidade urbana das cidades médias, de 2012.

Em relação às intervenções de macrodrenagem do córrego Ferrugem, conquistamos a viabilidade das obras por meio de minha articulação junto à Prefeitura de Belo Horizonte e ao governo do Estado. Logo no segundo mês de gestão, procurei o prefeito Alexandre Kalil e o governador Romeu Zema e solicitei a eles a unidade para darmos andamento às obras de contenção de enchentes, que estavam paralisadas.

Após várias reuniões e a criação de um Comitê Gestor, composto por representantes de Contagem, BH e do Estado, conseguimos os recursos provenientes do Termo de Reparação de Medidas do Estado com a mineradora Vale para que as obras continuassem.

Então, atualmente, estamos dando continuidade àquilo que conquistamos em nossos mandatos anteriores com a visão de preparar a nossa cidade para o futuro.

Para a retomada das obras, tivemos o cuidado de revisar os contratos, renegociar com as empresas e estamos fazendo um ajuste financeiro para promover o equilíbrio fiscal e dar andamento às obras que estavam paradas. Articulamos com todos os setores e promovemos a participação popular, trazendo a comunidade para acompanhar de perto o andamento das intervenções, por meio do diálogo e da formação de Comissões de Acompanhamento das Obras.

O nosso plano de investimentos em andamento é centrado em mobilidade urbana, mas também em obras de urbanização e obras sociais, com a construção de novas unidades de saúde e Cemeis.



A senhora assumiu a Prefeitura de Contagem no meio de uma grave crise sanitária e econômica, em virtude da pandemia da Covid-19. Imagino que tenha planos a curtíssimo prazo para sanar os problemas que estão nos afligindo, como o desemprego, a defasagem na educação (em virtude das aulas remotas), queda na arrecadação, entre outros.

Estamos trabalhando muito para garantir o desenvolvimento econômico da cidade. Várias iniciativas estão sendo implementadas pelo nosso governo, em conjunto com ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19. Os desafios são muitos, mas desde o início da gestão a gente iniciou um trabalho sério e comprometido com a nossa população e a nossa cidade.

Entre os meses de abril e maio, foram realizadas 22 reuniões de planejamento estratégico com todas as secretarias, no intuito de discutirmos o planejamento de cada uma, a implementação de políticas públicas, a retomada de obras, a valorização dos servidores, a necessidade de revisão de contratos, o enxugamento de despesas, além da modernização da Prefeitura por meio do Governo Digital. Criamos também os Comitês de Políticas Públicas, que buscam a integração de atividades que estão separadas em secretarias, mas que precisam ser planejadas conjuntamente.

Então, nestes seis primeiros meses de governo, a gente tem criado uma agenda política e social prioritária para superar os desafios impostos pela pandemia. Como medidas emergenciais, intensificamos a vacinação em massa contra a Covid-19 no município. Aqui em Contagem é assim: à medida que a vacina chega, ela é aplicada!

Estamos realizando mutirões de vacinação, além de conduzir com transparência a divulgação dos dados epidemiológicos que, neste momento, começam a mostrar o controle da pandemia em nosso município. Demos continuidade ao auxílio merenda, um programa de renda mínima vinculado à educação. Também estamos fazendo um retorno à escola, planejado, seguro, gradual e facultativo. Foi adotado o modelo híbrido (presencial/ remoto) e preparamos um cronograma para o retorno à escola e protocolos sanitários para a comunidade escolar.

Na área econômica, como já disse, retomamos os investimentos e as obras na cidade e estamos estimulando a geração de emprego e renda pelas empresas, comércios e serviços com divulgação das vagas pelo Sine Contagem. Também estamos visitando várias empresas, formando novas parcerias para atração de negócios, como também para a criação de vagas de emprego.

Na assistência social, várias frentes foram tomadas. Investimos nas políticas públicas assistenciais de enfrentamento à fome com o fortalecimento de nossa Rede Municipal de Assistência Social. Destacam-se a criação de campanhas de solidariedade, junto com a comunidade e o setor empresarial, para a arrecadação de alimentos e cestas básicas que são distribuídas diariamente pelo nosso Banco de Alimentos às pessoas em vulnerabilidade social.

Também reestruturamos os nossos restaurantes populares e aumentamos a quantidade diária de refeições servidas. O nosso Restaurante Popular de Nova Contagem passou a servir o jantar a R\$1,00. Essa foi uma coisa muito boa e importante na segurança alimentar neste momento de crise sanitária.

Estamos garantindo a manutenção e capina da cidade, com a ampliação das equipes e criamos um pacote de benefícios que dá início a nossa política de justiça tributária, com descontos de 20% no IPTU residencial, de 20% a 50% no IPTU comercial, além de facilitar para os contagenses a renegociação de dívidas de impostos em atraso com o município. O contribuinte pode quitar suas dívidas em até 60 parcelas sem juros, multas e correções. Enviamos em julho à Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar 04/2021, que trata da justiça tributária aplicada ao IPTU e a outros tributos. Estamos cumprindo os nossos compromissos com a nossa gente.

Contagem já vinha vivenciando a 'fuga' das indústrias para outras cidades que garantiam melhores incentivos, entre outros aspectos. Com a pandemia, a situação acabou se agravando. Quais os planos para retomar o velho título de Contagem: 'cidade industrial'?



A economia é o motor que faz a cidade andar, crescer e se desenvolver. Com ela indo bem, todos os setores terão avanços. Contagem é uma cidade muito potente, tem uma atividade econômica diversa, uma arrecadação muito importante.

A gente não sobrevive apenas de repasses dos governos federal e estadual, temos arrecadação própria. A cidade julgou que eu era a melhor opção para promover uma arrumação da casa. Hoje, um dos nossos objetivos é garantir que a cidade fique melhor do ponto de vista econômico e social e que tenhamos investimentos nas políticas sociais como saúde, educação, assistência, dentre outras.

Queremos uma cidade mais bonita e mais justa para todos. É nesta perspectiva que a gente trabalha. Então, a gente tem promovido uma força-tarefa para que o município possa continuar avançando, mesmo em um cenário pandêmico.

Temos, hoje, investimentos na ordem de R\$ 500 milhões para garantir obras de mobilidade urbana, saúde, educação, dentre outras. Com os recursos liberados pelo Estado, por meio do acordo com a mineradora Vale, para concluir as obras do córrego Ferrugem e evitar as enchentes, teremos investimentos de R\$ 98 milhões para garantir que a vida não esteja sempre ameaçada. Queremos garantir o desenvolvimento econômico e o fortalecimento das políticas públicas na cidade.

Desta forma, foi muito importante termos adotado o diálogo com a área econômica para enfrentar a pandemia, permitindo o funcionamento das atividades comerciais. Com isso, a população e as diversas lideranças do município e os segmentos assumiram o compromisso do "Pacto pela Vida", que é cumprir os protocolos sanitários para impedir a proliferação da Covid-19 em Contagem.

O nosso governo é o governo do diálogo. A nossa prioridade é dar continuidade a esta articulação com os setores produtivos. Também estamos elaborando um plano de ação para revitalizar todos os distritos industriais que vem se deteriorando ao longo dos anos. Queremos fortalecer os empreendimentos já instalados no município e promover a atração de novos. Outra prioridade será a desburocratização dos licenciamentos e da emissão de alvarás, favorecendo substancialmente a fixação e a atração de novos negócios para a cidade. E em todos os setores. Contagem não é mais apenas uma 'cidade industrial'. O comércio e o setor de serviços cresceram e geram emprego e renda. Vamos seguir avançando.

A informalidade cresceu nesta pandemia, especialmente em virtude do aumento do desemprego. Temos na cidade importantes espaços de comércio popular, as feiras, como a dos bairros Eldorado, Amazonas e Ressaca, entre outros. Como resolver o impasse de muitos trabalhadores que trabalham de forma 'irregular', mas dependem desse trabalho para sobreviver e cuidar de suas famílias?

Este é um problema que tem afetado não só a população de Contagem, mas todas as cidades brasileiras. Estamos atentos aos desafios econômicos impostos pela pandemia, por isso, buscamos estimular as políticas de empregabilidade e atenção socio-assistencial como formas efetivas de promoção humana.

Avaliando a crise sanitária que passamos, é importante promover empregos, trabalhos e renda. Uma de nossas propostas é estimular a economia local, por meio das feiras da Economia Solidária. A gente quer levá-las para vários pontos da cidade. A feira se enquadra nesse planejamento, que está sendo feito de forma organizada e que ajudarão muitas famílias em Contagem. Outra coisa importante. Dialogamos muito com os feirantes do camelódromo e modificamos o projeto anterior, que os retirava do local, para que eles permaneçam no Boulevard da rua Portugal, no Eldorado. Mais de 500 empregos diretos e indiretos serão mantidos.

Aqueles que estão sendo afetados de forma mais veemente pela pandemia, orientamos que procurem o Centro de Referência da Assistência Social (Creas). A gente tem também estimulado a regularização de profissionais autônomos por meio do Centro de Integração Social, onde funciona o Sine. Aos poucos, com o esforço de todos e todas, vamos conseguindo voltar gradualmente com as atividades econômicas da cidade e fortalecer a economia local.

Em relação à educação, como a Prefeitura de Contagem pretende contornar o déficit de aprendizado dos alunos das escolas municipais em virtude das aulas remotas, as quais nem todos tiveram a mesma condição de acesso?

Desde o início do mandato, estamos trabalhando para o retorno presencial dos alunos à escola. O nosso governo tem feito um grande esforço para manter a educação em funcionamento neste período de pandemia e atender a toda comunidade escolar. Como as aulas presenciais foram proibidas em Contagem em março de 2020, adotamos, inicialmente, o ensino remoto com o uso de plataformas digitais, aplicativos de mensagens e material didático fornecido pela escola para os estudantes sem acesso à internet.

Logo no começo do ano, convocamos os gestores, diretores, pedagogos e professores, em regime de teletrabalho, a realizarem o planejamento das atividades pedagógicas do ano letivo. Oferecemos a eles cursos de formação tecnológica e elaboramos o "Trilha do Saber", documento orientador para o planejamento de atividades remotas.

Agora, com a volta gradual e facultativa das atividades presenciais, que tiveram início neste mês de agosto, seguindo um cronograma específico, fizemos investimentos de mais de R\$ 73 milhões, preparando a volta à escola segura, com inovação e diferente. Fizemos melhorias na infraestrutura das escolas; a preparação dos nossos educadores e educadoras e do corpo pedagógico; a entrega de computadores e de pacote de dados; melhoria da internet; dentre outras ações.

Todas as medidas sanitárias foram tomadas, após ampla discussão com a comunidade escolar. Fizemos um protocolo que foi devidamente divulgado em nossas redes de comunicação.

Antecipamos a vacinação da segunda dose do imunizante da AstraZeneca para os educadores e estamos disponibilizando para os educadores álcool gel, máscaras, face shields (protetores fa-



ciais), além de orientações para a higienização e cuidados com o ambiente, salas de aula, refeitórios, espaços coletivos, sanitários, salas de aula, biblioteca, equipamentos e transporte escolar, entre outros. Tudo para que o retorno presencial à escola seja seguro, com qualidade e inovação. E para que as perdas causadas pela pandemia sejam minimizadas.

A preocupação com o meio ambiente e a economia circular é um tema amplamente discutido e ações têm sido tomadas em grandes cidades em todo o mundo para lidar com a grande geração de lixo e o correto destino de reciclados. Há planos futuros, em curto, médio ou longo prazo para se implementar a coleta seletiva de forma mais abrangente na cidade? Assim como o reaproveitamento de matérias que podem ser reciclados.

Acredito que a cidade limpa é aquela que menos se suja, por isso estamos trabalhando para conscientizar a nossa população e levá-la a repensar e reduzir a produção de lixo, como também investir na reciclagem.

O nosso aterro sanitário tem prazo de vida útil. E terá mais tempo se for colocado menos lixo nele. Com isso, ações de sustentabilidade e de reciclagem tornam-se primordiais. Quanto mais ampliarmos a coleta seletiva, mais aumentará o prazo de sobrevivência do aterro, que é modelo para Região Metropolitana de BH.

Em Contagem, a coleta seletiva está avançando e estamos trabalhando para equalizar o serviço e ampliá-lo nas regiões. Hoje, a gente alcança 20% da população da cidade, com a coleta em 39 bairros. E, agora, a partir de agosto, temos planos de expansão para mais 15 bairros. A nossa coleta é realizada uma vez por semana e, diariamente, cerca de 7,5 toneladas de resíduos são recolhidas. A região Sede é a que conta com um serviço de reciclagem mais abrangente.

Também já estamos com um projeto pronto para a implantação de uma usina de reciclagem da construção civil e também para tornar os nossos Ecopontos (locais de depósito de entulhos) como um local de seleção e reciclagem de materiais. Hoje, eles ainda não têm essa função.

Outra proposta é fazer um trabalho de conscientização para que as pessoas possam consumir menos e produzir menos resíduos, como também reciclar o lixo que produzem. Queremos uma sociedade mais sustentável!

Muita gente acha que o espaço público é de ninguém. Temos que modificar também essa cultura e mostrar a importância da preservação do meio ambiente. O cuidado de uma cidade não depende apenas do poder público, mas da colaboração de todos e todas.



Pensando em um futuro a curto prazo, quais os planos da Prefeitura para reabrir 100% a cidade, após a vacinação em massa? Haverá algum tipo de controle?

Creio que os desafios impostos pela pandemia continuarão a ser enfrentados na pós-pandemia. A gente vai estar vigilante e trabalhando de forma preventiva para garantir o controle das crises sanitária e econômica. Como estamos fazendo agora!

As nossas ações serão norteadas pelos dados epidemiológicos e à medida que a população for sendo vacinada em massa e os índices de ocupação de leitos e transmissão do vírus forem abai-xando, estudaremos as possibilidades de flexibilização.

E, tudo isso, continuará a ser construído em ação conjunta com os nossos setores produtivos, por meio do diálogo. O nosso “Pacto pela Vida” continua. Junto com os comerciantes, empre-sários, lideranças comunitárias, políticas e religiosas, autoridades municipais, os diversos segmentos e a população de Contagem, encontraremos as soluções necessárias para cada etapa de en-frentamento à crise sanitária.

A gente trabalha usando sempre o bom senso. E tudo que mais quero é garantir que a nossa população de Contagem volte à vida normal de forma segura e que ocupe os espaços públicos, as pra-ças e retome o convívio social.

Considerando o governo federal e estadual, como o governo munici-pal tem trabalhado para garantir os recursos necessários para investir na cidade?

Acredito que a democracia é a solução encontrada nas socie-dades modernas para que diferentes interesses, ideologias e opi-niões possam conviver pacificamente no dia a dia. Independente das divergências partidárias, temos tido um bom relacionamento com todas as esferas de governo. Um tratamento republicano, como tem que ser. Temos mantido uma relação de respeito e diálogo com o nosso legislativo e, também, de consenso em torno dos projetos de lei e da construção de políticas públicas para a nossa cidade.

Temos recebido em nosso gabinete deputados estaduais e fe-derais, buscado com eles, por meio das emendas parlamentares, investimentos em todas as áreas. Também temos mantido uma boa articulação com o governo do Estado, e fomos bem recebidos pelo governador Romeu Zema e seus secretários, conquistando importantes obras, projetos e investimentos para a cidade, como por exemplo, as obras de macrodrenagem do córrego Ferrugem e os investimentos e a reabertura do Parque Fernão Dias.

Também estivemos recentemente em Brasília, onde reunimos com o presidente do Senado, o senador Rodrigo Pacheco, em que apresentei solicitações importantes para Contagem, inclusive para as áreas da saúde, meio ambiente e infraestrutura urbana.

Na mesma agenda em Brasília, reuni com representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT) e com os ministérios do Desenvolvimento Regional e da Cidadania. Temos mantido uma relação cordial e republicana para garantir investi-mentos necessários para Contagem. Também temos articulado várias ações com os prefeitos de cidades da região metropolitana. Hoje, além de prefeita de Contagem, sou vice-presidenta da Gran-bel (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de BH) e vice-presidenta de Políticas Sociais da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).



Qual a sua perspectiva para o futuro de Contagem nos próximos três a sete anos? Acredita que vamos superar a crise instaurada? Como avalia que será a nossa realidade, enquanto população contagense neste período vindouro?

Queremos uma cidade cada dia melhor para todos e todas. O nosso desejo é fazer uma gestão focada nas necessidades da nossa população. Nossa prioridade é dar continuidade às obras para garantir os investimentos para a cidade.

A segunda prioridade é garantir o fortalecimento da saúde. Pretendemos investir na atenção básica, inclusive para tirar a sobrecarga da área hospitalar, na área de urgência e emergência.

Também é nossa prioridade investir no fortalecimento da atividade econômica do município. Para nós é uma questão crucial promover investimentos e concluir as obras que estavam paradas para garantir melhor qualidade de vida, trânsito mais rápido, além de renda e emprego para a nossa população. É neste sentido que fomos ousados no enfrentamento à pandemia e compartilhamos com a atividade econômica a responsabilidade de combater o novo coronavírus para garantir o funcionamento das atividades comerciais em vários segmentos.

Acredito que com a vacinação em massa, conseguiremos reduzir a incidência da Covid-19. Queremos que a nossa vida volte ao normal, para que possamos andar tranquilos pela nossa cidade e interagir com as pessoas. Queremos uma cidade mais bonita, humana, agradável para se viver; que as pessoas se sintam bem e tenham orgulho de viver aqui em Contagem. Queremos que os contagenses felizes de novo e estamos trabalhando muito para que isso seja realidade. ■



R. Rio Mantiqueira
Novo Riacho
Contagem - MG



Anjo Azul é o melhor da moda feminina e masculina com muita história para contar

Vestir-se bem e com qualidade é para todos. Basta conhecer as lojas Anjo Azul, com sede localizada no bairro Novo Riacho, em Contagem, e unidades espalhadas por vários bairros e outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Preço justo e as melhores opções de marcas e estilos conquistaram uma fiel clientela em seus mais de 35 anos de história.

Mas, se você não está na região, não se preocupe. A Anjo Azul também tem uma loja virtual, que pode ser acessada pelo link anjoazulmodas.com.br. Lá é possível escolher roupas femininas, masculinas e infantis, acessórios diversos, roupa íntima, calçados e muito mais. E se quiser economizar ainda mais, é só ir na seção outlet e pechinchar aquela peça com um super desconto.

Os clientes também podem acompanhar os looks e lançamentos da Anjo Azul pelo perfil no Instagram @anjoazulmodas, que já conta com quase 70 mil seguidores. Engajado e apaixonado, é o diretor executivo Paulo Neto quem dá a 'cara' do perfil, sempre com seu jeito espontâneo, ele traz conteúdos que vão além da simples postagem dos produtos, aproveitando seu bom gosto e expertise para dar dicas de produções incríveis. Ele ainda oferece consultoria para abertura de pequenas empresas no ramo da moda, desde a montagem até a estruturação financeira.

À frente da loja está o simpático casal de irmãos e sócios Natália Diniz (33), diretora comercial, formada em Empreendedorismo e Paulo Barbosa Neto (30), diretor executivo, formado em Administração de Empresas e pós-graduado em Gestão Empresarial. No entanto, quem começou essa história antes mesmo do nascimento de ambos foi Maria Aparecida Diniz Barbosa, a Cida (in memoriam), mãe de Natália e Paulo.

R. Tiradentes
Bairro Industrial
Contagem - MG



História

De acordo com Natália Diniz, a primeira loja Anjo Azul Modas foi inaugurada no bairro Novo Riacho, em Contagem, em 1985, quando Cida iniciou seu legado ao se demitir de uma grande loja de departamento e investir, com seu acerto, em 10 calças jeans. No início, a ideia era trabalhar como sacoleira, mas com a meta clara de multiplicar o estoque à medida que o faturamento fosse aumentando. Em pouco tempo, conseguiu abrir a tão sonhada loja.

Após alcançar sua meta, Cida inaugurou a primeira loja como Bazar e Armário Anjo Azul. O empreendimento se consolidou, suas irmãs também resolveram trabalhar no mesmo ramo e novas lojas foram abertas em Contagem e Belo Horizonte. Cida casou-se com Paulo Barbosa Filho em agosto 1987 e, juntos, abriram novas unidades nas cidades de Igarapé, Itabirito, Betim e no bairro Cardoso em Belo Horizonte. Do casamento, já sabem, nasceram Natália e Paulo Neto, os atuais diretores do negócio.



Dona Cida: empreendedora determinada e valioso legado

Com garra e persistência, Dona Cida se formou em Direito aos 54 anos, embora, muito antes de concluir os estudos formais, já administrava as empresas com perspicácia e feeling de quem havia estudado muito. *“Porém sua formação foi através do trabalho prático e enfrentando as dificuldades do mercado, passando por alguns momentos de mudanças e crises no país e no mundo, como a mudança do plano real e a crise de 2008”*, conta Natália Diniz.

Ela e seu irmão, influenciados pelo excelente exemplo em casa, começaram a trabalhar nas lojas Anjo Azul, ainda adolescentes.

“Nossa mãe sempre ensinou que, como irmãos, um podia ser complemento do outro, mas que, para isso, deveríamos aprender sobre todas as áreas da empresa e descobrir o que fazíamos melhor”, salienta Paulo Neto.

Dessa maneira, sob os ensinamentos da mãe, ambos passaram pelas áreas de venda, gerência de loja, financeiro, marcação e compras. Cida permitiu que cometessem erros, mesmo sob seus olhos bem atentos, para que pudessem aprender na prática como administrar a empresa. No entanto, embora Paulo Neto já tivesse o desejo de seguir os passos da mãe, Natália Diniz queria se enveredar pelo caminho da música e das artes.

“Minha mãe acreditava que não havia nada melhor que o negócio que ela havia construído. Ela viveu uma pobreza extrema, saiu do nada para montar seu império, um legado impressionante e com muita humildade. Como filha demorei a perceber o que ela tentava mostrar, permaneci na empresa pelo senso de necessidade, pois nossos pais nos criaram de forma que precisávamos do nosso salário para ter as coisas. Nossos pais não davam nada fácil, nos ensinaram que não é porque tínhamos lojas, que podíamos comprar roupas e calçados todos os dias. Tínhamos nossa própria ficha de crediário e tínhamos que pagar em dia. Nossos pais foram mestres, nos ensinaram tudo o que sabiam sobre a vida e negócios, nos transmitiram valores que são verdadeiros tesouros”, revela a diretora comercial da Anjo Azul.



Despedida e novos tempos

No dia 28 de outubro de 2019, a matriarca da família sofreu um infarto e ficou sete dias internada. O momento difícil também foi de muita reflexão em família. *“Ela nos disse que um não ‘dava conta’ sem o outro, que ela nos criou para que, além de irmãos unidos como já éramos, também fossemos sócios, ela dizia que, juntos, ninguém ia nos segurar”*, lembra Paulo Neto.

Tais palavras fizeram com que Natália Diniz mudasse seus planos. Ela que estava com viagem marcada para morar no exterior, resolveu ficar e aceitar o desafio de continuar o legado de sua mãe, logo após sua passagem, que aconteceu no dia 5 de novembro daquele mesmo ano. *“Eu e meu irmão sempre fomos muito unidos e parceiros, eu jamais imaginei que perderíamos nossa mãe, que era tão cheia de vida, tão cedo. No dia que a perdemos, as palavras da minha mãe fizeram total sentido para mim, meu irmão era meu maior aliado”*, revela.

E foi assim que ambos assumiram as lojas Anjo Azul, com o apoio e aconselhamento do pai, Paulo

Barbosa Filho (que também atua na manutenção e logística), e da tia, Maria Helena Diniz, que sempre foi a maior parceira de Cida nos negócios e na vida. *“Meu pai e tia Lena são dois grandes suportes que temos hoje, eles são imprescindíveis nas nossas vidas”*, relatam.

“Meu pai é um homem de coração sem igual, ele é nosso porto seguro, sempre nos abraçou em todos os momentos, nos acolheu e nos mostrou o amor acima de tudo. Tivemos uma família muito estruturada, mesmo quando nossos pais se separaram, foi de uma forma amigável e meu pai foi um amigo para minha mãe em todas as horas, inclusive foi ele quem a socorreu no dia do infarto. É uma honra para nós sermos filhos de duas pessoas tão extraordinárias e que criaram não só uma empresa, mas um legado que tocou pessoas”, destaca Natália Diniz.

Atualmente, além dos irmãos, também atuam na direção dos negócios, Lucas Diniz, marido de Paulo Neto, à frente da diretoria financeira.

Desafios superados

Desafios enfrentados e superados, tanto na vida pessoal, quanto na profissional, especialmente no que diz respeito à recente crise provocada pela pandemia da Covid-19, levaram ao amadurecimento da direção da Anjo Azul. Os irmãos e sócios estão firmes na continuidade do legado da mãe e conseguiram, juntos, passar pelo distanciamento social e se reinventarem.

Para a Anjo Azul, o maior orgulho é perceber que os valores de sua fundadora continuam a serem seguidos. *“Honramos nossos compromissos com fornecedores e parceiros e mantemos os empregos. Não consideramos os bens materiais como nossas principais conquistas, pois são resultados de um trabalho feito com muito amor e dedicação. Nossa maior conquista é ter passado pela pandemia e pelas nossas crises pessoais com positividade, criatividade e muita vontade, deixando nossas empresas saudáveis e ouvindo sempre de todos que nossa mãe estaria muito orgulhosa de nós, já que isso sempre foi um desejo nosso”*, revelam, emocionados.

Para vencer a pandemia, as lojas Anjo Azul evitaram a todo custo demissões e buscaram soluções para minimizar os efeitos da crise, especialmente durante o período de fechamento total da economia. De maneira criativa, criaram o Fashion Delivery, no qual o cliente preenchia uma ficha com informações sobre as peças desejadas, o tipo de roupa, estilo, perfil em redes sociais. A equipe então separava uma mala com aproximadamente 40 looks que eram entregues na casa do cliente, com conforto e segurança.

A Anjo Azul também realizou várias lives shops via Instagram, fomentando as vendas online e, dessa maneira, foi possível manter o negócio e o ponto de equilíbrio de que precisavam. Dessa forma, planos já estão sendo traçados para o futuro. A curto prazo, a empresa tem se fortalecido, em conjunto com seus negócios secundários, a Casa Amarela Eventos e o Rancho do Vale, na cidade de Carmópolis de Minas, além do lançamento da marca própria na confecção: a Heik. *“Nossa meta a curto e longo prazo é expandir fortalecendo ainda mais a marca, trazendo inovação para o mercado”*, frisam.

Casa Amarela Eventos





Presença marcante em Contagem

Fundada em Contagem, embora presente em várias cidades, a Anjo Azul tem forte atuação na cidade, tanto na área econômica, quanto na social. Além da geração de empregos e renda, também contribui de forma social, participando de campanhas de arrecadação de cestas básicas, auxílio a creches locais e ações sociais na distribuição de marmitas a pessoas em situação de rua.

“Contagem é nossa cidade, onde fomos criados e moramos, esperamos expandir as operações em outros bairros, onde ainda não há empresas do grupo Anjo Azul”, revelam.

Além disso, os diretores das lojas Anjo Azul esperam que Contagem dê ainda mais condições de novas empresas nela se instalarem, pois é uma cidade que merece crescer de forma inovadora, melhorando seu índice de desenvolvimento e, assim, trazendo benefícios a toda população.

“Acreditamos que podemos contribuir ainda mais com Contagem, de forma mais participativa, junto às associações, levando ideias e discussões que podem trazer melhorias. Além de continuar contribuindo de forma social”, finalizam os irmãos e sócios da Anjo Azul.



Antônio Carlos da Cunha,
diretor da Lamina Temper



Leonardo de Araújo Ramalho
gestor comercial do Grupo



Odilon Reinaldo | diretor e fundador
do Grupo Bend Glass

Bend Glass: vidros de qualidade de Contagem para o Brasil e Mercosul

Há mais de 25 anos, o Grupo Bend Glass participa da história de Contagem, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da cidade, por meio de suas atividades, gerando emprego e renda. Situada no bairro Jardim Industrial, a empresa é uma indústria especializada na transformação de vidros planos, criada em 1995 e que, desde então atende clientes em todo território nacional e países do Mercosul. A tecnologia aplicada na produção de derivados de vidros, como curvos, temperados, laminados, blindados, termoacústicos, a diferenciam no mercado da Grande Belo Horizonte.

O Grupo Bend Glass oferece aos seus clientes uma consultoria de vanguarda para o estudo e planejamento na instalação de vidros. De acordo com o gestor comercial do grupo, Leonardo de Araújo Ramalho, a principal vantagem competitiva da Bend Glass é “a oferta de um serviço personalizado que atende às necessidades dos projetos arquitetônicos de seus clientes”.

O Grupo Bend Glass trabalha para atender preferencialmente os especificadores de vidros (arquitetos e engenheiros construtores), vidraceiros, serralheiros e fabricantes de móveis e marcenarias. Os serviços são personalizados e atende cada grupo de clientes de acordo com suas necessidades singulares. Por isso, disponibiliza uma gama de opções de vidros, volume, preço justo, qualidade e uma boa assessoria técnica, isso desde um simples projeto a um vidro especial com recorte diferenciado. Tudo é feito respeitando os prazos de entrega, independente se o pedido é pequeno ou grande.

História

Com o pensamento positivo e foco no futuro, a Bend Glass possui uma excelente perspectiva para os anos vindouros. Atualmente, as empresas do grupo – Bend Glass (vidros especiais e espelhos), Lamina Temper (há 16 anos fornecendo vidros temperados e laminados) e a Alox Alumínio (recentemente chegada ao grupo e que fornece alumínio, estrutura e acessórios para execução de obras em vidro) empregam mais de 100 colaboradores diretamente, fora os prestadores de serviço e demais parceiros. Destaca-se que estão a frente dos três negócios Odilon Reinaldo, presidente e fundador do grupo, Antônio Carlos da Cunha, diretor da Lamina Temper e Adolfo Ciollete, diretor da Alox Alumínio.

Constata-se que a vocação para a inovação vem desde os primórdios da história da empresa, quando seu diretor e fundador Odilon Reinaldo trouxe diretamente da Itália a exclusiva técnica de ‘curvação’ de vidros, que revolucionou o mercado de vidros de Contagem e de todo o Brasil. Ressalta-se que o nome da empresa – Bend Glass – é justamente a tradução para ‘vidro curvado’.

No início, a empresa fornecia apenas esse tipo específico de produto, mas com o aumento da demanda, a carteira aumentou, passando a oferecer opções variadas, além de atuar na distribuição,



transformação e beneficiamento dos vidros. Hoje, o Grupo Bend Glass fornece vidros laminados em chapas ou com produção personalizada, vidros e espelhos lapidados e bisotados com recortes diversos, vidros duplos ou termo acústicos, vidros temperados, vidros de controle solar e o requintado vidro duplo com persianas embutidas.

Graças à satisfação de seus clientes, o trabalho exercido com ética e respeito, bem como a excelência em seus produtos e serviços, o Grupo Bend Glass coleciona prêmios, homenagens e reconhecimentos. Entre eles estão o Troféu Destaque (setor vidro nacional), o título de Empresário do Ano 2012 conferido ao fundador Odilon Reinaldo (Associação Comercial e Industrial de Contagem – Acic, 2014) e o título Empresa do Ano 2016 (também pela Acic).

Excelência e qualidade para superar desafios

Além da garantia da marca forte Bend Glass, o grupo carrega consigo duas importantes certificações atualizadas anualmente. A primeira é do Instituto Falcão Bauer da Qualidade (SP), obtida apenas pelas empresas que tem seus vidros temperados testados e aprovados de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A segunda certificação é fornecida pela Guardian do Brasil, um importante diferencial do Grupo Bend Glass no mercado mineiro, uma vez que considera a empresa apta a realizar beneficiamentos exclusivos como a têmpera de vidros refletivos.

Dessa maneira, com a garantia dada pelas certificações e o comprometimento com a qualidade dos produtos e serviços, o Grupo Bend Glass tem se mantido firme no mercado e superado os desafios, em especial aqueles provenientes da crise provocada pela pandemia da Covid-19, iniciada em março de 2020 e que tem perdurado até meados de 2021.

“Está sendo um ano muito desafiador para o setor vidreiro. Mesmo buscando soluções para se reinventar, ainda temos muitos desafios pela frente, como por exemplo, lidar com os frequentes aumentos repassados pelas usinas”, explica o gestor comercial do grupo Leonardo de Araújo Ramalho, que também é especialista em Gestão de Negócios e Vendas e coach pelo Instituto Brasileiro de Coaching (IBC).

Ele ainda destaca que o setor vidreiro sofreu muito no ano de 2020 bem como no primeiro semestre de 2021 com a falta de insumos diversos. “As dificuldades ocorreram em função da demanda repentina que surgiu após as paralisações”, complementa.

Contudo, surpreendentemente, pode-se dizer que as empresas do grupo não sentiram um grande impacto proveniente da crise. Isso porque, segundo Ramalho, o mercado da construção retomou suas atividades já neste segundo semestre e a expectativa é que essa movimentação se mantenha daqui pra frente. Com a Selic na casa de 2%, as taxas de juros reduziram para quase três vezes menos que em 2013. Atualmente, as taxas de um financiamento estão entre 5 e 7% a.a. Ou seja, esses números incentivaram o financiamento imobiliário, que atingiu números melhores que antes da pandemia.

Dessa maneira, os juros baixos incentivaram, além da compra de imóveis novos que movimentou a construção civil, a tomada de crédito para reformas, o que muito nos beneficiou neste período. “Ter um lar confortável se tornou prioridade em um momento de isolamento social. O home office também trouxe a necessidade de melhorias nas residências. Por outro lado, os investimentos ficaram menos satisfatórios com os baixos rendimentos. Assim, muitos preferiram investir em reformas a manterem aplicações pouco rentáveis”, explica o gestor comercial do grupo.

Dessa forma, de acordo com Ramalho, o Grupo Bend Glass segue firme, no propósito de que depois da tempestade, vem a paz e a reconstrução. O ano de 2021 tem sido de retomada do crescimento e desenvolvimento, com muitas oportunidades para todos. *“Quem trabalha sério, cumprindo suas obrigações junto ao fisco e juntos aos seus fornecedores e clientes, não tem tido muitas dificuldades para passar por este momento.*

Diante disso, temos trabalhado duro em planejamentos para um 2022 ainda melhor”, reflete o gestor do Grupo Bend Glass.

Bend Glass e Contagem

Para o Grupo Bend Glass, a força de trabalho é seu maior orgulho, além de ser um dos diferenciais do grupo no que se refere à qualidade técnica. E é com todo esse potencial, enquanto empresa, geradora de emprego e renda, que a Bend Glass contribui com o desenvolvimento local, por meio de um planejamento e visão de futuro.

“Esse é o único caminho para a construção de um país moderno e gerador de oportunidades e qualidade de vida para os cidadãos. É dessa forma que a Bend Glass enxerga e valoriza a estruturação profissional do município de Contagem”, resalta o gestor comercial do grupo.

Assim, de acordo com o Grupo Bend Glass, uma vez que a empresa e seus colaboradores estão em Contagem, seja residindo, se relacionando, trabalhando e/ou estudando, é na cidade que se deve investir. *“Enfim, planejar o futuro de nosso município é imprescindível para promovermos a virada para o sucesso de Contagem”,* finaliza.

O grupo acredita em Contagem e em seu setor econômico eclético, o que faz com que a cidade se desenvolva proporcionando qualidade de vida para seus moradores, oferecendo o que há de melhor em todas as áreas, além de geração de emprego e renda. *“Acreditamos na indústria 4.0, na internet das coisas para mudar o perfil das indústrias. O empresário de Contagem é muito sensível a isso. Um empresário moderno, e com certeza, vai se adaptar à nova regra, que já é realidade em muitos outros lugares”,* complementa Ramalho.

Assim, o gestor ainda frisa que empresas ambientalmente conscientes são as que se preocupam com o efeito que causam no meio em que estão instaladas e que tentam reverter alguns cenários por meio de melhoria de processos industriais. *“E a sustentabilidade pode, sim, ser empregada em diversos pontos da rotina de qualquer indústria – desde que haja interesse em fazer o bem e devolver à natureza o que se tira dela”,* acrescenta.

As empresas do grupo Bend Glass, por exemplo, fazem uso consciente da água, com estação de tratamento própria. Faz uso consciente de energia e faz a reciclagem de toda sucata gerada no seu processo de produção. Dessa forma, *“acreditamos que, assim, podemos contribuir para um futuro melhor em Contagem”,* finaliza.

Alguns dos produtos oferecidos pela Bend Glass:



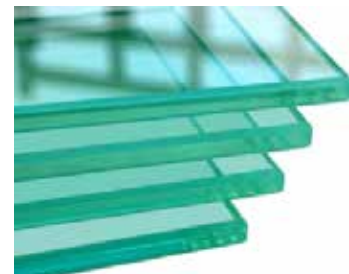
Vidros Insulados



Vidros Temperados



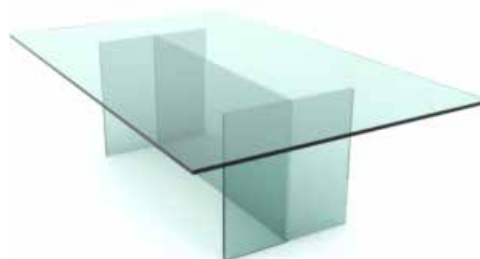
Vidros Blindados



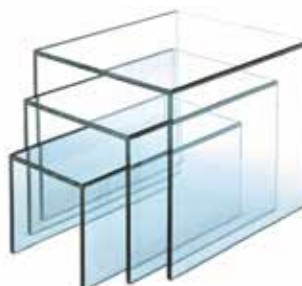
Vidros Laminados



Vidros Curvos



Tampos de Mesa Lapidado ou Bisotado



Vidros com colagem UV

Espelhos de Cristais



De um lado,
você encontra vidros e alumínio
assinados pelo padrão de qualidade
do Grupo Bend Glass.

Do outro,
o resultado de seu bom gosto
e alto padrão de exigência.



Perfis de Alumínio, Ferragens, Acessórios para Esquadrias
Vidros Curvos, Laminados, Termoacústicos
e Blindados com certificação do Exército Brasileiro
Linha completa de espelhos em cores e espessuras

☎ 31 3361.5599
📷 @bend.glass
📘 /vidrosbendglass
🌐 www.bendglass.com.br

☎ (31) 3362-8787
✉ lamina@laminatemper.com.br
🌐 www.laminatemper.com.br

☎ 31 3514-8700
✉ alox@aloxaluminium.com.br
🌐 www.aloxaluminium.com.br

Em seu projeto exija sempre a presença de nossas marcas

Grupo Bend Glass





Pensou em churrasco, pensou Atelier do Churrasco

Pensado e idealizado como um buffet de churrasco, o Atelier do Churrasco foi inaugurado em 2004 por Anderson Fonseca. Com a premissa de atender seus clientes com qualidade, inovação no preparo de carnes e alimentos diferenciados, a empresa tem conquistado o paladar dos contagensenses com excelentes produtos e profissionais acima da média.

Ao longo de sua trajetória, o Atelier do Churrasco também conquistou a fidelização de sua clientela com a realização de mais de 1.200 churrascos de todos os estilos. Toda essa dedicação fez com que, em 2015, a empresa fosse reconhecida com o prêmio Top of Mind na categoria de buffet de churrasco, em Belo Horizonte.

Em 2010, Anderson e seu amigo Wellington Moraes começaram a planejar um novo projeto, uma espécie de boutique de carne, a qual ofereceria produtos e serviços diferenciados, dificilmente encontrados no mercado convencional. Após muito planejamento, em julho de 2021, o projeto foi posto em prática, com a inauguração da Boutique Atelier do Churrasco. Mesmo em meio à pandemia, o novo empreendimento tem sido um grande sucesso e agregado aos já diferenciados produtos e serviços da empresa.

Dessa maneira, seja na Boutique Atelier do Churrasco ou na loja, os apreciadores de uma boa carne na brasa encontram cortes nobres e selecionados, bebidas importadas, cervejas e chopps com qualidade artesanal, além de opções de sobremesa para toda a família. O Atelier do Churrasco está localizado na Avenida José Luiz da Cunha, 423 (antigo prédio do Juizado Especial de Contagem).



Os sócios Wellington Moraes
e Anderson Fonseca

Produtos exclusivos e nunca antes vistos no mercado

Além de oferecer os melhores produtos ao mercado, o Atelier do Churrasco reforça o compromisso com seus clientes, por meio de sólidas parcerias com os mais renomados chefs e profissionais da boa gastronomia. Dessa maneira, consegue oferecer produtos exclusivos de fornecedores que não entregam em nenhum outro estabelecimento da região, bem como a oferta de itens feitos artesanalmente pela equipe altamente especializada, a começar pelo sócio Anderson Fonseca, que é um profissional extremamente experiente.

Apesar de ter-se graduado em matemática e ter formação técnica em contabilidade, a maior paixão de Anderson Fonseca é a boa gastronomia. Para ele, o principal desafio é *“provocar uma experiência diferente nas pessoas, levar aos clientes produtos que não possuem a tradição de consumir, que não experimentem com tanta frequência ou que realmente não tenham acesso”*.

Dessa forma, o maior orgulho do Atelier do Churrasco é conseguir oferecer produtos e serviços que realmente entreguem aquilo que prometem. Ou seja, *“qualidade e sabor diferentes daquilo que existe no mercado”*.

Esse é o jeito Atelier do Churrasco de dizer o quanto seus responsáveis prezam pela comida que vai à mesa de seus clientes. *“Afinal, é em volta da mesa que resumimos nossa vida àqueles que amamos”*, destacam.

Até mesmo quem não é fã de carnes se sente acolhido no Atelier do Churrasco. É que a empresa, pensando nos vegetarianos e naqueles clientes que evitam o consumo excessivo de carne, disponibiliza uma linha exclusiva de alimentos especiais como cogumelos frescos paris e shitakes, a linha de massas Atelier (em estilo grano duro italiana), ovos caipiras, biscoitos de provolone, pães de queijo, entre outros.





Anderson Fonseca, os chefs Thiago Bigão e Isabela Franco



Eventos e degustações

Geralmente, aos sábados, o Atelier do Churrasco realiza degustações diversas, com apresentações de pratos preparados por chefs renomados, utilizando os produtos da casa. Além dos pratos principais, drinks e doces também são apresentados e colocados à disposição para degustação. Os eventos são abertos ao público e a divulgação é feita por meio das redes sociais – Facebook e Instagram (facebook.com/atelierdochurrascobr e @atelierdochurrasco). Já participaram dos eventos, além de Anderson Fonseca, os chefs Thiago Bigão e Isabela Franco.

Datas comemorativas também são celebradas com eventos especiais no Atelier do Churrasco, como o Dia dos Pais que, recentemente foi comemorado com uma manhã de Fogo do Chão Especial. Além de apresentar o melhor churrasco da região, acompanhado de festival de massas, os papais e familiares puderam apreciar música ao vivo, com toda a segurança e protocolos em virtude da pandemia da Covid-19.

Contribuições e Planos para o futuro

Com orgulho em se dizer genuinamente contagense, o Atelier do Churrasco conta com sócios e colaboradores nascidos e residentes na cidade. *“Contribuímos com a geração de empregos na cidade e levamos produtos inovadores aos moradores de Contagem, além de alimentar uma rica cadeia de terceirizados”,* destaca Anderson Fonseca.

Para os sócios do Atelier do Churrasco, Contagem é uma cidade que oferece as melhores perspectivas possíveis, com grande espaço para crescimento. *“Temos muitos produtos e serviços de qualidade aqui e não devemos em nada Belo Horizonte”,* ressaltam.

Segundo Anderson Fonseca, nem mesmo a crise provocada pela pandemia da Covid-19 foi capaz de atrapalhar o bom funcionamento do Atelier do Churrasco. Quando do fechamento da economia, a direção optou pelas opções de delivery e após a reabertura no novo normal, a loja está sempre abastecida com álcool em gel, além de garantir a medição da temperatura de todos os clientes e colaboradores, de exigir a utilização de máscaras e o distanciamento social, restringindo no máximo 10 pessoas por vez dentro da loja.

Com forte atuação nas redes sociais, o Atelier do Churrasco se manteve em constante contato com seus clientes por meio do Facebook, Instagram e WhatsApp. Assim, foi possível a inauguração recente da boutique de carne, além de iniciar os planos de abrir uma nova loja até o final do ano. Em breve, a ideia é se tornar uma referência nacional no que se refere ao um bom churrasco. Dessa maneira, o Atelier do Churrasco pretende seguir levando produtos inovadores e que agreguem na vida dos contagenses. *“Quem sabe não nos tornamos uma franquia em um futuro próximo?”*, finaliza Anderson Fonseca.

Av. José Luiz da Cunha, 423
(antigo prédio
do Juizado Especial
de Contagem)

Facebook
@atelierdochurrascobr

Instagram
/atelierdochurrasco

WhatsApp
31 3398-9041

atelierdochurrasco.com.br

A SUA EMPRESA NO TOPO!



Estratégias de marketing digital e vendas



 **(31) 9 9200-8915**
WWW.GIRASSOLJUNIO.COM.BR

 @GIRASSOLJUNIO
 @GIRASSOLJUNIO
 @GIRASSOLJUNIO





ESMU – Escola de Música: berço de talentos e multiplicador cultural

Exercendo importante papel na história musical de Contagem, a Escola de Música, ou simplesmente ESMU, tem se consolidado como um dos personagens principais da cidade quando o assunto é arte e cultura. Fundada pelo músico contagense Vandder Lima, em 2009, a ESMU é referência no ensino de música não só na cidade como em toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Durante seus mais de 10 anos de atuação, a ESMU se orgulha de ter feito parte da história de artistas que se despontaram como a cantora Polly Angel, que foi finalista do The Voice Kids, e a cantora e youtuber Ana Laura Lopes, que coleciona mais de 600 mil streams no Spotify e três milhões de visualizações em seu canal do Youtube.

Importante frisar que vários profissionais da música que também passaram pela ESMU se consolidaram no mercado, como a musicista Jéssica Barça, cantora do Coro do Palácio das Artes (Fundação Clóvis Salgado) e professora da ESMU.

Com foco no ensino da música popular brasileira e internacional, a ESMU oferece mais de 20 cursos de música, ofertados para crianças a partir de três anos e sem idade limite para admissão. É também uma escola inclusiva. O Festival ESMU é um grande diferencial da escola, além de participações em diversos eventos da cidade, com apresentações de seus alunos, que são sempre destaques como multiplicadores culturais.

Com orgulho, Vandder Lima revela que todos os seus professores se formaram na própria escola, trata-se de uma equipe jovem, competente e muito motivada. Muitos, inclusive, possuem formação superior na área. *“Formamos profissionais tanto para o mercado de performance, quanto para o de educação musical”*, salienta.

História

A história da ESMU começa bem antes de sua fundação. Ela remonta à juventude de Vandder Lima que, com apenas 19 anos, já trabalhava por conta própria como professor de música. *“Comecei bem cedo, mas sempre com o pensamento de abrir a sua escola”*, conta.

No início, ele ressalta que Contagem não tinha escolas de música e que, por isso chegou a trabalhar por um tempo em Belo Horizonte (também por conta própria). Contudo, desde a fundação da ESMU, nunca saiu do mesmo endereço em que se situa até os dias de hoje, na Rua Córdoba, número 173, no bairro Novo Eldorado.

Vandder Lima revela que já teve a oportunidade de expandir, inclusive trabalhar em outras cidades, mas até o momento essa expansão ainda se encontra em planejamento. Enquanto isso, ele, que tem veia empreendedora, se dedica ao estúdio de produção, que mantém paralelamente à escola de música, o qual funciona como uma incubadora de projetos artísticos.

Desafios e conquistas

Para Vandder Lima, o principal desafio que ele encarou quando fundou a ESMU foi oferecer aulas de música em uma cidade com vocação industrial, como Contagem. No início, ele conta que foi difícil convencer as pessoas de que elas não precisariam ir para a capital se quisessem estudar música. Mas, com o tempo e a demonstração da qualidade das aulas oferecidas, a ESMU começou a ganhar a confiança dos contagenses e até mesmo a inspirar outras escolas, inclusive da capital.

No entanto, o maior orgulho da ESMU é, de fato, as amizades feitas nas salas de aula e nos estúdios. *“Lecionar música é uma forma de estar envolvido com as pessoas e a sociedade de uma forma direta. Temos contato com gente de todas as classes sociais e estilos e isso é muito prazeroso. Quando todo mundo gosta de música e investe no aprendizado, surgem amizades duradouras, como a de alunos que começaram aqui crianças e ainda permanecem em contato até hoje”*, ressalta.



Parceria forte: ESMU e Contagem

É inegável a contribuição cultural que a ESMU oferece para Contagem. Ensinar música, lançar talentos e disseminar a arte é algo sublime e um papel importante exercido na sociedade local. Por isso, mesmo na pandemia, a escola manteve 97% de seus alunos regularmente matriculados e tendo aulas remotas de música. Embora alguns não conseguiram se adaptar, o que deixou Vandder Lima chateado por eles, a maioria aprovou as adaptações necessárias para manter o distanciamento social.

Destaca-se que, além das aulas, a ESMU também realizou várias lives nas casas dos próprios alunos por meio do perfil do Instagram da escola. Os eventos online já aconteciam antes da pandemia, por meio do programa “ESMU lá em casa”. *“Os alunos adoraram, faziam cenários, usavam figurinos especiais, foi tudo muito bonito e marcante”*, revelou.

Contudo, enquanto não há um protocolo definido para o retorno das aulas presenciais nas escolas de música, os funcionários da secretaria continuam trabalhando de maneira remota, assim como as aulas também acontecem por intermédio da Internet. No entanto, estão todos ansiosos para a retomada das aulas presenciais, principalmente para poder usufruir da estrutura da ESMU, com instrumentos de excelente qualidade e equipamentos para gravação de vídeos e áudios de última geração.



Futuro do mercado musical

Pensando em um futuro a longo prazo, Vandder Lima salienta que a intenção é que a ESMU se firme como uma escola e produtora de reconhecimento profissional a nível nacional. Ele ainda acredita no aumento da valorização da cultura por parte dos governos e da sociedade e que Contagem tem bastante potencial de crescimento nesse sentido, uma vez que tem se tornado referência em estilos como o sertanejo, hip hop, música gospel e rock, com artistas locais trabalhando por um 'lugar ao sol'.

“Antes, precisávamos ir para grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo, hoje em dia, podemos trabalhar perfeitamente de Contagem. Contudo, é preciso, além de talento, investimentos em divulgação, lançamentos e estreias; é necessário de aporte funcional e capaz”, ressalta.

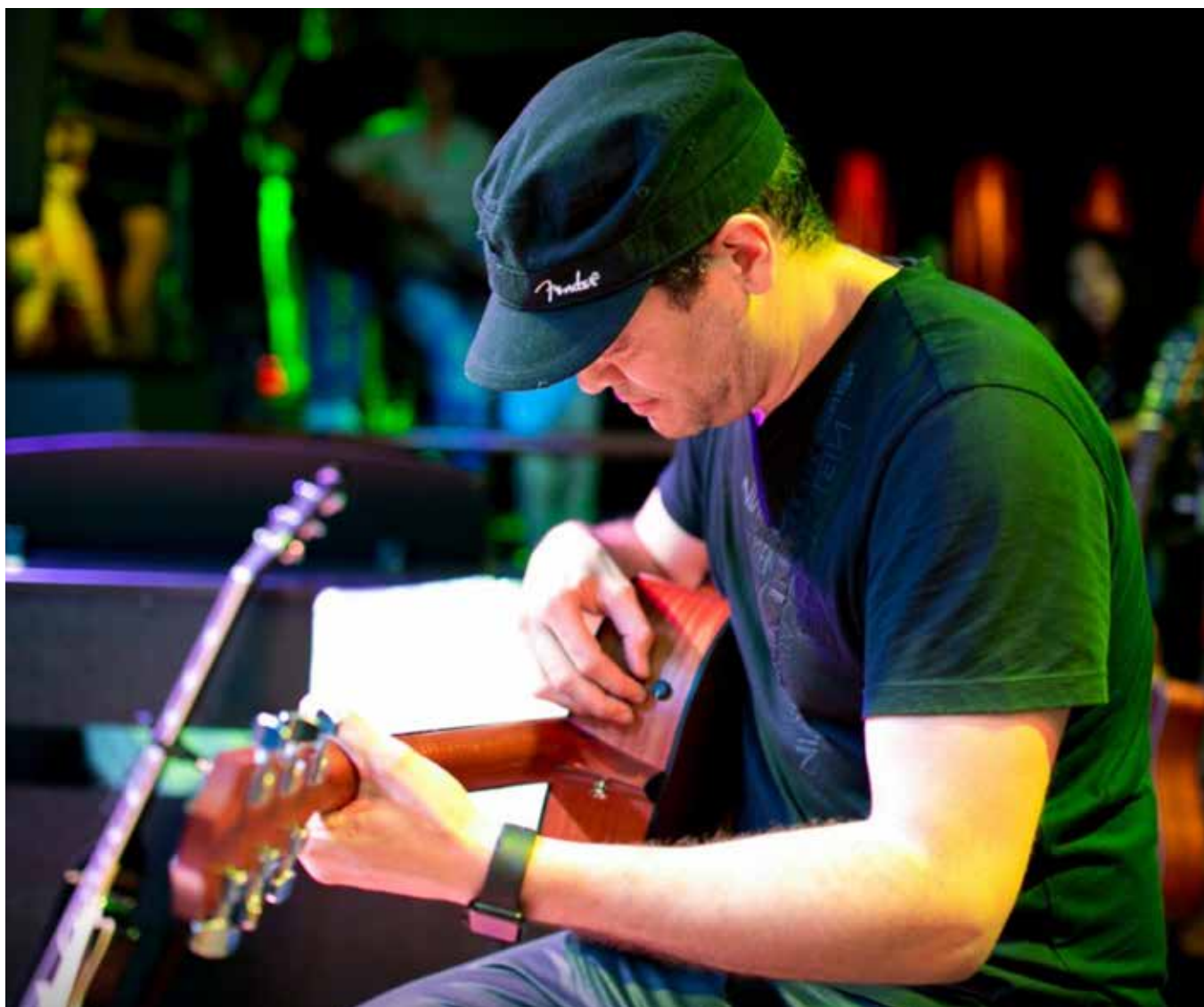
Dessa maneira, percebe-se que a ESMU tem bastante a colaborar com o ensino da música em Contagem e toda a região, além de estar envolvida na atração de novos talentos, seja para o grupo de professores e/ou de alunos.

Conheça o fundador da ESMU, Vandder Lima

Vandder Lima é músico, produtor, empresário, professor e diretor da ESMU Escola de Música. Atuou como compositor de trilhas sonoras de cinema, TV e teatro e também na publicidade. É roteirista, produtor, diretor e editor audiovisual. É formado em Multimídia Digital pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

Nos últimos anos, compôs trilhas para quatro longa-metragens, três curtas, 18 peças teatrais (várias indicadas a prêmios), 6 desfiles de moda e beleza e mais de 400 trilhas para comerciais e institucionais (vídeo e TV). Ele está sempre pluggado nas mais novas vertentes digitais para produzir suas “crias” musicais e audiovisuais e ainda possui dois álbuns lançados pelo selo Karmim: “O circo das qualidades humanas” – trilha sonora do longa-metragem homônimo, indicado como melhor trilha sonora original em Anesi (França) e “Área 51” – New Age, considerado pela crítica como um marco brasileiro neste estilo.

[instagram.com/esmuescolademusica](https://www.instagram.com/esmuescolademusica) | esmu.com.br | 31 99356-0906



NatureBelle

1 POTE = 1 MÊS DE
CAPSULAS

1 POTE
ESBELTY
R\$ **89**⁹⁰
EM 5X
FRETE GRÁTIS

1 POTE
SUBLIME
R\$ **99**⁹⁰
EM 5X
FRETE GRÁTIS



COMPRE AGORA MESMO

 31 9 8397 1830

NATUREBELE.COM.BR

 NATUREBELEBR



EMAGREÇA E
MANTENHA O
CUIDADO COM
PELE, UNHAS
& CABELOS



UNIDAS Transformando Você: uma rede de mulheres empreendedoras empoderadas e transformadoras

Imagine um grupo formado por mulheres fortes, empoderadas e empreendedoras que defendem a autonomia e a transformação por meio da ajuda mútua? Agora imagine que esse grupo seja uma rede feminina que tem como propósito fazer com que as mulheres possam empreender de forma macro, desenvolvendo suas atividades com foco em resultado e excelência. Este é o UNIDAS, que promete fazer com que cada mulher que faça parte dessa poderosa rede deixe seu legado empreendedor, tanto no âmbito do profissional, quanto no âmbito pessoal.

Formado por três influentes mulheres da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Ana Cláudia Magalhães Baptista, Luzedna Glece e Sandrelli Rois Machado Rocha Faria, o grupo UNIDAS tem desenvolvido mulheres, mudando sua realidade e verdadeiramente levando-as ao empoderamento.

Importante ressaltar que, embora o UNIDAS tenha sido lançado em março de 2020, em virtude do período de mudanças enfrentados por todos neste ano, foi apenas em abril de 2021, que as ações realmente foram iniciadas, após muito planejamento. Atualmente, o grupo desenvolve ações favoráveis ao crescimento pessoal. *“Oportunizamos as mulheres a desenvolverem habilidades e competências para abrir um negócio, além de apoiá-las na organização familiar, que de certa forma se faz necessária em várias famílias”*, explicam as fundadoras do projeto.

Por meio de um apoio em várias áreas, seja a financeira, a psicológica e a administrativa, o UNIDAS criou vários grupos chamados de *“Posso te ajudar”*, com o intuito de *“unidas, apoiar nossas mulheres”*, explicam.

História

Tudo começou com o sonho que Sandrelli Rois tinha em trabalhar com um grupo de mulheres com foco na transformação. Ela, então, buscou encorajar a amiga Ana Cláudia, que já fazia um trabalho com mulheres, e, juntas, em dezembro de 2019, idealizaram o projeto UNIDAS – Transformando Você.

A primeira ação do grupo foi uma palestra para 300 mulheres, em março de 2020, pouco antes de a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar oficialmente a Pandemia da Covid-19. Com a paralisação da economia, o projeto também se aquietou por pouco mais de um ano, mas logo uma luz foi avistada.

“Com as dificuldades que assolava o país, verificou-se a necessidade de dar continuidade a esse trabalho, sabendo que nesse momento muitas mulheres poderiam estar mais vulneráveis e necessitando de apoio”, revelou Sandrelli Rois.

A partir desse momento, as duas amigas perceberam que precisariam de uma terceira mulher tão corajosa e destemida quanto ambas e foi então, que Luzedna Glece foi convidada para completar o trio de fundadoras do UNIDAS. *“Nos unimos para transformar em realidade o sonho de muitas mulheres e apoiá-las na sua carreira como empreendedoras”,* destaca Sandrelli Rois.

Desde então, o UNIDAS atua com o objetivo de transformar mulheres jovens, de meia idade, maduras, empresárias ou não, assim como mulheres de todas as classes sociais, dando a possibilidade de cada uma encontrar sua melhor versão. O grupo tem produzido diversos conteúdos com foco em qualificar a mulher para empreender, ou seja, funciona como um canal aberto de escuta e apoio nas suas mais diversas decisões.

As fundadoras explicam que o desenvolvimento dessas mulheres se dá por meio de cursos, lives (em virtude do distanciamento social causado pela pandemia), palestras e os encontros mensais (sempre às quintas-feiras), bem como outras formas de conhecimento que estão sendo planejadas para serem desenvolvidas anualmente.

“O momento nos exige muita organização e a capacidade de nos articular para fazer acontecer e transformar a história”, pondera Sandrelli Rois.





Superando desafios

Já deu pra perceber que o grupo UNIDAS nasceu e se fortificou em pleno período pandêmico. Isso quer dizer que vários desafios foram enfrentados e superados. Segundo Sandrelli Rois, o primeiro deles aconteceu logo no início do projeto, que coincidiu com o início da primeira quarentena. *“Iniciamos em 2020 e fizemos uma pausa para nos organizar e implantar um novo planejamento. E já chegamos de cara nova, pois trabalhar on-line com mulheres que ainda não nos conhecem é um desafio diário”*, revela Ana Cláudia Magalhães.

Dessa forma, por meio de bons conteúdos e um bom planejamento, o UNIDAS têm passado por este momento com muito êxito, superando, ainda, outro desafio que é planejar semanalmente atividades diferentes para incentivar as mulheres do grupo, demonstrando sempre a importância da luta em conjunto.

Prova dessa superação toda é o crescimento exponencial do grupo. Na primeira semana em que o UNIDAS foi constituído, o grupo contava com apenas 50 mulheres, hoje, três meses depois, já são mais de 400. *“Construímos uma cultura de ajuda mútua em que cada dia mais mulheres se junta a nós é isso é maravilhoso, pois sabemos que juntas somos mais fortes”*, complementa.

Dessa maneira, o grupo UNIDAS vem criando uma cultura ‘unidas’ de ser, um jeito ‘unidas’ de pensar e um jeito ‘unidas’ de agir. É incrível a conexão do trio de fundadoras que tem no exemplo de suas famílias o maior aprendizado no que tange suas origens, educação, amor e suporte. Assim, a junção de forças de suas famílias representa o orgulho dessas mulheres.

Destaca-se que o modelo do grupo UNIDAS se estruturou por meio das relações familiares, onde princípios como confiança, afeto e união são a base de todo o trabalho realizado. *“O orgulho do UNIDAS é saber que um dos sentimentos mais simples uniu essas 400 mulheres: a confiança”*, ressalta Sandrelli Rois.

UNIDAS: um grupo genuinamente contagioso

Para as fundadoras do UNIDAS, é sempre maravilhoso realizar projetos de desenvolvimento, financeiro e social na ‘nossa cidade’. Para elas, desenvolver Contagem tem papel fundamental na transformação da sociedade em um mundo melhor, mais humano e menos desigual, por meio das relações estabelecidas entre as pessoas e os grupos sociais. *“E pensando assim, nós do UNIDAS, chegamos para transformar não só a nós mesmos, mas também nossa cidade”*, refletem ao revelar que embora apenas Luzedna Glece e Sandrelli Rois sejam cidadãs de Contagem, Ana Cláudia tem uma admiração muito especial pela cidade.

Em virtude desse pensamento, o planejamento estratégico do UNIDAS é extenso, uma vez que suas fundadoras pensam de uma forma macro acerca desse grupo feminino que vem crescendo, juntamente com a cidade de Contagem que também cresce. Dessa forma, elas revelam que a curto e médio prazo, haverá a elaboração de um plano para oferecer uma oportunidade dessas mulheres se qualificarem com o objetivo de se tornarem expert na sua área ou negócio.

“Considerando que a liderança feminina vem se consolidando nas últimas décadas, como resultado da luta, integrada por diversos grupos e em prol da igualdade de direitos para homens e mulheres, acreditamos que as mulheres irão fazer a diferença para Contagem”, refletem as fundadoras.

Ainda de acordo com elas, Contagem tem um grande poder econômico no cenário brasileiro e estar inserido nessa realidade é fundamental para o grupo. *“Poder contribuir para o empreendedorismo de nossa cidade de forma tão expressiva é maravilhoso. Essa junção, sem dúvida será um sucesso, fazendo com que Contagem se destaque ainda mais no que tange ao seu crescimento econômico”,* finalizam.



A Unidas é formada por um grande grupo de empreendedoras, que tem como membro fundadoras as seguintes mulheres:

Ana Cláudia Magalhães

- Graduada em Educação Física – UFMG
- Graduada em Ciências Contábeis – UNA BH
- Pós Graduada em Treinamento Esportivo – UGF
- MBA em Gestão Empresarial e Coaching – FESPSP

Sandrelli Rois

- Advogada - Proprietária do Escritório Rois & Advogados Associados
- TCC do MBA em Gestão Empresarial e Coaching - FESPSP
- Palestrante Master Coach
- Graduada em Letras pela Universidade Uni-BH
- Pós Graduando Direto Processual Civil pela Faculdade Damásio de Jesus
- Presidente do Rotary Clube Estrada Real gestão 2020/2021
- Presidente da Comissão de Valorização da Advocacia
- Vice Presidente da ACIC
- Mentora do Instituto Deandhela

Luzedna Glece

- Graduada em Pedagogia.
- Pós Graduada em Orientação Educacional
- Pós Graduada em Psicopedagogia Clínica
- Pós Graduada em neurociência
- Pós Graduada em Ensino Tecnológico
- Palestrante
- Colunista da Educação do Jornal O Folha
- Vice-presidente da Câmara da Educação Infantil da ACIC
- Diretora Pedagógica e Sócia
- Proprietária do Centro de Excelência Integrado Avançar – Colégio Avançar

[instagram.com/unidastransformandovoce](https://www.instagram.com/unidastransformandovoce) | [facebook.com/unidastransformandovoce](https://www.facebook.com/unidastransformandovoce)

NOVA COLEÇÃO

PRIMAVERA/ VERÃO 2022



anjo azul



18 DE SETEMBRO - SIGA @ANJOAZULMODAS



A essência do Empreendedorismo Feminino

Ao longo dos anos, o feminino vem ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento no mercado de trabalho e no empreendedorismo.

Os desafios são grandes, mas a criatividade, a coragem e a inovação são grandes impulsionadoras dessa jornada.

Sempre digo que empreender vai além de criar algo "externo", porque quando decidimos começar um novo negócio, ele já está processado na alma, nos nossos sonhos. Então, já idealizamos o passo a passo, que vai dando sorrisos e mostrando desejos contínuos de montarmos cada peça do quebra cabeça deste nosso empreendimento.

Todas nós já empreendemos a nossa maior e mais importante empresa, que se chama VIDA!

É a essência do autoconhecimento de organizarmos o dia a dia, que inclui família, filhos, relacionamentos interpessoais e por aí vai...

E nesta escola do empreendimento da VIDA, nasce uma Mulher já preparada para dançar a dança dos novos negócios.

O mercado tem nos mostrado muitos cases de sucesso, histórias essas que começaram dentro de casa, ou como um hobby, e hoje se tornaram grandes potências no mercado de trabalho.

Os desafios são grandes, mas as redes de apoio às mulheres empreendedoras tem crescido bastante. É o feminino unindo forças para um mercado repleto de essência inovadora e criativa.

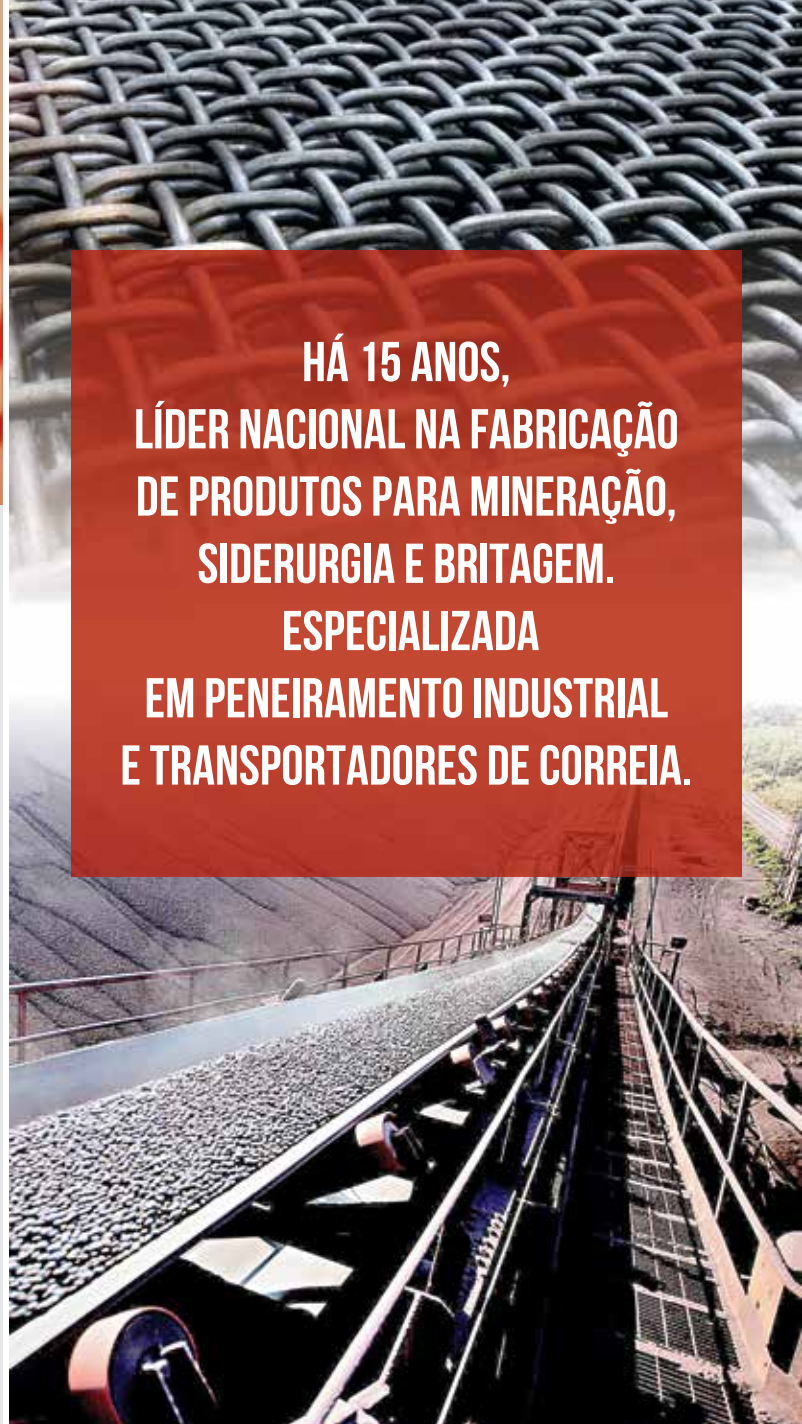
Eu comecei a empreender na sala da minha casa, dando "Palestra" para 4 amigas. Foram 8 anos até chegar aonde cheguei, mas não caminhei sozinha. Aprendi que os caminhos mudam as rotas várias vezes, mas a essência da proposta inicial continua firme no coração.

Por isso, parabênizo a todas as empreendedoras da VIDA! E pra você deixo uma frase que gosto muito, de Isabela Couto:

"Não correr riscos é arriscado".

Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br
(31) 98636.0295
www.sarahpardini.com.br



**HÁ 15 ANOS,
LÍDER NACIONAL NA FABRICAÇÃO
DE PRODUTOS PARA MINERAÇÃO,
SIDERURGIA E BRITAGEM.
ESPECIALIZADA
EM PENEIRAMENTO INDUSTRIAL
E TRANSPORTADORES DE CORREIA.**

**Aços Especiais:
ATC SAE 1065/70
e exclusividade em aço DURAMTEC
Equipe Especializada
Ampla Capacidade Operacional
Atendimento em todo Território Nacional
e Alguns países do Mercosul.**

Belgo Bekaert Arames




**GRUPO
AÇOTELAS®
PRODUTOS PARA MINERAÇÃO**

Av. Álvaro Santos, 425
Granja Ouro Branco
Contagem - MG

(31) 3394-7707
instagram.com/acotelas
www.acotelas.com.br

Pioneirismo em coworking



Para alegria dos freelancers, dos profissionais liberais ou até mesmo daqueles empreendedores que estão em home office, mas que precisam de um endereço fiscal, o Coworking Conceito, pioneiro em Contagem, está em uma nova localização com um espaço totalmente recriado. Em funcionamento desde 2018, as instalações que antes ficavam no centro de Contagem, agora estão localizadas no coração da área comercial da cidade, na avenida João César de Oliveira, nº 413, bairro Eldorado.

Os ambientes da nova sede são o lugar ideal para os profissionais que buscam boas instalações, em um local de fácil acesso, com toda a estrutura necessária para começar um negócio, receber um cliente ou simplesmente otimizar a produtividade. O espaço é coordenado pelos administradores Hemerson Souza Jr. e Ana Flávia Campos, que dispensam atenção e carisma diferenciados aos usuários.

Dentre as vantagens disponíveis estão a domiciliação de empresas, internet, sala de reunião, serviços de recepção, salas privativas ou estações de trabalho compartilhadas. Todos os ambientes foram decorados e prezam pelo conforto e praticidade para seus usuários.

O modelo de coworking vem crescendo muito no cenário atual. Mais e mais pessoas preferem dividir um ótimo espaço de trabalho, reduzindo custos, mantendo sua empresa ágil e com possibilidade de crescimento, sem as inconveniências do home office e nem os custos inerentes ao espaço físico de um escritório comum.

Outra vantagem de trabalhar em um coworking é o networking gerado com a presença de profissionais de diversas áreas, podendo inclusive impulsionar sua empresa, facilitar parcerias, ou simplesmente desfrutar da troca de conhecimento.



Coworking Conceito

O novo espaço já está em funcionamento de segunda à sexta-feira de 08:00h às 18:00h. Para maiores informações sobre preços e disponibilidades do local, o telefone para contato é o 31 25670447.

DESPESAS RECORRENTES COM SISTEMA DE ALARME OU CÂMERAS?

FALE CONOSCO:
(31) 3352-1428

CONHEÇA OS PACOTES DE LOCAÇÃO
COM MONITORAMENTO DA

MAXCOM
Segurança máxima

Onde aprender é divertido!!



Garanta
o futuro
de quem
Você Ama



DO INFANTIL AO 5º ANO

☎ 31 3352.0134

Av. das Tulipas, 710-A | Sapucaia 1- Contagem

📷 @colegioceipa

🌐 www.colegioceipa.com.br

APROVEITE SEU TEMPO
COM CONHECIMENTO.

GRADUAÇÃO
PÓS GRADUAÇÃO
MBA



▶ online



<https://loja.anhembionline.com.br/>

POLO CONTAGEM/ TROPICAL - COLÉGIO CEIPA/PROJETO CUIDAR

Av. das Tulipas, 710-A | Sapucaia 1- Contagem - MG 31 97349.5750 📞

PARABÉNS CONTAGEM

A ONLINE SOLUÇÕES TEM UMA
LONGA HISTÓRIA EM CONTAGEM E
ESTÁ PRESENTE NA VIDA DOS
CONTAGENSES, SEMPRE
PRESTANDO SERVIÇOS COM
EFICIÊNCIA E QUALIDADE.

A ONLINE SOLUÇÕES TEM UM
ENORME PRAZER DE CONTRIBUIR
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTELIGENTE E TECNOLÓGICO DE
CONTAGEM.

PARABÉNS CONTAGEM!
JUNTOS FAZEMOS NOSSA HISTÓRIA.



(31) 2126-3636
ONLINESOLUCOES.COM.BR

EMPRESAS DO GRUPO





Lesform | BH - MG



Las Casas é uma marca puramente mineira que tem orgulho em importar para a capital e região metropolitana, o que há de melhor em material mobiliário no Brasil e no exterior. Em operação desde o início de 2013, a empresa é dirigida pela expert Ana Flávia Campos e conta com profissionais experientes e prontos para prestar um atendimento personalizado para o seu projeto.

Dentre o seu portfólio de representadas, destacam-se as grandes fabricantes nacionais e internacionais que estão instaladas no sul do país. Com produtos inovadores e que seguem um alto padrão de desenvolvimento e controle de qualidade, seu catálogo se destaca em variedade e qualidade.

Seguindo as novas tendências na criação de móveis internos, a Las Casas em parceria com a Alternativa Componentes, dispõe de diversas peças para sistemas de portas de correr e perfis de alumínio. Dentre eles, destacam-se os perfis LED, que permitem a criação de móveis abertos alinhados à iluminação embutida. Essa projeção resulta em um visual moderno, clean e futurista aos ambientes e objetos. Outra grande fabricante, a Soprano, também se faz representada pela marca mineira em itens como dobradiças, corrediças e fechaduras de diversos modelos.

Não somente no mobiliário residencial, a representante possui diversas aplicações para ambientes corporativos. Através de grandes nomes como a City Design e a GeebWork, a administradora Ana Flávia garante que é possível encontrar soluções inteligentes em mobiliário corporativo, prezando pela ergonomia e funcionalidade, sem deixar de lado a inovação e o design dos ambientes de trabalho contemporâneos.

Por fim e não menos importante, o setor de mobiliário urbano está muito bem representado. Por meio da Las Casas estão disponíveis as mais variadas peças da renomada marca italiana City Design. Dessa forma, as praças e espaços de uso comum em condomínios e demais áreas externas estão bem servidas com o atendimento exclusivo da representante aliado às melhores criações dos fabricantes.

Para maiores informações sobre os produtos e serviços oferecidos, os interessados podem entrar em contato através do e-mail anaflavia@lascasasrepresentacoes.com.br, ou pelo telefone 31 25851859

Millard | Montes Claros - MG



Alternativa | RS

Ana Flávia Campos
Administradora





Decore com todo seu carinho

31 2568.0555 | 98527.6244 📞

R. Antônio Bernardino Muniz, 115 | Lj 03
Centro | Contagem | MG

📷 @lavenidecor 📺 /lavenidecor

www.lavenidecor.com.br



LA V ENI
D E C O R

Economize usando energia SOLAR

A energia solar é uma das fontes energéticas que mais cresce no mundo, devido seus baixos custos e preservação ambiental.

- Valoriza seu imóvel
- Preserva o meio ambiente
- Um investimento seguro com retorno rápido





Faça seu projeto com quem entende do assunto!
Entre em contato conosco e faça seu orçamento gratuito.

 **Gran Solar**
SOLUÇÕES EM ENERGIA

(31) 3514-4097

contato@gransolarsolucoes.com.br

 [gransolarsolucoes.com.br](https://www.instagram.com/gransolarsolucoes.com.br)

 [Gran-Solar-Soluções-em-Energia](https://www.facebook.com/Gran-Solar-Soluções-em-Energia)

www.gransolarsolucoes.com.br

Contagense de coração, o empresário André Santos estabeleceu na cidade seu desejo de evoluir e criar um legado para o município que compreenda, além do viés particular, mas também fomento essencial no desenvolvimento de Contagem e dos cidadãos.

À frente da Impérios do Balões, estabelecimento que fundou há cerca de quatro anos, André conta que a ideia da empresa surgiu da carência de novas formas de divulgação de mídia para empresas, produtos promocionais e marketing visual. Tendo esse cenário de déficit em vista, o empresário antenado decidiu investir no ramo com afinco e hoje colhe os frutos de um trabalho competitivo e dedicado, no mercado de Contagem.

Com o passar do tempo e a expertise adquiridas no comércio, o empreendedor foi criando novas formas de trabalho, além de aprimorar processos para alavancar o negócio e se tornar referência no ramo. Com inovação e criatividade, André acredita que a mídia de impacto é fundamental para impulsionar o sucesso dos clientes seja em quais forem os setores. Claro que tudo sempre aliado a um produto e serviço de qualidade. *“Assim criamos produtos de divulgação que fossem diferentes dentro do nicho de comunicação visual, trazendo a visibilidade que nossos clientes desejam e mostrando as empresas de maneira criativa e eficaz”*, avalia.

Assim como outros jovens empreendedores de Contagem, o empresário avalia a importância de atuar com inovação, sempre com o olhar voltado para um futuro com uma visão abrangente e aberta às mudanças. Somente assim é possível se adaptar com a velocidade necessária às transformações impostas diariamente, assim como aquelas nunca esperadas, como a pandemia de covid-19. Além disso, a expansão dos negócios também está nos planos do gestor que já traçou importantes metas para se inserir cada dia mais no mercado de Contagem, bem como de cidades vizinhas.

“De fato a pandemia veio e desafiou todo a nossa liturgia de trabalho, mudando a maneira de atendimento e também nos desafiando a mudar nossa maneira de atuar quanto empresa, mas nós criamos e reinventamos, não paramos, somente refizemos nosso modo de operar de maneira criativa”, finaliza.

E, mesmo com esses desafios gerados pela pandemia, André se manteve constante na busca por criar oportunidades para a economia do seu negócio e para a cidade de Contagem. De acordo com ele, a reinvenção tem sido a palavra de ordem desde o começo da pandemia, além da tão importante resiliência.

“Nossa empresa visa oferecer oportunidades e criar maneiras de ampliar as possibilidades de crescimento econômico. Sempre pensamos em estratégias para gerar vagas de emprego, não apenas dentro da empresa, mas em eventos e reuniões onde apresentamos nossos serviços. Damos a chance a pessoas que têm talento com vendas para integrar nosso time de representantes”, exemplifica.



ANDRÉ SANTOS

EMPRESÁRIO

31 98470-2727

instagram/andresantospromoter
imperiodosbaloesbh

facebook/andresantospromoter

Não existe algo que a empresária Andréia Oliveira entende melhor que a importância da dedicação e amor ao que se faz, afinal, isso é motor do sucesso seja em qual for a sua escolha de carreira. Bacharel em direito, palestrante, master coach, apresentadora de TV, colunista social do jornal *“Folha de Contagem”*, mestre de cerimônias e empresária na Alma Brasil Produções e Eventos, as multiprofissões da empresária evidenciam como é possível ser múltiplas exercendo todas as funções com excelência.

À frente da Alma Brasil Produções e Eventos, Andréia conta como desde cedo teve contato com esse universo de festas sociais e eventos e, com o passar dos anos, foi se interessando por esse setor. Aos 24 anos fundou a agência, da qual tanto se orgulha, onde produzem diversas festas, eventos com grupos de dança, apresentação de covers, shows com viagens por diversas cidades do interior do estado e do Brasil. E nesse processo sempre teve suporte familiar, com pais que a incentivaram a seguir adiante com os sonhos e a concretização deles.

Pensando sempre em evolução e aprimoramento, Andréia conta que sempre estabeleceu como forma de trabalho a coragem fazer, errar, aprender e fazer novamente. Assim, é possível aprender novas formas de trabalho, aprimorar métodos e desenvolver novas habilidades. Foi esse desejo de evoluir sempre que a levou a ingressar na formação de Coach e se descobrir como palestrante, uma nova forma de impactar a vida das pessoas. *“Durante esta jornada e buscando crescimento, me reinventei e fiz a formação Internacional em Coach pela Febracis, foi onde comecei a desenvolver uma nova habilidade de palestrante. Nessa transformação também realizei diversos cursos de aperfeiçoamento, na área de desenvolvimento humano. Palestrar e transbordar conhecimento na vida das pessoas é algo que é muito importante para mim”*, reforça

É com essa mescla de paixões que Andréia enfrenta os desafios, principalmente impostos pela pandemia e perdas econômicas, sempre com muito otimismo e esperança. De acordo com a empreendedora, esses sentimentos fazem parte da sua rotina tanto profissional quanto pessoal e a fazem avaliar a fundamentalidade de contribuir com o viés social de Contagem. *“Eu acredito muito no social. Faz parte do meu propósito de vida ajudar e contribuir com a formação de famílias felizes e fortes emocionalmente, e também por meio de doações que organizo em eventos e palestras que realizo”*, explica a empresária.

E, seguindo bem à risca a fórmula de um empreariado de sucesso que agrega valor para si e para sua cidade, Andréia avalia a importância de aperfeiçoamento, inovação, criatividade e amor ao que se faz.

“Desejo crescer em todas áreas da vida, pois aprendi que temos uma vida sistêmica onde tudo é importante e precisa ser trabalhado, começando pela área espiritual, passando pelo profissional, financeiro, familiar, relacionamento, saúde, ou seja, pelos 11 pilares da vida abundante”, conclui.



ANDREIA OLIVEIRA

EMPRESÁRIA

31 99633-3376

instagram/andreiaoliveirareal
facebook/andreiaoliveira.topshow



CAROLINA BORDONI DINIZ

ESTUDANTE DE ARQUITETURA

31 98255.0067
linkedin.com/in/carolina-d-a699a3123/
carolbdiniz@hotmail.com

O frescor da juventude no mercado de trabalho mostra como os jovens do século XXI estão cada vez mais atuantes, engajados e motivados a fazer diferente, por meio do seu trabalho, do desenvolvimento de novas competências e tecnologias, além de formas inovadoras de trabalho e relacionamentos interpessoais. É com esse olhar interessado e competitivo que atua Carolina Diniz, de 22 anos e moradora de Contagem. Formada em Meio Ambiente pelo CEFET-MG e estudante de Arquitetura e Urbanismo na UFMG a jovem arquiteta tem como expertise o desenvolvimento de novas formas de consumo consciente e sustentabilidade.

Carolina conta que o mercado e as demandas em sustentabilidade em edificações ainda estão caminhando de forma incipiente, necessitando mais fomento e conscientização. Sendo assim, ela afirma que um dos seus grandes focos é a atuação voltada para repensar e remodelar as formas de construir, tornando toda e qualquer tipo de edificação, mais eficiente, além de manter a atenção constante às questões ambientais tão essenciais para o desenvolvimento de cidades mais resilientes.

Carolina relata que esse é um processo longo e que exige uma quebra de paradigmas. A futura arquiteta explica que é fundamental que, aos poucos, as construtoras comecem a inserir essa consciência ambiental desde a raiz dos seus projetos até a entrega dos imóveis. E que essa consciência tem que ir para além do que é visualmente vendável, é preciso que seja real, efetivo e constante. Afinal, além de um desejo social coletivo, os cuidados em diversos âmbitos com o meio ambiente, cada dia mais vêm se tornando um desejo individual, onde os cidadãos tendem a buscar empreendimentos que mostrem, na prática, como atuam na preservação do meio ambiente.

Carolina reforça como a pandemia trouxe incontáveis perdas para a sociedade em seus diversos segmentos, mas também criou um novo olhar sobre as formas de trabalho e as relações interpessoais. “A pandemia trouxe muitos entraves, principalmente na logística de trabalho, entretanto ela nos propiciou ampliar contatos, conhecer novas técnicas e soluções, ampliando o espaço de atuação de equipes multidisciplinares, que possibilitam uma visão plural, agregando qualidade aos produtos finais”, analisa.

E, voltando-se para o viés social e de desenvolvimento da cidade de Contagem, Carolina demonstra conhecimento sobre as características da cidade que potencializam tanto seu ambiente econômico, quanto ambiental. A profissional explica que ao longo da sua história recente a cidade sempre esteve voltada para seu lado industrial, contudo, agora precisa restabelecer-se com o seu potencial ambiental, ou seja, é preciso iniciativas que visem reinventar a cidade e promover avanços em relação às variantes climatológicas, novas tecnologias, materiais construtivos e, principalmente, as demandas e o bem-estar da população.

“Precisamos unir poder público e produtivo, que desenvolvem e implementam os projetos; população, que conhece as demandas e potencialidades da região e instituições de ensino, que possuem o conhecimento técnico”, finaliza.

Focado no trabalho e no equilíbrio da vida familiar, saúde e amigos! É assim que se pode inicialmente definir o empresário Cristiano Araújo, proprietário de diversas empresas em segmentos distintos. Atualmente, ele gerencia três franquias da Não + Pelo, além de ser o representante de expansão da franquia em Minas Gerais, um restaurante e um condomínio de lotes com projetos de lançamento ainda para o ano de 2021.

Já tendo passado por diversas experiências anteriores, Cristiano já foi aprendendo desde cedo as características do empreendedorismo, formas de atuação, análise de mercado e vendas. Essa expertise que o torna apto no gerenciamento de seus negócios de forma competitiva, bem como atrativa e relevante no mercado de Contagem.

“Essa diversificação me rendeu melhores resultados, possibilitando que eu pudesse abrir novos empreendimentos, aprimorar o trabalho e as os métodos, além de aprimorar a visão de mercado para, assim, tornar cada novo negócio ainda mais competitivo e forte”, avalia.

Como empresário de sucesso, os olhos Cristiano, claro, já estão voltados para o enfrentamento das adversidades, principalmente as impostas pela pandemia de COVID-19 e o futuro dos empreendimentos. Ele atualmente estuda a ampliação das franquias, com abertura de novas lojas, principalmente em Contagem, além da expansão do restaurante, com novas unidades em Belo Horizonte e análise de outras cidades. *“Para quem enxerga as oportunidades, pode-se dizer que o mercado está muito promissor, mesmo com os entraves. É preciso extrair novas habilidades em meio às dificuldades, pois isso abre as portas para novas oportunidades, algo que eu vou aproveitar”, explica.*

Morador e empreendedor de Contagem, Cristiano avalia como a cidade vem mudando ao longo dos anos, crescendo e possibilitando novas formas de ver o mercado. A cidade tende a ser um grande potencial comercial, bastando, para isso, fomento e empreendedores que foquem em geração negócios e oportunidades dentro da cidade, atraindo cada dia mais o consumidor a usufruir de produtos e serviços locais, sem precisar sair para outras cidades da RMBH. *“A minha visão de futuro é proporcionar para Contagem mais qualidade de produtos, serviços eficientes e qualificados e ofertar ao contagense mais qualidade de vida e bem-estar”, avalia.*

Fazer a diferença é a forma que o empresário atua e sonha continuar atuando, se dedicando sempre para que todos que tenham contato com seus empreendimentos possam receber o melhor dentro do que buscam, sendo respeitados em sua individualidade, liberdades e escolhas. No que tange à parte estética, Cristiano reforça que a beleza vai além da estética e seu desejo é contribuir com esse viés libertador assim como a satisfação plena dos clientes, principalmente das mulheres. Já na parte gastronômica, ele atua com o sonho de fazer com que cada dia mais pessoas tenham acesso às grandes experiências.

Além disso, o empresário planeja a construção de uma entidade para apoio às crianças em situação de vulnerabilidade, com um olhar voltado para a educação e a prevenção da violência. *“Sonho em ver nossas crianças com visão de futuro, de uma profissão e fora das ruas. Mais que um sonho, isso é um plano”, finaliza.*

Ah! Um lembrete: a Feijoada do Cristiano, sucesso da região metropolitana, já tem data marcada, junho de 2022 no Espaço Alvina Bitencourt.



CRISTIANO ARAUJO

EMPRESÁRIO

31 98527-0776

instagram/cristiaraujo
facebook/cristianommaraujo



De uma feira de empreendedorismo na faculdade de direito, nasceu a ideia de criar a A ACJUR Assessoria e Consultoria, escritório de contabilidade especializado em empresas do ramo de revenda de combustíveis e transporte rodoviário de cargas em Contagem, empresa de Gustavo Bastos.

Formado em Ciências Contábeis e em Direito e com diversas especializações nas duas áreas, Gustavo gerencia a ACJUR desde 2003, tornando a empresa destaque em seu ramo, e se tornando referência no que tange ao atendimento personalizado, agilidade e profissionalismo na cidade. O empreendedor conta que esse atendimento personalizado e dinâmico sempre foi um dos focos de atuação da empresa, objetivando sempre o bem-estar do cliente. *“Sempre buscamos um atendimento individualizado para cada cliente, onde o empresário e seus funcionários têm contato diretamente comigo a qualquer momento, assim podemos antecipar a resolução dos possíveis problemas e demandas”*, exemplifica.

E com um olhar voltado para o avanço empresarial e constante evolução, Gustavo prima pelo networking como um dos pilares do desenvolvimento de sucesso de um empreendimento. Ele declara que esse modo de trabalhar faz com que a empresa esteja em constante consonância com outro empreendimento com mais tempo de mercado que tenham assim, expertise a agregar nesse relacionamento, possibilitando crescimento para ambos. Esse é ainda, ingrediente fundamental para que não apenas a empresa cresça, mas também a economia da cidade, o que é bom para todos.

Como bom empreendedor, Gustavo sabe a importância do caráter social de uma empresa e como ela tem o poder de ajudar a comunidade em seu entorno. Tendo isso em vista, o empresário vem aprimorando o caráter social da ACJUR. A empresa auxilia cidadãos em situação de vulnerabilidade social, além da oferta de vagas de emprego voltadas para a população de Contagem, fomentando a geração de emprego e renda na cidade.

Focado em trabalho e cada dia mais na evolução da sua empresa, Gustavo revela almeja continuar trabalhando e contribuindo para o crescimento cada dia maior da ACJUR, e, com isso, contribuir com pequenas, médias e grandes empresas de Contagem. Além disso, um dos maiores sonhos no momento é ver os cidadãos vacinados e voltando aos poucos à vida normal, com tranquilidade e segurança.



GUSTAVO BASTOS

CONTADOR

31 98814-4827

instagram/gustavopbastos

acjur_assessoria_e_consultoria

www.acjurconsultoria.com.br



Multitarefa e sempre com o olhar voltado para a evolução profissional e pessoal. Assim é o dia a dia de Jackson de Souza, especialista em marketing e vendas da Tial Alimentos, empresa líder em seu segmento de sucos e néctares, em Minas Gerais, espírito Santo, todo interior do Rio de Janeiro e em franca expansão para o resto do país.

Profissional de ponta Jackson já atuou em empresas consolidadas e referência em suas áreas como Pif Paf Alimentos, Itambé, Vilma Alimentos e Laticínios Porto Alegre, em todas essas empresas o profissional atuou de modo a fazer história e deixar um legado de melhorias, profissionalismo e desenvolvimento.

Em seu trabalho atual na Tial, Jackson atua na equipe responsável por todo o redesign e reposicionamento da marca, um ramo fundamental em uma empresa que deseja expandir os negócios e os lucros, tornando sua marca cada dia mais conhecida e referência em seu segmento. Uma das características que, ao longo dos anos, fizeram de Jackson um profissional indispensável, foi trabalhar pensando no melhor para a empresa, entregando a dedicação e empenho necessários para o que desenvolvimento empresarial e profissional possam caminhar juntos.

“Em minha carreira profissional, na empresa em que atuo e nas que atuei, sempre tive o pensamento de dono. Este tipo de comportamento sempre me trouxe resultados positivos, pois sempre faço tudo com muita garra e determinação, e isso dá muito certo”, avalia.

Mas para além do trabalho reconhecido na Tial, Jackson que se declara um eterno apaixonado por Contagem, e sonha em ver a cidade se desenvolver, nutre uma outra paixão: a gastronomia. E, graças a esse amor, ele criou um projeto muito especial, o Amigos Di Buteco, que surgiu lá em 2016, com a ajuda de sua esposa inicialmente como uma simples brincadeira entre amigos, que competiam pra ver qual casal cozinhava melhor, mas que logo começou a ganhar corpo e participantes assíduos. *“Devido ao dinamismo a repercussão foi muito positiva, atraindo olhares de várias pessoas da sociedade, e com a ajuda da imprensa da cidade ficou conhecido como uns principais eventos gastronômicos do município. Um evento que tem como pilares a família, a amizade e a gastronomia”, conta Jackson.*

Assim como vem fazendo no decurso de sua carreira, Jackson mostra entusiasmo e esperança quando se trata do futuro. O desenvolvimento pessoal focado na ampliação das suas qualificações é um dos seus grandes focos, assim como a evolução de todos os seus projetos. Ambiciona tornar o Amigos Di Buteco um festival gastronômico amplo e aberto a todo público. Que valorize as raízes Contagenses dando espaço para a gastronomia e os ingredientes locais, fomentando, ainda mais, a economia da cidade, além de inserir a cidade no circuito gastronômico do mercado.



JACKSON SOUZA

COORDENADOR
DE MARKETING DA TIAL

31 99192-5869

instagram/jacksonjsouza



Responsável por toda a parte de gerenciamento de tecnologia da informação, proteção de dados, além de análise e monitoramento do banco de dados da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Contagem, Marcus Túlio Salles é o cuidadoso e dedicado gerente de toda parte tecnológica e de segurança da entidade. O profissional conta que seus anos de atuação junto à CDL o ajudaram a aprimorar cada dia mais seus conhecimentos e aplicá-los no trabalho, bem como no desenvolvimento de novos métodos que objetivam criar melhorias no dia a dia dos funcionários, bem como de seus associados.

Marcus trabalha adotando uma metodologia mais ágil no desenvolvimento de sistemas, o que resulta em resultados mais rápidos, e criação de novos e mais eficazes produtos, assim como a edificação efetiva de soluções. *“Como membro do grupo de desenvolvimento de negócios e criação de novos produtos do SPC BRASIL, implementei a certificação digital como um importante produto da CDL Contagem para o associado. A CDL Contagem foi uma das primeiras CDLs/AR do Brasil a emitir certificados digitais”*, ressalta.

Além disso, sua expertise possibilitou a criação de dois sistemas - ERP e CRM - cuja finalidade primordial é a gestão dos associados da entidade, além do mapeamento de processos administrativos e financeiros internos. Tais sistemas trazem mais agilidade, segurança e acesso aos dados primordiais para a idealização e gerenciamento de ações que resultam em benefícios aos associados.

Profissional antenado às novas tendências de mercado e tecnologia, Marcos ressalta a fundamentalidade da análise de dados na criação de novos e mais eficientes processos em todas as instituições e empresas. Além da criação de novos serviços e formas de atender. Ressalta ainda sobre um assunto muito falado nos últimos meses, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cujas normativas vem aperfeiçoando.

Marcus, além de profissional engajado, mostra dispor de entendimento que vai além dos muros da CDL Contagem. Ele atua para que seu trabalho seja, além de desenvolvimento pessoal e profissional, também fomento à melhorias para a cidade, haja vista a criação de produtos de utilidade pública para os cidadãos, por meio da tecnologia.

E, assim como todo bom especialista, Marcus trabalha o hoje, mas com olhos voltados para o futuro. Além de entender as mudanças impostas por uma sociedade cada dia mais tecnológica e conectada em todos os âmbitos, tanto trabalhistas quanto sociais, ele anseia aperfeiçoamento constante em sua área e o busca com afinco. Além de adquirir mais expertise, Marcus ainda vislumbra outras áreas que, assim como a sua, têm potencial de grande desenvolvimento. *“Quero estudar mais a inteligência artificial e visão computacional para obter soluções bem simples do ponto de vista do usuário”*, conclui.



MARCUS T. SALLES

GERENTE DE TECNOLOGIA

Tel.: 31 98802-0693
WhatsApp: 98658-4138
instagram/marcus_salles
Facebook/ marcus.t.salles



Trabalhando no hoje com dedicação e competência, mas sem deixar os olhos se perderem do futuro. Essa é a forma de atuação da dentista Natália Rafaela, formada pela Universidade Federal de Alfenas há 12 anos e há dez atuando como especialista em implantodontia em Contagem, cidade que mora desde a adolescência e adora. Além disso, a profissional ainda é pós-graduada em Periodontia, Estética e Reabilitação Oral, e esta cursando uma especialização de Odontologia Digital para poder oferecer o melhor aos seus pacientes.

Ainda em 2010, Natália abriu seu próprio consultório, no começo alugado, mas ela não desistiu do sonho de ter um local de trabalho só seu e, hoje, em uma sala própria no bairro Eldorado e com planos de ampliação para mais um espaço, a dentista avalia como esse sempre foi um sonho e mais que isso, uma meta profissional. *“Logo que me formei, em 2009, comecei a atender em consultórios e clínicas de colegas. Logo vi que eu não tinha perfil para trabalhar em clínicas, sonhei em ter meu próprio consultório e com muito trabalho e dedicação consegui realizar este sonho”,* reitera.

Seguindo firme nos planos de se tornar uma profissional cada dia melhor, bem como seu consultório, uma referência para a cidade de Contagem, Natália não parou de estudar, com foco sempre no diferencial da reabilitação. De acordo com ela, esse é um ramo que, além de outras coisas, é humano, atendendo o paciente com um olhar 360°, que abrange bem mais que a consulta e um simples procedimento. E é esse viés mais humano que a dentista carrega como alicerce de seu consultório.

Como toda boa empreendedora, Natália trabalha hoje traçando metas para o futuro. E esse futuro é tecnológico. Para otimizar os processos e oferecer mais conforto aos pacientes, a empreendedora investiu em um equipamento de ponta, o scanner intra oral (iTero 5D element) que substitui os incômodos durante o processo de moldagens, ajuda no diagnóstico precoce de cáries e faz um monitoramento da oclusão e saúde bucal. Além disso, planeja a ampliação e mais especialidades. *“Meu objetivo com a ampliação é aumentar os dias de atendimento da Ortodontista e contratar outros profissionais para oferecer especialidades como endodontia, dor orofacial DTM e cirurgia oral menor no mesmo local”,* reforça.

Natália conta que, para além dos seus objetivos profissionais e pessoais, seus investimentos em tecnologia e especializações cada vez mais amplas são para fomentar também a economia de Contagem, fazendo com que os pacientes não se desloquem para outras cidades para realizar os procedimentos. Tudo que eles precisam poderão encontrar perto de casa e com excelente qualidade.

“O paciente gosta de se sentir cuidado. Por isso, quero que minha empresa seja referência em odontologia especializada e humanizada, garantindo assim a satisfação de quem nos procura” Natália



NATÁLIA RAFAELA

DENTISTA

31 98886-5486
3049.5486

Rua Noberto Mayer, 626
S/503 a 501
B. Eldorado | Contagem
instagram/dranataliarafaela
facebook/dranataliarafaela

www.nataliarafaela.com.br

Inovação, economia e qualidade: essas são algumas das qualidades que norteiam o trabalho da Construtora Dez, com a participação, desde sua fundação do engenheiro civil Pedro Fonseca. No mercado contagense há 15 anos, a empresa se tornou referência de entrega diferenciada, com agilidade e segurança para o cliente. Pedro revela que ao longo destes anos, mais de mil unidades foram entregues para incontáveis famílias e, mais que construir imóveis, sua empresa entende que está entregando o lar das pessoas, por isso priorizam um atendimento individualizado e humano para todos os clientes.

Ainda sobre os processos desenvolvidos pelo engenheiro para o bom desempenho da construtora, ele conta sobre a aplicação de técnicas mais modernas e eficientes, que, por consequência, resultam em processos construtivos mais rápidos, beneficiando a empresa e, principalmente, os clientes que tanto anseiam receber as chaves de seu novo lar. Além disso, Pedro reforça a importância de manter o foco e usar produtos de qualidade em todas as fases da construção e no acabamento. Isso aumentou em 50% as vendas, além do boca a boca entre antigos e novos clientes, assim como o crescente nível de satisfação dos compradores.

E assim como tantos empresários jovens e engajados em criar novas formas de desenvolver seu negócio de forma sustentável, econômica e lucrativa, Pedro se esforça para traçar estratégias que tendem a, além dos benefícios próprios, também fomentar a sustentabilidade e a economia da cidade.

“Vejo a evolução tanto da engenharia quanto do mercado imobiliário, graças aos investimentos, pensando em uma sociedade cada vez mais moderna, preocupada com a sustentabilidade e meio ambiente, trazendo imóveis que se adequem às necessidades de cada um, trazendo um retorno pujante principalmente para a nossa cidade”, avalia.

Mesmo estando preparado para os desafios impostos por uma atividade que tende a ter fases melhores ou piores de acordo com a flutuação econômica, o engenheiro afirma que a pandemia foi um momento realmente desafiador, em que as perspectivas ficaram difusas, contudo seus objetivos não. A pandemia transformou a visão dos cidadãos sobre moradia, fazendo com que a empresa também precise entender essa nova dinâmica e se adaptar. “Diante da pandemia, vimos grandes transformações nas moradias, tendo que se adaptar para o home office, o que já nos faz pensar em moradias onde o nosso cliente vai encontrar plenas condições para conseguir trabalhar com qualidade, sem perder o conforto que necessita, transformando assim um diferencial para venda de novos empreendimentos”, reforça.



PEDRO FONSECA

ENGENHEIRO CIVIL

31 98777-4588

instagram/pedrohfonsecap

Facebook/pedro.fonseca

Multitarefa, multiformações, assim é a administradora de empresas, advogada e proprietária da Wendel Decore, Raquel Almeida, que desde muito cedo aprendeu o valor do trabalho e da dedicação para manter de pé um empreendimento de sucesso, lucrativo e reconhecido.

Filha de comerciantes, Raquel conta que cresceu em uma família de empresários, o que, de formas distintas já imprimiu nela o desejo de seguir o mesmo caminho e ter seu próprio empreendimento. *“Aprendi desde nova valores como a confiança e a honestidade. Meus pais e irmãos são as minhas grandes referências. Para mim, o comércio é uma vocação e uma paixão”*, conta. A Wendel Decore nasceu, então, em 2008, quando ela decidiu se dedicar integralmente ao comércio e, assim como presenciou em sua infância, sua empresa também já foi fundada com raízes familiares.

Há 13 anos em Contagem, e focada no segmento de decoração, utilidades e presentes para o lar, Raquel conta que desde o começo do empreendimento seu foco sempre foi atuar com missão de criar um diferencial dentro do setor, assim como na forma de atender o cliente e seus desejos. Primando sempre pela qualidade irreparável de seus produtos, Raquel, conseguiu tornar a Wendel Decore uma empresa fora da curva no segmento decoração e referência em quesitos fundamentais como qualidade, bem-estar, conforto, harmonia, elegância e sofisticação, aliados a um excelente custo-benefício. Além disso, ressalta ainda que colocar os interesses do cliente sempre em primeiro lugar é um dos aspectos que tornaram e vem consolidando a empresa como referência.

Atenta às diversas mudanças ocorridas no mercado decorrentes das transformações nas formas de consumo ao longo dos anos, além das relacionadas à pandemia e as perdas econômicas, Raquel relata a importância de entender os rumos do mercado, bem como os novos anseios dos clientes. De acordo com a empresária, a decoração deixou de ser apenas um luxo, se tornando formas de expressar estilo, personalidade, além de impactar diretamente no bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

“Wendel Decore orgulha-se de contribuir continuamente para a construção desse novo conceito em Contagem, pois o Lar em que vivemos impacta o estado mental, emocional e até mesmo físico de todas as pessoas”, analisa.

Além desses aspectos, a empresária reforça ainda a importância de um atendimento personalizado, que traz confiança e mais tranquilidade para o que o cliente possa se expressar, além disso, esse atendimento se traduz em melhorias no acolhimento e nas formas de conduzir a venda e o pós-venda, garantindo o objetivo final da Wendel Decore: a realização de sonhos.

“Para o futuro, pretendemos continuar investindo nas principais feiras do segmento participando, inclusive, daquelas internacionais, visando atrair novidades, produtos diferenciados e inovações. Queremos compartilhar, fazendo por merecer cada vez mais a confiança e o carinho de todos, enfim, contribuindo para a economia e fortalecendo o comércio de Contagem”, finaliza.



RAQUEL ALMEIDA EMPRESÁRIA

31 99755-4884
instagram/@wendeldecore
@raquelfgalmeida



RICARDO GONTIJO

ADVOGADO

31 99643-2810

instagram/ricardogontijoadvoca

www.gontijovivian.com.br

Um serviço fundamental, tornou-se imprescindível com a chegada da pandemia: a advocacia. Com baixas econômicas significativas, desemprego recorde e a redução da renda das famílias, a população, assim como as empresas, se tornaram ainda mais vulneráveis quanto à garantia de seus direitos, precisando, mais que nunca, da justiça e, por conseguinte, de um dos seus principais motores: o advogado.

Nesse cenário, a Gontijo Advocacia, liderada por fundador Ricardo Gontijo, se destaca no mercado de Contagem e região metropolitana.

O escritório, fundado há 11 anos, começou pequeno, no bairro Eldorado, em Contagem. Atualmente, conta com mais de 10 advogados, das mais diversas áreas de atuação, tornando mais amplo o acesso dos clientes à justiça.

Além de advogado, Ricardo Gontijo também está à frente da Associação Comercial e Industrial de Contagem (ACIC), em sua atual gestão. Seu trabalho à frente da instituição vem se destacando, através da busca constante por fazer a diferença, inovar e implementar ações que deixem um legado de melhorias, tanto dentro da ACIC quanto para a cidade de Contagem. O empresário conta que visa sempre otimizar o trabalho, através de métodos que conciliem os interesses dos cidadãos e empresas rumo a um objetivo comum, em que toda a sociedade se beneficia.

Com a chegada da pandemia, que mudou a forma do mundo inteiro se relacionar, assim como estruturas de trabalho e convívio social, Ricardo explica que também foi preciso adaptar a organização a esses novos formatos, para que não houvesse danos ainda maiores para as pessoas e empresas que já estavam sofrendo. *“A pandemia transformou o mundo, e na ACIC não foi diferente. Transformamos os serviços da entidade e fizemos tudo em formato digital, lives, palestras, eventos, reuniões, debates e até mesmo o nosso tradicional churrasco, que foi feito no formato online (um sucesso com 50 mil visualizações no YouTube)”*. Ricardo destaca que, tanto como presidente da ACIC quanto empresário, o sucesso da advocacia nos anos que estão por vir vai depender de uma característica que já é inerente à profissão: a capacidade de resolver conflitos, ou seja, a conciliação.

Essa é uma característica preponderante para se manter ativo e, principalmente, com uma atuação realmente relevante e efetiva que impacta positivamente na vida das pessoas e no dia a dia das empresas, bem como da cidade de Contagem.

Nesse sentido, Ricardo relata que a ACIC se destaca na busca por manter propósitos firmes e atuação pautada em raízes de trabalho constantes. *“O grande diferencial da ACIC é ter firmeza nos princípios e missões que norteiam a entidade, é prestar defesa aos direitos das empresas, é ser transparente e ter transparência nas suas atitudes”*, avalia.

Ainda, o empresário destaca como o viés social é fundamental no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igual, em que todos possam ter resguardados seus direitos. Tendo isso em vista, a ACIC desenvolve diversas iniciativas para pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como ações de fomento ao desenvolvimento da economia de Contagem.



E SE FOSSE O **SEU CARRO SEM PROTEÇÃO VEICULAR?**

Credibilidade, benefícios exclusivos, agilidade no atendimento e nas indenizações em caso de sinistro.

Garantimos a integridade na prestação de serviços em proteção veicular, assegurando tranquilidade aos associados através do atendimento com Assessor de Sinistro, diversos benefícios, auxílios e descontos especiais.

INTERNACIONAL



(31) 98306-5895



@INTERBENEFICIOS

13 ANOS DE MOVIMENTO

Associação Move Cultura, com atividades na cidade de Contagem, teve que se reinventar por conta do cenário pandêmico e já não é mais a mesma: ela evoluiu!

Felipe Pedrosa

A ação verbal presente no nome da Associação Move Cultura, localizada no bairro Eldorado, em Contagem, foi afluída ainda mais desde que a pandemia do novo coronavírus provocou uma mudança abrupta nos hábitos dos brasileiros. Os projetos da instituição para os anos de 2020 e 2021, antes programados para serem realizados presencialmente, tiveram que ser adaptados para o formato remoto para que o ato de movimentar a cultura no município metropolitano não fosse estacionado. O resultado? Mais de 460 pessoas impactadas pelos ciclos formativos, uma nova galeria de arte urbana a céu aberto sendo construída e inúmeras famílias beneficiadas pelas ações sociais da entidade.

“Nossa história se modifica e atualiza a cada dia. É um novo passo a cada ideia e projeto que se desperta. Nesses anos, passamos por vários momentos que nos proporcionaram uma experiência exemplar para nossa instituição, projetos e ações”, destaca o atual presidente da associação Jefferson Candido sobre a disposição com que a entidade se adapta ao cenário apresentado pelo universo.

Logo no começo da pandemia, em março de 2020, a Associação Move Cultura pausou seus projetos, a maioria voltado para a terceira idade e para a juventude, e se debruçou em dar assistência para famílias carentes residentes em Contagem. De lá pra cá, mais de 4.600 cestas básicas foram doadas, 300 botijões de gás foram direcionados para lares do município e cerca de 500.000 máscaras foram distribuídas para os moradores da cidade, além da doação de kits de limpeza e infantis, cartões alimentação e produtos de hortifruti.

“Nos engajamos em uma luta que para muitos de nós da Move Cultura ainda era desconhecida, que é a luta contra a fome. Daí, passamos a participar de várias frentes para dar nossa contribuição”, frisa Rafael Aquino, um dos fundadores da Move Cultura e, atualmente, conselheiro da instituição. “Nessa linha de trabalho, conhecemos vários territórios de vulnerabilidade e ajudamos muitas famílias. Isso proporcionou um aprendizado importante para toda a equipe”, completa o cientista social.

Arquivo-Move-Cultura



Natanael - no filme Contagem do-Tempo

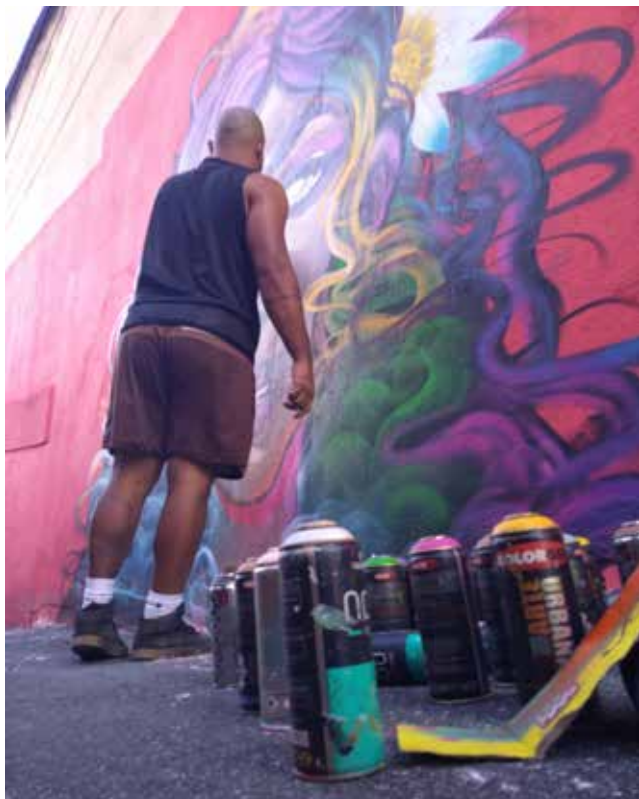
Durante três meses, a Associação Move Cultura, que completou 13 anos de vida no mês passado, focou apenas nas atividades de assistência social. No entanto, era preciso dar o play nos projetos pausados, como no Hábil Idade, focado na terceira idade, e na Escola Livre de Artes Digitais (ELAD), que tem como público adolescentes da rede pública de ensino. Foi aí que a equipe da instituição, após várias reuniões, adaptou as ações para o formato remoto. Sim, foi um desafio! Mas o resultado não poderia ter sido melhor, como aponta Jefferson Candido. “A adaptação tecnológica foi um desafio para nós e também para os participantes, mas tivemos êxito em realizar. Propomos e aprendemos, adaptamos e auxiliamos a adaptação. Esse princípio de movimentação que rege o mundo é o nosso combustível”, diz ele.

Arquivo-Move-Cultura



Rafael Aquino com Cestas para Doação





Projeto NuBeco - Edição 2019

Esse combustível citado por Jefferson Candido deu gás em todos os envolvidos com a Associação Move Cultura. Entre março de 2020 e agosto de 2021, foi lançada a websérie *“Contagem do Tempo”*, foi realizada uma live solidária com a cantora Letícia Reis, foram ofertadas as oficinas de criação de vídeos e designer para YouTube, criação de aplicativos e desenvolvimento web e audiovisual e de iluminação e fotografia. Ainda foi lançada a peça teatral em vídeo *“Livro de Memórias”*, que é a derradeira parte das atividades do primeiro ano das oficinas do projeto Hábil Idade. *“Foi algo muito desafiador, mas no final deu tudo certo. Achei massa ter dado a oficina e participado deste capítulo da Move Cultura”*, conta Ronald Nascimento, responsável pelo Studio Beco e um dos monitores da associação durante o período pandêmico. Para ele, inclusive, a sociedade só teve a ganhar quando a Move Cultura se propôs a adaptar seus cursos para o formato online. *“Imagina esse tempo todo sem acontecer nada, sem atividade nenhuma e se a instituição não pensasse nisso?”*, questiona o professor e fotógrafo.

E o movimento da Move Cultura — que em 2008, quando sua história teve início com eventos culturais ao ar livre em Contagem — está longe de ter um fim. Neste ano, a entidade abriu um processo seletivo para contratar monitores de diferentes áreas, lançou um edital voltado para artistas de cultura urbana, ofertou os cursos de iluminação e vídeos com o celular, e, agora, dá continuidade ao NuBeco, que vem construindo uma galeria de arte urbana à céu aberto nos becos dos bairros Eldorado e JK, e promove a primeira edição do projeto *“Dê um Rolê em Contagem”*, que visa incentivar o uso de bicicletas no município.

“O nosso foco, agora, é ampliar o desenvolvimento de soluções que melhorem a qualidade de vida e que reduzam as desigualdades sociais. O investimento em cultura, a melhoria da mobilidade urbana e apostar em formatos inovadores de geração de renda, alinhados com a tecnologia, são as nossas pautas. E, para isso, não vamos medir esforços para elaborar novos projetos, mobilizar parceiros e influenciar na melhoria das políticas públicas”, adianta Rafael Aquino. *“Nós representamos um conjunto de ações, que se modificam de acordo com suas necessidades”*, complementa Jefferson Candido.

Em 13 anos, desde que um grupo de amigos colocou em prática a missão de realizar eventos em praças públicas de Contagem, ainda sob o nome de Bangalô Cultural, como conta Rafael Aquino, a Associação Move Cultura percorreu caminhos inimagináveis e colheu frutos incontáveis. Em um rápido balanço, por exemplo, é possível apontar que mais de 10.000 pessoas já foram impactadas pelas atividades da entidade. *“Nestes anos, levamos o nome da Move para todas as regiões do país e foi possível realizar intercâmbios com países da Europa e da África”*, revela Aquino, que tem a fala completada por Candido:

“Até aqui, a equipe da Move Cultura aprendeu muita coisa — e ainda vai aprender muitas outras, são lições diárias! A pandemia nos fez aproximar de realidades por vezes distantes de nossas ações, e estamos nos expandindo cada vez mais e compreendendo as necessidades da comunidade e do município, isso contribui para desenvolver nossos projetos existentes, como pensar novas ações para garantir e orientar os cidadãos ao direito à cidade”, finaliza Jefferson Candido, focado em não deixar a associação parar de mover.

Projeto NuBeco - Edição 2019





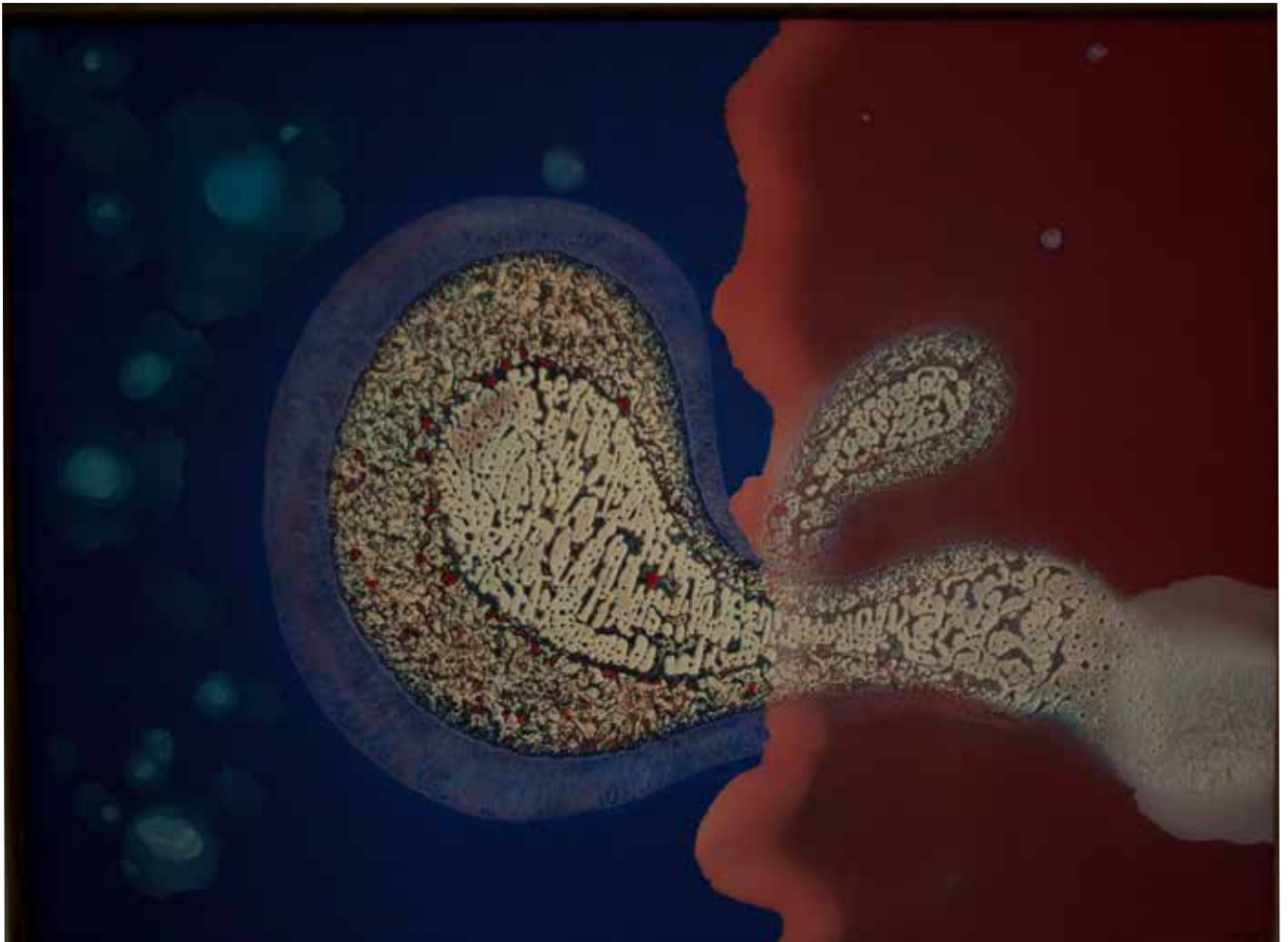
Ao longo desses anos, a Viva Grande BH, sempre demonstrou sua aproximação com as artes, principalmente as artes plásticas.

Contagem, sempre se destacou. Esteve sempre presente com nomes e obras marcantes, como o inesquecível e eterno Acácio Videira, e o sempre amigo e colaborador Fernando Perdigão, que inclusive, ilustra a capa dessa edição e compõe a história dos 110 anos contadas pela jornalista Camila Martucheli.

Nas próximas páginas, mostraremos os artistas de Contagem que passaram por nossas edições, edições estas que estão a disposição em nosso site. www.vivagrandebh.com.br

Basta ir na edição online, buscar a edição desejada pelo artista também desejado e conhecer um pouco mais de sua obra.

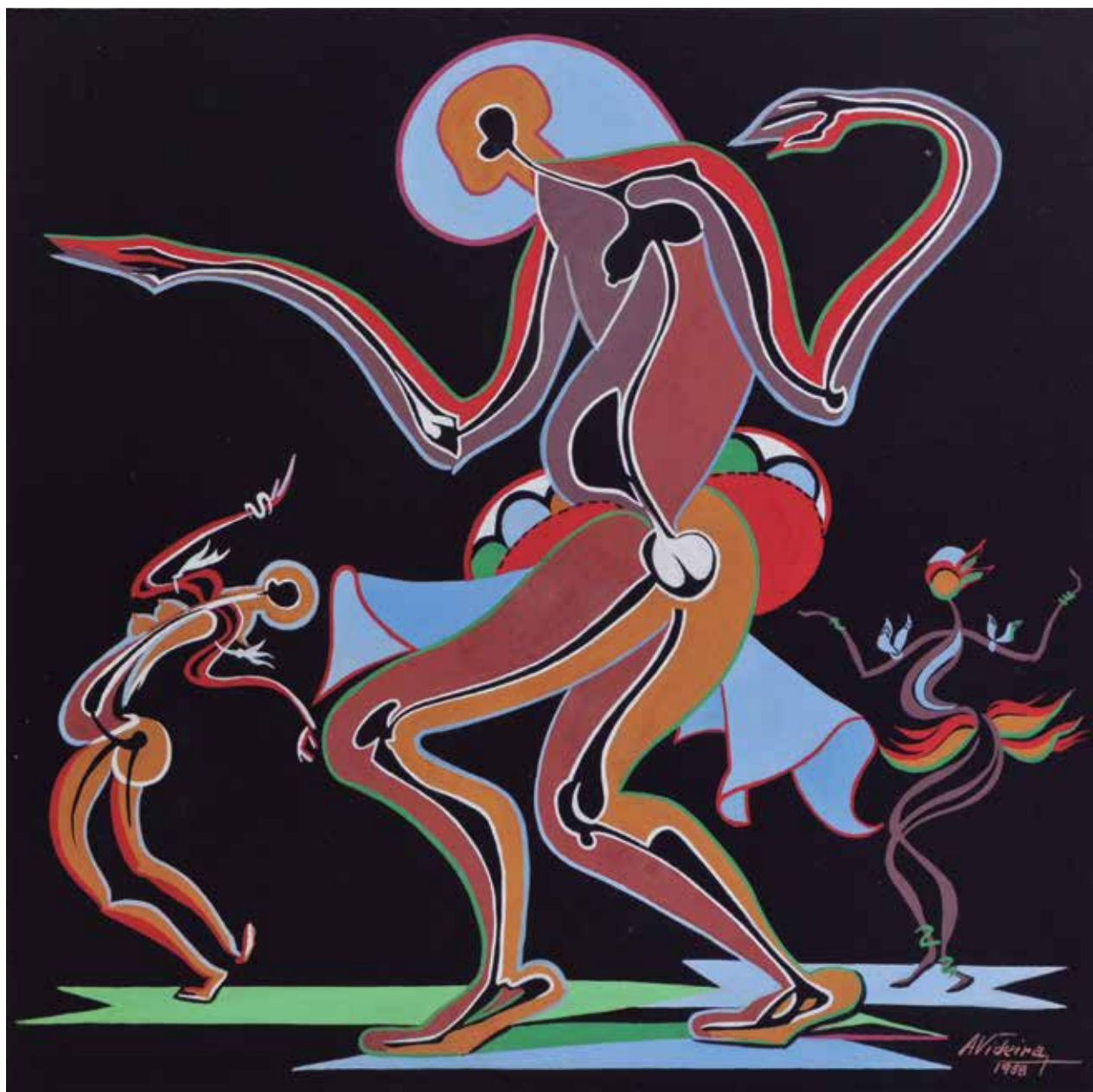
Bem vindos a Galeria Viva Contagem!
Uma história muito bem desenhada!



ELIAS ÁVILA

Edição 04 | Ano 2012





ACÁCIO VIDEIRA

Edição 05 | Ano 2012



FERNANDO PERDIGÃO

Edição 20 | Ano 2019





HENRIQUE DIAS

Edição 22 | Ano 2020



IVANILDO LEITE

Edição 16 | Ano 2017





RODRIGO PAIVA

Edição 18 | Ano 2018



**DANIEL ROMEIRO
FLÁVIA SOARES
LUÍZA SOARES**

Edição 22 Ano 2020





FABIANA SANTANA

Edição 26 | Ano 2021





HELENA RODRIGUES

Edição 26 | Ano 2021



IVONE BEOLI

Edição 26 | Ano 2021



Galeria Viva Contagem 101





JUNIA MARQUES

Edição 26 | Ano 2021 1





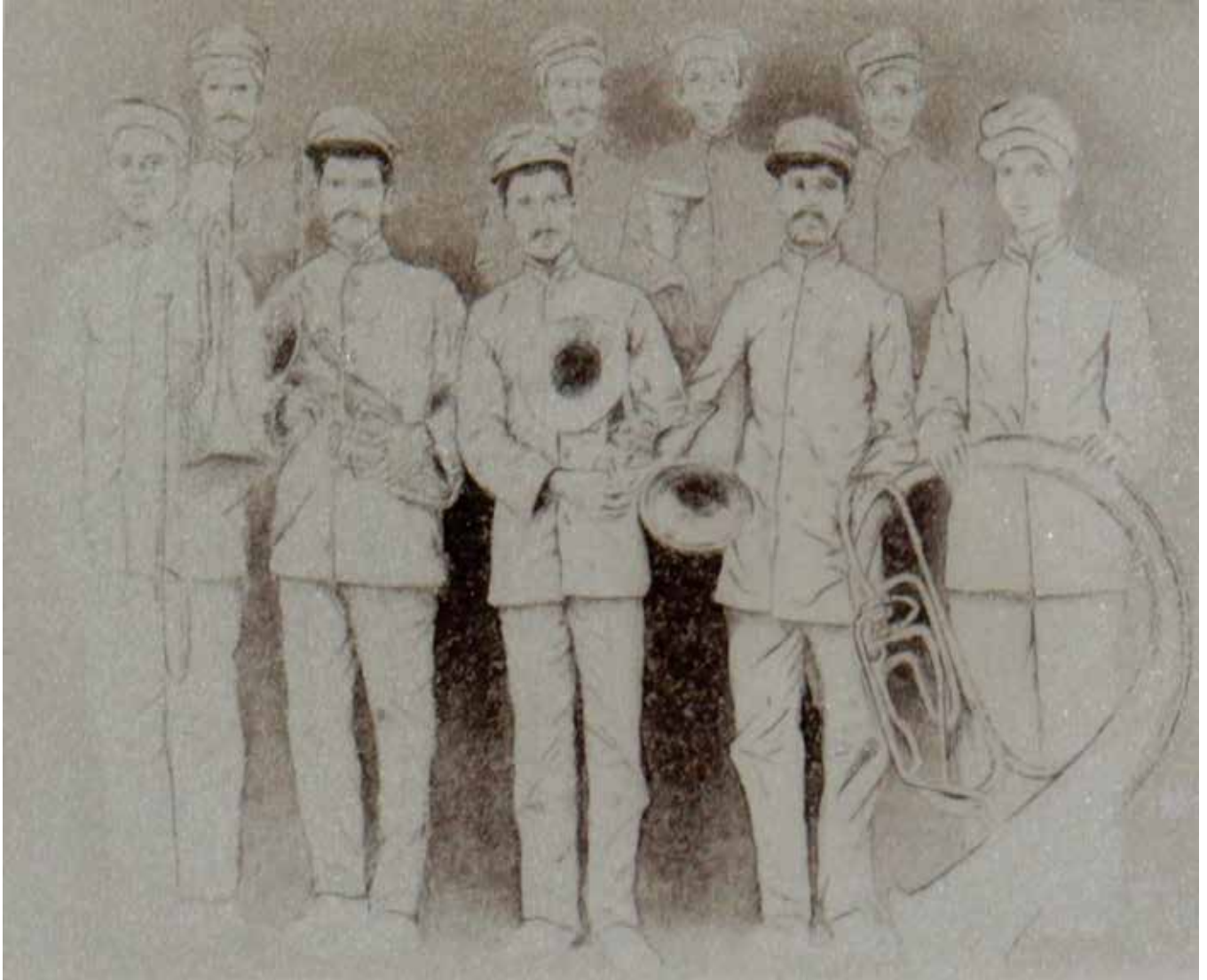
LEIR MONTEIRO

Edição 26 | Ano 2021



Galeria Viva Contagem 103





MARIANI OLIMPIO

Edição 26 | Ano 2021



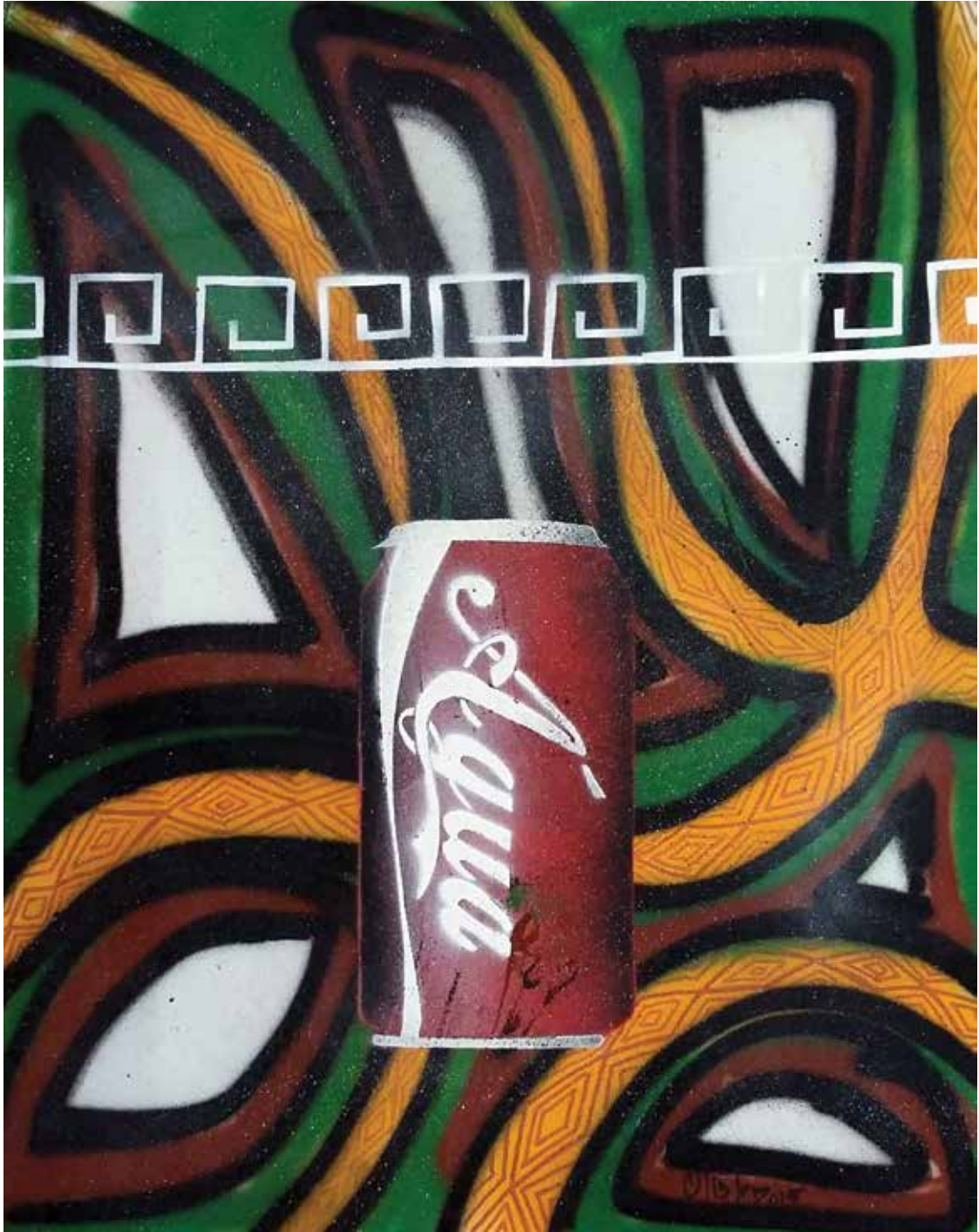
ZI REIS

Edição 26 | Ano 2021



Galeria Viva Contagem 105





OLISTER

Edição 27 | Ano 2021



LUIZ WORD

Edição 27 | Ano 2021



Galeria Viva Contagem 107





Águas Gerais - 2017

Arquivo PPK

MANANCIAL TRANSFORMADOR

Águas Gerais chega à quinta edição com discurso socioambiental e ateliês de artes

Felipe Pedrosa

Quem já esteve em um dos cortejos do Pena de Pavão de Krishna, em Belo Horizonte, percebeu que o bloco de carnaval debate, em seu repertório e discurso, religiosidade, sincretismos, relação do indivíduo com a cidade e a preservação da natureza. Essas pautas, embelezadas pelos rostos pintados de azul e pela alegria da festa momesca, no entanto, não são esquecidas na quarta-feira de cinzas. Na sucessão de dias que nascem e dormem após o desfile, o PPK realiza diversas ações, entre elas o projeto Águas Gerais, que em sua quinta edição traz o tema “Rios Urbanos, Rios Humanos”.

Realizado de maneira remota diante do cenário desenhado pela pandemia do novo coronavírus e com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, o projeto Águas Gerais 5 teve início no dia 7 de julho e segue até 25 de setembro. Desta vez, a iniciativa, que tem a missão de chamar atenção para a luta de renaturalização dos córregos poluídos e para a manutenção e criação de áreas verdes na cidade, oferece mentorias artísticas em três territórios da capital mineira: Barreiro, Jardim América e Lagoinha. Os participantes da ação foram selecionados previamente, uma vez que as atividades, que abraçam música, artes cênicas em libras, culinária, literatura, entre outros mananciais, possuem foco no desenvolvimento de artistas locais e na relação do bloco Pena de Pavão de Krishna com as regiões contempladas.

“Acreditamos que, mobilizando ações de formação artística nos territórios em que o Pavão cortejou, continuaremos em parceria com essas

comunidades, fortalecendo a cena cultural e pautando suas lutas, suas organizações, suas águas e seu histórico. Assim, vamos contribuir com as transformações necessárias, principalmente em se tratando dos aspectos socioambientais”, explica o produtor do Águas Gerais Túlio Ribeiro. “E vale lembrar que o projeto e a escolha dos territórios foram pensados de acordo com os rios que já passaram ou ainda passam por esses bairros”, salienta a produtora Irene do Carmo.

As mentorias acontecem por meio de vídeo-chamadas, e, em cada um dos ateliês, os participantes são orientados por artistas que participam ativamente da construção do Pena de Pavão de Krishna e, conseqüentemente, das lutas levantadas pelo bloco. *“Nesta edição, trabalhamos diretamente o fomento da cadeia artística local, proporcionando uma experiência de criação assistida para novos artistas. A causa ambiental será o foco da criação, e o projeto trará visibilidade para as regionais, levantando a discussão poética sobre as águas e áreas verdes da cidade, trazendo ainda uma reflexão sobre o histórico dos bairros e o processo de interação entre o espaço urbano e as áreas naturais”, conta o produtor artístico da iniciativa Gustavo Amarall (Gustavito). “São artistas potentes e que se identificaram com o mote da proposta, compreendendo a urgência de dialogarmos sobre nossas águas urbanas e seus desdobramentos na cidade, gestando culturas e podendo trazer qualidade de vida, saúde, alimento e integração comunitária”, completa Túlio Ribeiro.*

Entre os mentores, estão os músicos Sérgio Pererê, Raphael Sales e Leopoldina Azevedo; os



Painel Aguas Gerais 2021

HISTÓRIA

O projeto Águas Gerais teve início em 2017 com um cortejo realizado no Dia Mundial do Meio Ambiente, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. Já a segunda edição da iniciativa focou na região metropolitana da capital mineira, levando atividades socioambientais para Raposos, em parceria com a Instituição Casa de Gentil e com o Movimento Bicoleta, que ressignifica a relação do indivíduo com o ambiente urbano.

A partir da terceira edição, por conta da pandemia, o projeto passou a ser online, claro, sem perder o foco no debate sobre a preservação das águas, assim como na criação de áreas verdes. O Águas Gerais 3 contou com um festival remoto, em que foi debatido diversidade, negritude, arte indígena, cultura popular, agroecologia e alimentação. Já a quarta edição, sob o tema *“Amor em Blocos”*, resgatou os cortejos e a história do Pena de Pavão de Krishna, uma vez que o bloco faz do carnaval mais do que uma festa. Entre as ações, que incluíram lançamentos de vídeos no YouTube, foi feita uma pintura no ponto de partida do primeiro cortejo do PPK, realizado em 2013, no bairro Jardim América. A artista Gisele Moura fez um mural ao ar livre no imóvel que abrigava o Quilombo do Abacate, espaço que recebeu os primeiros ensaios e reuniões do bloco azulado.

“O projeto Águas Gerais vem se desenvolvendo de uma maneira bem interessante. Cada edição é bem diferente da outra, com a temática transversal das águas e da consciência ambiental. Essa variedade traz uma fluidez que permite que realizemos muitas edições consecutivas sem perder o interesse e a vitalidade do projeto”, ressalta Gustavo Amarall. *“O Águas Gerais está se potencializando a cada ano”*, finaliza Irene do Carmo. Além de Amarall, Irene e Túlio, que foram os porta-vozes desta matéria, o Águas Gerais é realizado pelos produtores Andreza Coutinho (Dezza) e Manuel Andrade.

Gisele Moura

escritores Raphael Fares e Nívea Sabino; a pesquisadora em culinária Patrícia Brito; e o especialista em artes cênicas em libras Uziel Ferreira. Ao fim de cada um dos ciclos formativos, o público poderá conferir o desenvolvimento dos participantes e conferir a produção realizada no período por meio de saraus, que serão realizados nas redes sociais do Pena de Pavão de Krishna. As datas das apresentações poderão ser conferidas no perfil do bloco no Instagram (@penadepavaodekrishna). *“Os saraus serão elaborados conjuntamente pelos residentes e seus orientadores, abrangendo todas as áreas artísticas que compõem o projeto — música, dança, literatura, artes visuais e cênicas e culinárias”*, adianta Gustavo Amarall (Gustavito), reforçando que os resultados, após a finalização do Águas Gerais 5, ficarão disponíveis no canal do PPK no YouTube (<https://bitly.com/jxrn1>).

Assim como os cortejos do bloco Pena de Pavão de Krishna, ou melhor, assim como as águas que brotam do chão e encontram novos afluentes pelo caminho, o projeto Águas Gerais 5 é fruto de um trabalho coletivo e pelo coletivo. Além dos artistas e produtores culturais, a iniciativa conta com o apoio da Casa de Caridade Pai Jacob do Oriente, na Lagoinha; com a força do Projeto Macunaíma, no Barreiro; e com o empenho do Movimento Parque Já, no bairro Jardim América. *“Temos a sensação de que, a partir desses processos formativos, haverá a multiplicação dos conhecimentos construídos por parte dos participantes e que, por meio do próprio resultado apresentado nos saraus, vamos pautar as realidades locais dentro dos temas em questão”*, finaliza Túlio Ribeiro.

Painel Aguas Gerais 2021



Contagem

É uma grande honra fazer parte da sua história.

QUALYCÓPIAS

Copiadora e Gráfica Rápida

(31) 3399-3200

Soluções em impressões

**LASER COLOR / PB - PLOTAGEM - ENCADERNAÇÕES - LAMINAÇÕES
PLASTIFICAÇÕES - CARTÃO DE VISITA - FOLDER'S / PANFLETOS
BANNER'S EM LONA - ADESIVOS - PLACAS EM PVC - ARTE FINAL
CÓPIAS E DIGITALIZAÇÃO EM GRANDES FORMATOS**



qualycopias@gmail.com / orcamento@qualycopiasonline.com.br

Av. João César de Oliveira, 184 - Eldorado (JK) - Contagem / MG



Sua empresa sendo vista por todos!

Há mais de 26 anos exibindo sua marca com a qualidade e excelência! Temos excelentes pontos para veiculação em toda a cidade e alcançado ainda mais visibilidade.

3393-4225
www.visualoutdoor.com.br



Este filme você
não pode perder!

Por Aline Gonçalves



Em cena em LUZIA
Izabella Trindade
Fotografia: Matheus Faria

Victor é apaixonado pela sua cidade, Lagoa Santa - MG e, não é de economizar palavras para falar bem dela. O estilista começou o mês falando um pouco sobre o município num Podcast da @camara.lagoasanta e fecha agosto com ele na pauta também! *Viva a cidade cheia de encantos!*

No início do ano, em fevereiro, no Parque Estadual do Sumidouro, começaram as produções para um curta metragem sobre Luzia, o fóssil mais antigo das Américas.

Victor ficou sabendo do filme quando o pessoal da produção entrou em contato para propor que ele colaborasse com tecidos, os que foram usados no figurino. Mais conexões vieram quando ele soube que o set para as filmagens seria o parque, o lugar é muito especial, e Victor costuma frequentar bastante. Sumidouro abriga e abrigou preciosidades históricas, foi por essas bandas que o fóssil Luzia foi encontrado. E é pelo curta metragem que você vai ficar mais pertinho dessa boa história. Vem cá saber mais detalhes e acompanhar o trabalho.

LUZIA:

“O filme documentário Experimental “LUZIA”, do diretor Marlon Penido, realizou as gravações em Lagoa Santa, no dia 23 de fevereiro, com uma história mágica primitiva e ousada”. A mescla de realidade com ficção nos fez viajar no tempo. O Parque Nacional do Sumidouro é incrível, um patrimônio imaterial de grande valia pelo sítio arqueológico e pela paisagem exuberante.

A caracterização das personagens foi feita pelo artista Mestre Gercino Batista deixando as atrizes de forma mais moderna no mundo primitivo. O tecido utilizado foi do apoio de Victor Dzenk. Luzia foi interpretada pelas atrizes Izabella Trindade e Érica Bruna Silva. No elenco de apoio contamos com Gee Oliveira, Nanci Alves e Sandra Teixeira.

A direção de fotografia foi feita por Rodrigo Brant. Sua direção foi fundamental para a definição das luzes de LUZIA assim como o trabalho do cinegrafista Lenysson Cunha, lagoassantense, que caprichou em locação e também com seu olhar artístico, deixando o filme bem estético.

O filme não tem nenhuma locação urbana - uma volta ao tempo, totalmente gravado no parque do Sumidouro. A captação de som foi feita pelo querido Jorgão Alvarenga, o making of e fotografia de cena foram feitos por Matheus Faria, que também fez cinegrafia da fotografia.

A pesquisa de Roteiro foi orientada por Cleiton Ribeiro e Rosângela Albano, ambos do Museu de Arqueologia de Lagoa Santa, CAALE. Eles trouxeram informações muito importantes sobre os fósseis encontrados na região.

Tivemos uma produção de primeira com a com a assistência de produção Sandra Teixeira e Nanci Alves.

Montagem de Gustavo Pains e Trilha Original de Guilherme Bahia.

Para os equipamentos de cinema utilizados na gravação, tivemos apoio da LOCCINE. Também contamos com ajuda de comerciantes da cidade como a Padaria das Gerais, que forneceu o café da manhã, Hortifruti Joá Frutas e Araújo Padaria 24 horas apoiou com pizza que chegou quente num lugar muito distante e inóspito.

O Boi Lourdes e a Netscan ajudaram na logística e o encerramento foi na Toca do Surubim com a presença da equipe dos empresários. O secretário de Cultura Arnaldo Marchesoti prestigiou a produção cultural de audiovisual no local do encerramento.

Contamos com apoio também do restaurante Kiboo, do hotel E-Suites, Fatiolle Pizzaria, de Vero Mare Restaurante, Academia Move, Açougue Sabor Real e Lud Coelho fotografia.

A parceria foi incentivada pela empresa INETVIP

O Parque do Sumidouro representado por Rodrigo Teribele.

No final das gravações, a equipe não aguentou o sol e tomou um banho na lagoa do Sumidouro para ajudar a tirar o barro utilizado na caracterização das personagens. "Aquele banho mágico".

A estreia do filme será no Festival de Cinema de Trancoso e você pode acompanhar as novidades pelo Instagram @filmeluzia. Não deixe de conferir hein! ■



Victor Dzenk
Design de Moda

victordzenk@victordzenk.com



CAMPANHA ABRACE



victordzenk



ACOLASA
Associação dos Condomínios
de Lagoa Santa



Victor Dzenk e Sandra Visoto
Presidente da Acolasa

A ACOLASA, preocupada com as pessoas em situação de vulnerabilidade da cidade de Lagoa Santa, pensou, junto com o renomado estilista Victor Dzenk, em uma maneira de ajudar!

A CAMPANHA ABRACE foi lançada para aquecer o inverno de quem precisa.

Para participar e ajudar na Campanha foi pensado em duas formas:

Doação de peças de roupa em bom estado, cobertores e agasalhos e, no ato da doação, ganha um super desconto na loja do estilista Victor Dzenk (@victordzenk_now). Ou ainda, com a compra de uma camiseta linda feita pelas mãos do Victor Dzenk especialmente para a Campanha. E ainda aproveita para entrar na moda!!

Todo o valor arrecadado com as vendas será destinado para a compra de agasalhos para quem mais precisa! "Importante é ajudar o próximo!!"



As doações já começaram e muitos moradores de um bairro carente da cidade já receberam as peças doadas que chegaram até eles em um momento muito importante de baixíssimos picos de temperatura que enfrentamos nos últimos meses.

A Campanha ainda está em andamento, portanto, ainda dá tempo de ajudar adquirindo a camiseta e/ou doando sua peça de frio que está guardada e pode ajudar a muita gente.

Faça sua doação/compra através do telefone **(31) 3681-3035** / E-mail: acolasa@acolasa.com.br / Endereço: R. Conde Dolabela, 97, centro - Sede da ACOLASA

Empresário: contrate aprendizes e estagiários pelo CIEE/MG

Tradição e credibilidade
na gestão de programas
de Estágio e de
Aprendizagem.



 @ciecee.mg

 (31) 3429-8100

NOSSO GRUPO

Agregando mais de 30 anos em experiência no ramo imobiliário



SOMOS A EMPRESA DE CORAÇÃO E ALMA CONTAGENSES.

DESENVOLVEMOS EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS COM O INTUITO DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA CIDADE.



www.rota.emp.br


ROTA
EMPREENDIMENTOS

 [rota.emprendimentos](https://www.instagram.com/rota.emprendimentos)


ROCHAFARIA
EMPREENDIMENTOS

 [rochafaria.emprendimentos](https://www.instagram.com/rochafaria.emprendimentos)

110
Anos

PARABÉNS
CONTAGEM

Nós da RG Imóveis nos sentimos muito honrados em fazer parte de 27 anos dessa linda história.



RG
IMÓVEIS

Com 17 anos de atuação na área contábil, a Contabilidade Eldorado oferece a seus clientes serviços diferenciados na medida da sua necessidade com agilidade e pontualidade. Um dos fatores mais importantes na prestação de serviços contábeis é a relação de confiança, por isso a Contabilidade Eldorado tem crescido a cada dia, Confiança é a palavra chave para o sucesso. A transparência que oferecemos em todos os nossos serviços é a garantia da segurança e sucesso do seu negócio.

Tem como missão fornecer serviços e informações contábeis de qualidade aos nossos clientes buscando uma sinergia entre as partes de forma a criar um ambiente favorável a execução dos trabalhos e uma relação duradoura, sendo nossos principais valores: Honestidade - Pontualidade - Ética - Compromisso – Responsabilidade Social

A Contabilidade Eldorado atende a empresas de vários segmentos e seu foco principal são micro empresas e empresas de pequeno e médio porte, seja qual for o regime de tributação, Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real.

Atende também ao Microempreendedor e ao Empregador doméstico. Em relação as áreas atendidas, podemos destacar, os serviços da área contábil, fiscal, pessoal, legalização de empresas, e planejamento tributário, dentre outros.



Carlos Alberto de Carvalho Junior, sócio administrador, é Bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em Auditoria Externa e mestrado em Administração na linha de contabilidade e finanças.

Exerce atividade docente desde 2002 e atualmente é Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.



Contabilidade Eldorado

Rua Norberto Mayer, 1051/201 | Eldorado Contagem/MG.

Instagram: @contabilidadeeldorado
www.contabilidadeeldorado.com.br

A alta do IGP-M e seu impacto nos contratos imobiliários

O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) é hoje um dos índices mais utilizados no mercado imobiliário para reajustar os valores negociais de um contrato, principalmente nos contratos de natureza locatícia.

Ocorre que nos últimos 12 (doze) meses, o referido índice sofreu variações bruscas, tendo um aumento de aproximadamente 37% (trinta e sete por cento) durante o período.

Esse aumento do índice mercadológico impactou diretamente os contratos imobiliários, sobretudo os contratos de locação de imóvel, tendo em vista que o reajuste do aluguel a ser pago pelo locatário pode ultrapassar, inclusive, uma eventual revisão do valor do aluguel quando do vencimento contratual.

O que se percebe é que o índice do IGP-M não vem acompanhando a (des)valorização do mercado, especialmente no atual cenário pandêmico e suas consequências econômicas enfrentadas pelo país e pelo mundo.

Nesse sentido, a utilização do IGP-M como índice de reajuste do contrato locatício firmado entre locador e locatário, principalmente em se tratando de empresas e comércios de pequeno e médio porte, pode ser justamente a contramão do que de fato é necessário para evitar o encerramento das atividades comerciais das empresas e até mesmo para o reestabelecimento de uma economia consistente e estável.

Assim, a preocupação do comércio e do setor empresarial, no geral, é razoável e até mesmo compreensiva, pois a rápida e truculenta elevação do índice de reajuste mais utilizado nos contratos imobiliários, torna onerosa a contraprestação do locatário quanto ao pagamento do aluguel e conseqüentemente pode ensejar o desequilíbrio contratual entre as partes contratantes, ocasionando, assim, a rescisão do contrato e muitas das vezes no encerramento das atividades comerciais.

Nesse contexto, em que pese o diálogo, o bom senso e a negociação serem as melhores formas de se readequar um contrato, o desequilíbrio contratual causado pela alta do índice de reajuste vem sendo oneroso para os locatários, podendo, assim, ser razoável a substituição do índice do IGP-M por índice diverso que acompanhe o atual cenário econômico do país, sem enriquecer injustamente os locadores e falir as empresas e comércios, principalmente os pequenos e médios empresários e comerciantes, devendo ser capaz, ainda, de possibilitar o reestabelecimento economia e, principalmente do setor imobiliário.

Larissa Helena

Advogada e Secretária-Geral da Comissão de
Direito imobiliário da OAB de Contagem
Whatsapp: (31) 9 9262-2788



A Construtora DEZ
parabeniza a cidade



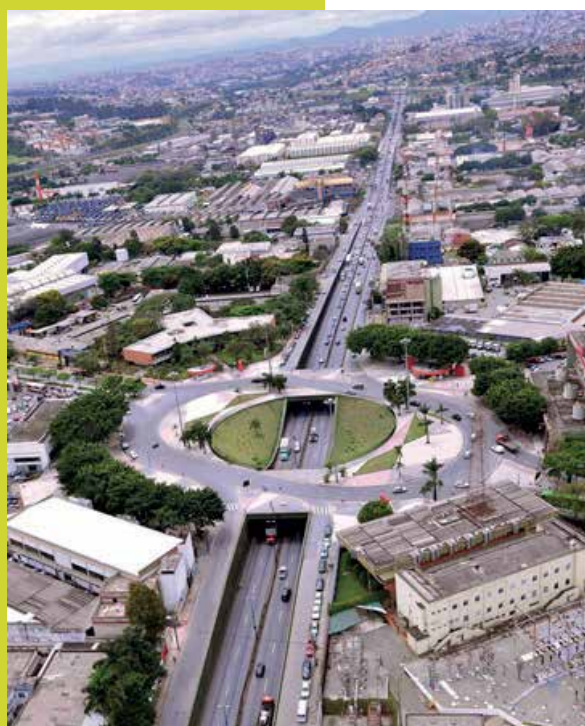
Contagem

pele seus

110 anos



Itaú Power Shopping - Foto: PMC



Casa da Cultura - Foto: Ronaldo Leandro



Biblioteca Pública - Foto: PMC

Do tamanho do
seu sonho!



Fale Conosco:
(31) 3398-1100



Rua José Carlos Camargos, 45
Sede, Contagem - MG

“INEFÁVEL TORTURA”

Estética Poética da dor

“O poeta é visto por uma longa, imensa e racional perturbação de todos os sentidos. Todas as formas de amor, sofrimento, loucura; ele busca a si mesmo, ele esgota todos os venenos em si mesmo, para manter apenas as quintessências. Tortura inefável em que precisa de toda a fé, de toda a força sobre-humana, onde se torna entre todos os grandes enfermos, o grande criminoso, o grande maldito - e o supremo Cientista! - Porque acontece com o desconhecido! - Porque ele cultivou sua alma, já rico, mais do que ninguém! Acontece com o desconhecido; e quando, perturbado, ele acabou perdendo a compreensão de suas visões, ele as viu! Deixe-o morrer em seu salto por coisas inéditas e indizíveis: outros horríveis trabalhadores virão; começarão com os horizontes onde o outro se acalmou!”

Arthur Rimbaud

Ao escolher o texto de Rimbaud para iniciar, ao som de “*Love Is As Losing Game*” de Amy Winehouse, procurei criar o ambiente/clima/atmosfera no qual escrevi o ensaio que fiz para disciplina transversal que cursei na UFMG: “*A Estética Blues e a Psicanálise*”. Queria muito publicá-lo e vi aqui a oportunidade de fazê-lo, porém de forma adaptada.

“Se as portas da percepção estivessem limpas tudo apareceria para o homem tal como é: infinito” William Blake (1757-1827) citado por Sérgio Murilo Rodrigues em seu artigo que inspirou este ensaio. Quando escrevi o ensaio, havia alguns dias, completara-se 10 anos da despedida da emblemática Amy.

Assim como Amy Winehouse outros artistas, cantores, cantoras que foram ícones da cultura mundial/nacional, e construíram um cenário, não a “casa dos mortos” – quase como testemunho pois estão todos mais



vivos do que muitos “como esses que se vê na rua” –, coerente com a história, não só de Amy como também de Arthur Rimbaud (“poète maudit”).

Mais do que nos surpreender a história deste grande poeta nos impressiona, não só pela precoce inteligência e talento para a poesia, pela curta duração de sua escrita e vida, mas principalmente pela força do que escreveu, a atemporalidade de seu pensamento e ainda um jeito estranho de permanecer vivo na contemporaneidade, afinal a sociedade mudou muito, mas ainda assim pessoas como ele continuam sendo vistas como estranhas.

O texto de Rimbaud poderia ser interpretado por outro que se foi também muito cedo, Jim Morrison. Acredito que ele diria tudo aquilo que Arthur escreveu ainda no século XIX.

Nunca experimentei as drogas ilícitas (maconha, cocaína, LCD, chá de cogumelo etc), embora fosse comum em minha geração uma certa “psicodelia” alienada como pré-requisito para ser aceito nas relações sociais. Não por moral e sim por uma certa determinação ideológica, escolhi não seguir a multidão. Não foi fácil, pois tive de me esforçar muito “pra” não “ser um sujeito normal”.

Hoje o uso das tais drogas se vulgarizou e em uma inversão de valores, muitos dos caretas engravatados encenados por Raul, não têm nada de “maluco”...“beleza”? Com toda “certeza”, estão em inúmeros cargos exercendo o poder político, jurídico, econômico e empresarial no topo da pirâmide social, que tem como matéria-prima básica aquilo que sustenta o sistema neoliberal, a exploração das camadas mais pobres. Inclusive



a população das periferias e favelas de onde, muitas vezes vêm as drogas, para aplacar talvez, a “loucura real”, da burguesia que não tem nenhuma poesia.

Sim, estes residem no verdadeiro endereço onde encontraremos a “Casa dos Mortos”. É onde boa parte da sociedade parece insanamente também querer residir “feito aquela gente honesta, boa e comovida / que caminha para a morte pensando em vencer na vida”.

Nestes últimos dois parágrafos não quis me utilizar da digressão, e sim um certo tipo de transgressão. Mas retomo o roteiro.

Sempre, desde minha distante adolescência, pensei como Sérgio: “É claro que álcool e drogas não são pré-condições para a criação artística”. No entanto, o próprio autor pondera que o “Romantismo Alemão, juntamente com o movimento francês dos poetas malditos, predispõe o artista a fazer essa relação”.

Vários dos artistas citados por Sérgio – quero crer residem na realidade é na “Casa dos Espíritos” –, viveram suas experiências alucinógenas. E em suas viagens foram tão fundo e a extremos que quando se deram conta, já não conseguiam voltar. Em matéria recente no jornal Folha de São Paulo, Tyler James que é tido como melhor amigo de Amy Winehouse apresenta trecho de seu livro que ilustra de algum modo o que escrevi até aqui:

“As pessoas perpetuam esse mito de que ela era autodestrutiva, essa coisa rock de entrar para o clube dos 27. E não tem nada legal em morrer com 27 anos. Nos últimos anos, ela não tocou em droga pesada. Substituiu aquilo por álcool, mas estava querendo ficar sóbria, e lidando com o vício”.

Disse ainda Tyler sobre Amy: “se estivesse viva, teria largado a música e o vício”. Será que a verdadeira poesia, a música, a arte em fim, só se originam ou são possíveis no caos? Disse Leonardo Boff em aula que assisti recentemente: “A dor do parto gera uma nova vida”.

O autor do artigo que me inspirou neste trabalho, traz a seguinte proposição: “O trabalho do artista, e Amy era um bom exemplo disso, é revelar as angústias existenciais que as pessoas comuns guardam a sete chaves para suportarem viver socialmente tranquilas as suas vidas cotidianas.” Elis Regina, Cássia Eller, Raul Seixas, Renato Russo, Belchior fizeram isso como poucos. Não se foram tão cedo como Amy, mas poderiam ter ficado aqui por mais tempo.

Não sei se pulsão de morte seria a expressão mais adequada para quem tentou viver profundamente as coisas que escreveu, criou, cantou e acreditou. “Viver é muito perigoso” é certo, escreveu Guimarães Rosa. Mas entendendo que o uso das drogas (embora nunca tenha experimentado), no caso dos verdadeiros artistas, era só um jeito de dar conta de viver em uma sociedade que se conforma e se aliena, convicta, hipócrita e de cara limpa. Acho que eles queriam ficar aqui um pouco mais.

Jesus morreu porque viveu sua verdade. Dizem que morreu para nos salvar. Crucificado com o aval de quem Ele salvou. Será que morrer é a sina de quem tentar verdadeiramente viver?

Amy Winehouse, Raul, Renato, Belchior, Jim Morrison, Kurt Cobain e vários outros, revelavam “as angústias existenciais que as pessoas comuns guardam a sete chaves”, de alguma forma disse isso Sérgio Murilo.

Se estes ícones em algum momento experimentaram a admiração e idolatria das “pessoas comuns”, muitos deles experimentaram também, vindo de alguns dos que os idolatraram um dia, o veneno do sadismo, covardia, cinismo, desdém, quando dos tropeços, colapsos e ocaso.

Referências musicais:

“Maluco Beleza” - Raul Seixas;
“Pequeno Perfil de um Cidadão Comum” - Belchior.

Rafael Vicente Ferreira

É desenhista gráfico, graduado em Letras Tecnologias de Edição; mestrando em Linguagens
rafaelvicenteferreira@gmail.com



Hoje
é o
dia

da
ale
gria

O futuro a gente faz hoje. Por isso, na CAPE, hoje e sempre é dia da alegria.

A **CAPE - Casa de Acolhida Padre Eustáquio**, associação sem fins lucrativos, oferece todo o apoio às crianças, adolescentes e seus acompanhantes que lutam de forma incansável pela vida. Com hospedagem, alimentação, estrutura física e multiprofissional, a CAPE fornece todo amparo para a batalha diária contra o câncer e outras doenças não infecciosas, até a sua cura.

Apoie essa causa e faça a diferença



cape-mg.org.br


@capebh

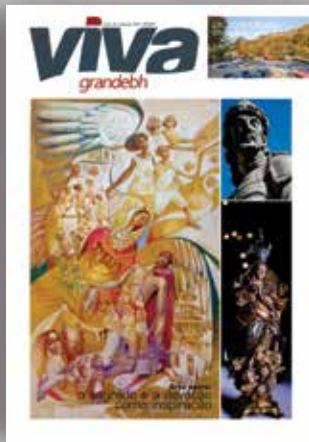
 /casadeacolhidapadreeustaquio

 (31) 3401-8000

 (31) 98896-5593




 cape@cape-mg.org.br

 Alameda Ipê Branco, 28
São Luiz - Belo Horizonte
MG - 31.275-080



revista
viva
grande**bh**

Sinta-se em Casa!

   acesse | leia | curta | compartilhe
revistavivagrandebh.com.br | vivagrandebh.com.br

Para anunciar: 31 99928.5010

